ANNO LIX NUMERO 170 — QUINTA FEIRA 26 DE JULHO DE 1883

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$000 |
| Por seis ditos idem | 12$000 |
| Por um anno idem | 24$000 |
| Cada numero avulso | $200 |

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

| | |
|---|---|
| Por seis mezes adiantados | 13$500 |
| Por nove ditos idem | 20$250 |
| Por um anno idem | 27$000 |
| Cada numero avulso | $200 |

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

## TELEGRAMMAS

### SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 24 de julho.

**As negociações entaboladas entre o Sr. de Lesseps e o governo inglez, acerca da abertura de um segundo canal no isthmo de Suez, não poderam chegar á um resultado satisfactorio.**

**O accordo, que existia no começo das negociações, tendo sido rompido, o Sr. de Lesseps executará sem o auxilio do governo inglez a excavação do segundo canal através o referido isthmo de Suez.**

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 25 de julho de 1883.

## INSTRUCÇÃO POPULAR

### GRAVIDADE

(*Transcripção*)

ACÇÃO DA GRAVIDADE SOBRE OS SOLIDOS

CENTRO DE GRAVIDADE. EQUILIBRIO

(*Continuação*)

Pelo terceiro modo só se pode realisar o *equilibrio*, quando a *vertical* baixada do *centro de gravidade* cahir dentro da base de sustentação, isto é, dentro do polygono que o corpo marcaria no terreno se unissemos por meio de linhas os pontos mais afastados em que o corpo toca no sólo.

Se está apoiado, porém, só por um ponto, é então necessario que a *vertical* passe por esse ponto (como succede, por exemplo, com uma esphera apoiada sobre um plano, ou mais claramente com uma bola de bilhar collocada sobre a mesa do bilhar).

Assim como no modo anterior, tambem o *equilibrio* pode ser *estavel*, *instavel*, ou *indifferente*, quando o corpo está apoiado.

Dá se este ultimo caso quando o *centro de gravidade* fica sempre á mesma distancia do plano sobre que o corpo está apoiado, seja qual for a posição que occupe (como, por exemplo, succede no caso da esphera apoiada sobre o plano, a que já nos referimos,—em que a esphera está sempre em *equilibrio* em todas varias posições).

Se, porém, o *centro de gravidade* está mais alto do que em qualquer outra posição, então o *equilibrio é instavel* (como, por exemplo, succede com uma bengala que se consiga apoiar pelo seu vertice, etc.) porque ao menor deslocamento o *centro de gravidade* tende a descer e não volta portanto a occupar a posição anterior.

O *equilibrio* será, porém *estavel*, se a posição occupada pelo *centro de gravidade* for a mais baixa possivel, porque n'este caso, quando deslocado d'aquella posição, o corpo tenderá a voltar a ella, visto que pela acção da *gravidade* o seu *centro de gravidade* que subio pelo deslocamento tenderá a descer. E' o que, por exemplo, succede com qualquer objecto (um livro, um bahu, uma caixa) que esteja apoiado sobre o sólo pela face maior, porque, sendo deslocado da posição, volta immediatamente a ella quando abandonado.

Vê se, pois, que o equilibrio é tanto mais *estavel* quanto mais baixo estiver o *centro de gravidade*, e mais larga for a sua base de sustentação.

(*Continúa*).

## PARTE OFFICIAL

### Ministerio do Imperio

— Por decreto de 14 do corrente, concedeu-se ao Dr. Luiz Antonio de Faria a exoneração que pedio do cargo de secretario da provincia do Espirito Santo.

— Por despacho de 14 do corrente mez foram concedidas ao padre Antonio Freire de Carvalho as honras de conego da cathedral da diocese de Olinda.

— Foram aceitas e confirmadas as renuncias que fizeram: o padre Vicente de Moura Vasconcellos da igreja parochial de Nossa Senhora dos Prazeres de Maranguape, da diocese de Olinda e provincia de Pernambuco; e o padre Pedro Orlando Jatobá, da igreja parochial de Santa Cruz da Chapada, da diocese da Diamantina e provincia de Minas Geraes.

— Permittio se ao Barão de Maceió, lente da cadeira de histologia, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, continuar no magisterio, com a gratificação addicional marcada no art. 54 dos estatutos, por ter completado 25 annos de effectivo exercicio.

### Ministerio da Justiça

Por decreto de 14 do corrente foi dispensado o juiz de direito Torquato Mendes Vianna, do cargo de chefe de policia da provincia do Piauhy, por assim o haver pedido, sendo nomeado para esse cargo o bacharel Josino Antonio de Cerqueira Maia.

— Foi removido a pedido, o juiz municipal e de orphãos Ernesto Alvim da Silva, do termo da Assembléa para o de Maragogy, ambos na provincia das Alagôas.

— Foi nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Bragança, na provincia de S. Paulo, o bacharel Pedro Nolasco Xavier de Paula.

— Foi reconduzido o bacharel Perminio de Araujo Lima no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da Bôa Vista, na provincia de Pernambuco.

— Fez-se mercê da serventia vitalicia do officio de escrivão do civel e crime do termo da capital da provincia de Pernambuco ao tenente honorario do exercito Felicissimo de Azevedo Mello.

— Foi expedida a seguinte circular:

Illm. e Exm. Sr.—Sendo contrario ao pensamento da lei de 28 de setembro de 1871 e prejudicial ao fundo de emancipação, que os peculios com que os escravos contribuem para auxilio de sua liberdade permaneçam nos cartorios dos juizos, sem vencer juros; retardando a assim a liberdade do escravo, quando este a não possa adquirir senão pelo fructo do seu trabalho, haja V. Exc. de recommendar aos juizes de orphãos dessa provincia que, em execução de uma das indicações do art. 49 do regulamento n. 5135, de 13 de novembro de 1872, façam depositar, com a maior brevidade, nas estações fiscaes os peculios que lhes forem entregues.—Deus guarde a V. Exc.—*Francisco Prisco de Souza Paraiso.*—Sr. presidente da provincia de....—Communicou se ao Ministerio da Fazenda em resposta ao aviso de 25 do mez findo.

### Ministerio da Agricultura

— Foi expedido o seguinte aviso ao presidente da provincia do *Pará*:

Illm. e Exm. Sr.—Tendo V. Exc. respondido ao presidente da junta classificadora de escravos do municipio de Gurupá, que ha incompatibilidade em servirem na mesma junta o promotor publico e o collector, que são irmãos, e autorisado a substituição do primeiro pelo seu adjunto, se o tiver, ou por um promotor *ad hoc*, declaro a V. Exc. que a referida decisão, constante do seu officio de 2 de maio ultimo, merece a approvação deste Ministerio. Deus guarde a V. Exc.—*Augusto Affonso Moreira Penna.*

### Ministerio da Marinha

— Por decreto de 14 do corrente foi reformado o machinista de 1ª classe da armada Edwin Melbourn no posto de 1º tenente graduado com o soldo, visto contar mais de 25 annos de serviço e ter sido julgado incapaz de continuar a prestal o.

— Por decreto de 14 do corrente foi nomeado inspector do Arsenal de Marinha da Côrte o chefe de esquadra Arthur Silveira da Motta, que já exerce interinamente este cargo.

— Por decreto de 14 do corrente foi nomeado Carlos Harold de Abreu para o lugar de adjunto da secção de geographia e historia do collegio naval.

— Foi transferido da 1ª para a 2ª classe do corpo da armada, o 1º tenente Alfredo Silverio de Souza.

— Foi nomeado 2º cirurgião o Dr. José Rodrigues Fernandes.

### Ministerio da Guerra

— Por decreto de 14 do corrente mandaram-se reverter á 1ª classe do exercito o capitão aggregado á arma de cavallaria Manoel da Silva Bueno Filho, que é classificado na 8ª companhia do 4º regimento e os alferes aggregados a arma de infantaria Evaristo Jorge de Souza e Olivio Hermano Cardoso.

— Foi transferido para a 5ª companhia do 5º batalhão de infanteria o capitão do 18º Joaquim Vieira de Aguiar e para a 8ª companhia deste batalhão o capitão do 17º Paulino Pompilio de Araujo Pinheiro.

### Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 1 DE JUNHO

Actos

— O vice-presidente da provincia, para execução da lei n. 2 395, de 10 de setembro de 1873, e tendo em vista a proposta do commandante do 56º batalhão do serviço activo da parochia da Gloria de Goitá, comarca de Páo d'Alho, creado pelo decreto n. 7 937, de 5 de fevereiro de 1881, resolve nomear para o referido batalhão os seguintes officiaes:

*3ª companhia*

Capitão, Joaquim Alves Barbosa.

*6ª companhia*

Capitão, Sebastião Dias Pessoa de Lima.

*7ª companhia*

Capitão, Claudino Pinto da Motta Nunes.

Tenente, José Teixeira Bacellar.

— O vice presidente da provincia, resolve conceder a exoneração solicitada por Manoel Duarte Vieira do lugar de 3º supplente do juiz municipal do termo do Cabo, por ter sido promovido ao posto de capitão da guarda nacional.—Communicou-se ao juiz de direito e ao interessado.

— O vice-presidente da provincia, resolve designar o primeiro official da 5ª secção desta secretaria Jeronymo Jocundo da Silveira Mendonça, para substituir o chefe da 1ª secção bacharel Henrique Affonso de Miranda Leal, durante o seu impedimento, sem a gratificação deste cargo visto exercel o gratuitamente.

— O vice presidente da provincia, tendo presente o recurso interposto por Francisco Xavier Ferreira, do julgado da junta do Thesouro Provincial, que negou-lhe provimento ao que interpozera da decisão do Consulado exigindo lhe o pagamento da taxa do art. 20 § 3º da lei do orçamento vigente, com relação a averbação do tributo de adjudicação da casa n. 43, á rua de Domingos Theotonio, e considerando justa e legal a providencia do mencionado julgado, visto como a taxa exigida assenta na averbação da transferencia da propriedade urbana, resolve negar provimento ao referido recurso, e determinar que se remetta copia desta portaria ao dito Thesouro para os devidos effeitos.—Remetteu-se copia ao Thesouro Provincial.

Officios:

— Ao secretario da Camara dos Deputados—Em satisfacção ao pedido de V. Exc., em officio de 20 de maio ultimo, sob n. 39, remetto-lhe o documento junto em original, sob o titulo de—Tabellas da receita e despeza provincial de Pernambuco de 1836—1837 até 1880—1881, das subdivisões dellas e dos respectivos saldos.

Desejando corresponder da melhor forma ao referido pedido que aliás ja havia sido feito a esta Presidencia pelo director dessa secretaria sem que até agora podesse ser attendido, remetto tambem a V. Exc. um exemplar impresso do relatorio apresentado pelo Thesouro onde se acha consignada a materia de que se tracta e mais desenvolvidamente.

Deixo de reunir aqui a collecção de leis, a qual se referio o indicado director, porque não existe ella completa no archivo da secretaria desta Presidencia.

— Ao commandante das armas.—Nesta data defiro o requerimento do 2º cadete da companhia de cavallaria desta provincia, Emilio Carolino de Sayão Carvalho, a que se refere a sua informação n. 274, de 25 de maio findo, concedendo permissão ao peticionario para aguardar na provincia do Rio de Janeiro, d'onde é natural, a decisão do governo imperial, sobre a respectiva baixa, visto seu estado de saude; o que communico a V. Exc. para seu conhecimento.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda —Não havendo inconveniente mande V. S. pagar a Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento a 2ª prestação das obras por elle contractadas do telheiro metalico do Arsenal de Marinha, visto constar do officio junto por copia, que hontem me dirigio a respectiva inspecção, acharem-se concluidas as referidas obras.

— Ao mesmo. — Mande V. S. entregar ao mechanico Victor Alinquant encarregado das obras do pharol do Cabo de Santo Agostinho o saldo dos creditos concedidos para taes obras, afim de ser opportunamente levado em conta do pagamento das folhas dos respectivos operarios.

— Ao mesmo. — Communico a V. S. que o bacharel Tiburtino Barbosa Nogueira, em 14 de abril ultimo, assumio o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Petrolina.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que o juiz municipal e de orphãos do termo de Petrolina bacharel Herculano de Oliveira Torres Gallindo, reassumio em 14 de abril ultimo, o exercicio de seu cargo: deixando na mesma data o interino de juiz de direito da respectiva comarca.

— Ao inspector da Saude do Porto. — Dou solução a consulta contida no officio de 30 maio findo, declarando a V. S. que poderão ser desde já usadas as cartas de saude do novo modelo remettidas com o meu officio de 28 do dito mez.

— Ao commandante superior da guarda nacional de Barreiros e Palmares.—Queira V S. devolver para a secretaria desta Presidencia o requerimento do alferes Fabio da Silva Coutinho, o qual deixou de acompanhar o seu officio de 17 do corrente.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Communico a Vmc., que nesta data, permetti á Companhia Central Sugar Factories of Brazil Limited, por seu gerente interino nesta cidade, a estrada provincial de rodagem, para assentamentos de trilhos que conduzem aos engenhos Ilha das Cobras e Jurissaca; obrigando-se a concessionaria de accordo com a informação da repartição das Obras Publicas, a reparar ou reconstruir as obras d'arte existente no trecho correspondente, se em qualquer tempo vierem estas a soffrer com o trafego da companhia. — Communicou se a repartição das Obras Publicas.

— Ao juiz de direito de Taquaretinga. — Tendo o Exm. Sr. ministro e secretario de Estado dos Negocios da Justiça declarado em aviso de 11 do mez findo, que opportunamente será fixado o vencimento do carcereiro da cadeia da villa de Vertentes; assim o faço constar a Vmc. para os devidos effeitos.

— Ao engenheiro das obras geraes.—Approvando a proposta que devolvo, remettida por Vmc. em officio de 26 de agosto do anno passado, sob n. 47, feita por Antonio Pereira de Carvalho, para fornecimento das pedras para os encontros e pilares da ponte Buarque de Macedo, autoriso o a contractar com elle o fornecimento das pedras necessarias para o encontro da parte do lado do Caes 22 de Novembro a razão de 20$ o metro cubico conforme solicita em seu officio de 28 de maio findo, sob n. 87.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao commandante do corpo de policia.—Declaro a Vmc. que approvo a sua deliberação com relação a indemnisação a Thesouraria de Fazenda da quantia de 42$, fornecida a praças do corpo sob seu commado pelo almoxarifado do Presidio de Fernando de Noronha.

Assim fica respondido o officio de Vmc. de 22 do corrente sob n. 851. — Communicou-se ao commandante do Presidio de Fernando.

Portaria:

— Constando da informação prestada pelo inspector da Thesouraria de Fazenda em officio de 17 de maio ultimo, sob n. 344, que ainda se acha na Alfandega, o terno de pesos e medidas do systema decimal, destinado ao municipio do Triumpho, pelo aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 23 de outubro de 1880, recommendo á respectiva Camara que providencie para, quanto antes, fazer a devida acquisição do referido terno.—*Mutatis mutandis* as Camaras de Alagoa de Baixo, Aguas Bellas, Granito e Quipapá.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao 1º secretario da Assembléa Provincial.—O Exm. Sr. vice presidente da provincia manda communicar a V. S. que hoje proferio o despacho seguinte no seu officio n. 126 de hontem datado, com o qual remetteu a relação dos Srs. deputados que compareceram ás sessões dessa Assembléa durante o mez proximo findo, e o ponto dos empregados da respectiva Secretaria: «Remettido ao inspector do Thesouro Provincial para os fins convenientes.»

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, transmitto a V. S. em resposta ao seu officio n. 105 de 10 de maio findo, a copia inclusa do que ao mesmo Exm. Sr. dirigio a 30 S. Exc. Revma. o bispo diocesano, a respeito da creação da parochia de Nossa Senhora do Bom Despacho em Alagoa Secca.

— Ao promotor publico do Rio Formoso.—S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado do assumpto do officio de 16 do mez findo; e recommenda lhe que transmitta para esta Secretaria a certidão de seu exercicio.

— Ao promotor publico de Tacaratú. — De ordem de S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, accuso recebido o officio de 7 de maio findo, no qual V. S. participa o resultado de sua visita á cadeia dessa villa.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.—De ordem de S. Exc o Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S. que foram remettidos ao Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas os documentos que acompanharam o seu officio de 29 de maio ultimo, sob n. 459, hoje recebido.

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE JUNHO

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. —Communico a V S. que o juiz municipal e de orphãos do termo de Taquaretinga, bacharel Alexandre Corrêa de Crasto, em 4 do mez findo deixou por motivo de molestia o exercicio interino do cargo de juiz de direito da comarca da mesma denominação; sendo substituido pelo respectivo 1º supplente Joaquim Francisco da Silva.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que, em 16 do mez passado o juiz de direito da comarca de Petrolina, por motivo de molestia, passou o exercicio de seu cargo ao respectivo juiz municipal;

Que, em 25 do mesmo mez o bacharel Benjamin Rodrigues de Freitas Caracciolo assumio o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Serinhãem, no qual foi reconduzido por decreto do 1º de maio findo.

— Ao commandante superior da guarda nacional da comarca de Itambé. — Faça V. S. constar ao commandante do 47º batalhão dessa comarca que, com as devidas modificações, pode aproveitar os livros alludidos no officio dirigido a esta Presidencia em 26 de março ultimo.

— Ao Barão de Santo André, juiz municipal e de orphãos do termo de Barreiros.—Devolvo as relações em duplicata, que acompanharam o officio desse juizo, de 26 de maio ultimo, afim de serem assignadas por V. S.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Tendo o engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas, em officio de 22 de maio findo, sob n. 95, me informado que a quantia mensal fixada para manter o pessoal do jardim e estradas suburbanas não pode comportar as despezas com os reparos das pontes do 2º districto; nesta data declaro ao referido engenheiro que á vista do estado financeiro dos cofres provinciaes, cumpre aguardar opportunidade; o que communico a Vmc. para seu conhecimento e em solução ao que informou em officio de 12 do mesmo mez, sob n. 596.

— Ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.—Em solução aos seus officios ns. 74 e 95 de 27 de abril e 22 de maio ultimos, e tendo em vista a informação do Thesouro Provincial de 12 do mez findo, sob n. 596, referentes aos orçamentos organisados nessa Repartição para os reparos precisos em diversas pontes do 2º districto, na importancia de 3:500$000, declaro a Vmc. que á vista do estado financeiro dos cofres provinciaes, cumpre aguardar opportunidade.

— Ao mesmo.—Em solução ao seu officio n. 98 de 28 de maio findo, em que submette a approvação desta Presidencia o orçamento que essa Repartição reconsiderou, na importancia de 1:514$000, para os reparos precisos no pontilhão sobre o riacho Pirauhyra, em Limoeiro, declaro a Vmc. que os recursos do Thesouro Provincial não comportam despeza alguma por mais urgente que seja.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Salgueiro. — Transmittindo a Vmc., por copia, os officios do commandante do corpo de policia, datados de 10 de abril e de 25 de maio ultimos, sob ns. 645 e 865, fica respondido o seu officio de 23 do referido mez de abril, pedindo providencias acerca do destacamento ahi estacionado.

— Ao commandante do corpo de policia.—Recommendo a Vmc. que providencie para que na primeira opportunidade sejam conduzidos os seis sentenciados alludidos em seu officio n. 723 dirigido ao Dr. chefe de policia, por algum destacamento que, vindo do interior para esta capital, faça itinerario pela villa de Bom Conselho.—Communicou se ao juiz de direito da comarca de Bom Conselho.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Olinda e Beberibe.—Consta de seu officio de 21 de maio proximo findo, sob n. 11, e dos documentos a elle annexos, que consultando-lhe o gerente dessa estrada se ferro se devia, á vista do disposto no § 3º do art. 8º do contracto da companhia, combinado com o art. 42 do regulamento de 11 de outubro de 1872, fazer substituir o machinista pelo foguista, em caso de accidente ou semelhante, ou suspender o horario até chegar novo machinista, Vmc. resolveu que nenhum machinista poderá dirigir locomotivas sem que apresente certificado de haver sido empregado no serviço de transporte de passageiros durante dous annos, pelo menos, em qualquer estrada de ferro nacional ou estrangeira, salvo no caso de necessidade, em que poderá ser substituido temporariamente pelo foguista, entendendo a substituição somente durante a conclusão da viagem começada em que o machinista tenha sido impedido por motivo justo de continual-o.

Em resposta declaro-lhe que approvo a solução a que Vmc. allude.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao director interino da directoria de Obras Publicas da secretaria de Estado dos negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia remetto a V. S., nos termos das ordens em vigor, quatro exemplares impressos do relatorio com que o Exm. Sr. conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira passou a administração no dia 25 de abril ultimo ao mesmo Exm. Sr. vice-presidente.

— Ao promotor publico da comarca de Petrolina. — De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia accuso recebido o officio de 12 do mez findo, no qual V. S. participa haver n'aquella data visitado a cadeia dessa villa.

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE JUNHO

Actos:

— O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu José de Oliveira Mello, alferes do 6º batalhão da extincta Guarda Nacional da comarca do Recife, e tendo em vista a informação do respectivo commandante superior em officio n. 108 de 30 de maio ultimo, resolve, de accordo com o disposto no art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853 e aviso do Ministerio da Justiça de 17 de junho do anno passado, aggregar o peticionario ao 2º batalhão do serviço activo da referida comarca. — Communicou-se ao commandante superior do Recife.

— O vice-presidente da provincia resolve declarar que o tenente nomeado para a 7ª companhia do 27º batalhão do serviço activo da Guarda Nacional da comarca do Cabo, chama-se José Fernandes de Mello e não José Fernandes de Mello Filho, conforme consta da portaria de 1 de maio ultimo, e ordena que nesse sentido seja expedida a respectiva patente.

— O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca do Limoeiro, bacharel Lauro Castello Branco e Silva, resolve conceder-lhe um mez de licença, com ordenado na forma da lei para tratar de sua saúde, devendo entrar no gozo da referida licença no prazo de 15 dias.

Officios:

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Para os fins convenientes communico a Vmc. que no dia 30 de abril ultimo foi admittido no Gymnasio Pernambucano, na qualidade de alumno pensionista da provincia, o menor Francisco Pedro de Araujo Filho, em lugar do de nome Izidoro Elias dos Santos, que na mesma data foi eliminado.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante superior da Guarda Nacional da comarca de Páo d'Alho.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S., para os devidos effeitos, que para o 56º batalhão do serviço activo da Guarda Nacional dessa comarca foram nomeados os officiaes mencionados na portaria de 1 do corrente, publicada no *Diario de Pernambuco* de 3

— Ao promotor publico de Bom Jardim.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de 27 do mez proximo findo, no qual V. S. dá conta do resultado de sua visita feita em 19 do citado mez á cadeia dessa villa.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 24 DE JULHO

**Anna Senhorinha Monteiro Pessoa.—Não tem lugar por não ser vitalicia a supplicante.**

**Bernardo Meyer. — Não ha que deferir, porquanto a Camara segundo informou deferio juramento ao 2º juiz de paz do 2º districto de Tracunhãem e providencia em ordem a serem juramentados os demais.**

**Christovão de Hollanda Rego.— Não ha que deferir.**

**Felix de Valois Correia. — Passe certidão.**

**Francisco Antonio de Magalhães Bastos.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage.**

**Fielden Brothers.—Deferido com o officio desta data, ao Thesouro Provincial.**

**O mesmo. — Deferido com officio desta data, ao Thesouro Provincial.**

**O mesmo. — Deferido com officio desta data, ao Thesouro Provincial.**

**José Marcellino Gonçalves Salgueiro.—Passe portaria dando provimento ao recurso interposto.**

**Bacharel Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.**

**Manoel de Jesus.—Encaminhe-se.**

**Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 25 de julho 1883.**

O porteiro,
*J. L. Viegas.*

### Commando superior

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 25 DE JULHO DE 1883.

*Ordem do dia n. 37*

Para que produza os devidos effeitos, faço publico aos corpos da guarda nacional d'este municipio, que a Presidencia da Provincia, por portarias de 10, 12, 19 e 18 do corrente mez, designou os batalhões de infantaria 7º, 1º e 4º, e 2º do serviço da reserva, para a elles ficarem aggregados os Srs.: capitão Antonio de Sá Leitão e Jeronymo Odon Ferreira Cabral e tenente Francelino Domingues da Silva, dos extinctos batalhões da mesma arma, 6º, 8º e 3º, e capitão José de Miranda da Silva Fragoso, do extincto 2º do mesmo serviço.

Que por outra portaria de 19 a mesma Presidencia reformou no posto de capitão o Sr. tenente do extincto 5º batalhão de infantaria, Caetano Quintino Galhardo.

Faço mais publico que, em data de 17 do andante, assumio o commando do 4º batalhão de infantaria o Sr. tenente-coronel commandante José Antão de Souza Magalhães, e em 21, tambem reassumio o do 7º batalhão o Sr. capitão Jesuino da Costa de Albuquerque Mello.

*Luiz Cezario do Rego.*
Coronel, commandante superior.

### Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 779.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 25 de julho de 1883.—Illm. e Exm. Sr. —Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

Laurentino José de Miranda, por crime de resistencia; Manoel Domingues Gonçalves da Silva, Maria Francisca Alves de Moura e Rosalina Maria da Conceição, por embriaguez e offensas á moral publica; Candido Herculano do Rego, Manoel Bastos de Oliveira, Antonio Pinto da Silva, José Bacellar d'Oliveira e Luiz Francisco da Silva, por disturbios.

Ante-hontem, ás 3 horas da tarde, ao passar pela ponte de ferro da linha de Caxangá o subdito francez Antoine Helias, aconteceu cahir n'agua e morrer afogado.

O seu cadaver appareceu hontem, á 1 hora da tarde boiando á margem da rua d'Aurora, e sendo conduzido para a igreja matriz da Boa-Vista, ahi fez-se a vistoria ordenada pela lei, depois do que deu-se á sepultura no Cemiterio de Santo Amaro.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia interino *Joaquim da Costa Ribeiro.*

### Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 14 DE JULHO

José Francisco Machado.—Certifique-se.

João Francisco Pontes.—Informe o Sr. contador.

Justino Epaminondas d'Assumpção Neves.—Certifique se.

Dina de Albuquerque Gonçalves Lima.—Pague se.

J. J. Alves de Albuquerque.—Satisfeita a requisição pelo Contencioso, volte ao Sr. contador.

Maria Rita do Carmo. — Volte ao Sr. contador.

José Paulo do Rego Barreto e outro. — Informe o Sr. contador.

Manoel Rodrigues Lima.—Volte ao Sr. contador.

Pret do Corpo de Policia.—Pague se.

Folha de officiaes do Corpo de Policia.—Pague-se.

Officio do Dr. chefe de policia. — Informe o Sr. contador.

Padre Jenuino Gomes Pereira. — Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. chefe de policia.—Informe o Sr. contador.

José Vieira de Siqueira Ferraz. — Certifique se.

Officio do director da Escola Normal. — Ao Sr. thesoureiro para seu conhecimento e devidos fins.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. contador.

Thesoureiro da Repartição das Obras Publicas.—Pague se a quantia de 3.750$ correspondente ao pedido mensal de maio ultimo.

Officio do Dr. chefe de policia.—Informe o Sr. contador.

— 16 —

Pret da Guarda Civica. — Ao Sr. contador para mandar examinar.

Santa Casa de Misericordia.— Entregue se a quantia de 5:379$939, producto da arrecadação do imposto addicional no mez de julho ultimo.

Cesario Pereira Ibiapina.—Certifique se.

José Nogueira de Souza —Volte ao Sr. contador para mandar fazer a conta.

Bartholomeu & C. — Volte ao Sr. contador para mandar fazer a conta.

Pret da Guarda Civica.—Pague se.

Antonio Soares & C.—Informe o Sr. contador.

Officio do collector de Cimbres.— Informe o Sr. contador.

Candida Paulina do Mendonça. — Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Antonio Fernandes Ribeiro.—Informe o contencioso.

Antonio Barnabé da Annunciação. — Informe o contencioso.

Machado & Rodrigues.—Certifique se

Vigario Joaquim da Costa Cavalcante.— Informe o Sr. contador.

Anna Joaquina Pires Campello de Mello. — Volte ao Sr. contador para os devidos fins.

Joaquim Moreira de Sampaio.— Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Antonio Marinho dos Santos. — Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

José Pereira de Araujo. — Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Dr. Horacio Walfrido Peregrino da Silva.—Informe o Sr. contador.

Francisco Pinto de Leão.—Volte ao Sr. contador.

José Guilherme Guimarães.—Informe o Sr. contador.

Salviano Simões da Costa Machado.—Certifique-se.

Antonio Luiz Vieira. — Informe o Sr. contador.

Francisco Carlos da Silva Fragoso.—Informe o Sr. contador.

Manoel José Dantas.—Informe o Sr. contador.

Valente & Irmão.—Informe o Sr. contador.

J. J. Alves de Albuquerque.—Informe o Sr. contador.

Caetano Ignacio de Medeiros Rego.—Ao Sr. contador para mandar fazer as devidas notas da portaria de licença.

J. J. Alves de Albuquerque.—Informe o Sr. contador.

Irmandade de Nossa Senhora da Paz de Afogados.—Ao contencioso para declarar se foi prestada a fiança.

Saunders Brothers & C. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

## EXTERIOR

### Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL —LISBOA, 9 DE JULHO DE 1883

E' hoje que no Porto se celebra ruidosamente o anniversario da entrada do exercito Libertador.

Hontem, domingo, pelas oito horas da manhã partio da gare de Santa Apolonia em comboio expresso S M el rei o Sr. D. Luiz I acompanhado dos Srs. ministro do reino (Thomaz Ribeiro), da justiça (Julio Vilhena) e das obras publicas (Hintze Ribeiro). A' gare foram despedir se do soberano as autoridades e muitas pessoas que por sua posição official tem de comparecer neste acto.

Ao principio não se tencionava fazer dos festejos constitucionaes do dia 9 de julho uma festa rasgada; mas parece que assim foi deliberado nas altas regiões para refrescar a popularidade do rei e contrabalançar o descontentamento que se tem manifestado ultimamente na imprensa das opposições de um modo muito pronunciado. Insinuou se pois á *Associação Liberal Portuense* que dirigisse o seu convite a el-rei, e o rei foi. A este respeito lia se n'uma carta dirigida do Porto e que o *Correio da Noite* publicava sabbado:

« E' fora de duvida que a recepção será boa. Além dos sentimentos predominantes no dia, e da cortezia da população portuense, a gente do syndicato, que espera pela ponte sobre o Agueda e por outros favores, sem os quaes succumbirá infallivelmente, tem por especial incumbencia fazer enthusiasmo. *Bon gré, mal gré*, a gente da camara terá de acompanhar. E o rei sahirá muito contente, convencido de que as accusações, que lhe fazem, são vozes sem echo, e que o seu valido é realmente um grande homem. Infelizmente para el rei, e para todos nós, acalmado o rumor dos festejos, que têm por motivo o anniversario da entrada do exercito libertador, da visita de el rei fica só a impressão de uma triste exploração politica, e as accusações do paiz continuam na sua obra de demolição, condensando os elementos de uma tempestade formidavel. O unico remedio seria arranjar um 9 de julho para cada dia!

« Dou-lhe estas informações, que me parecem interessantes para a critica d'esta nova viajata regia. Como os meus amigos terão notado, as viajatas são um dos mais proveitosos expedientes de que usa o Sr. Fontes para manutenção da politica dos arranjos. Deus o fade bem!

Quanto a ponte sobre o Agueda, a que n'aquella carta se allude, é o caso que tendo o syndicato de Salamanca segundo o seu contracto com o governo hespanhol de fazer a ponte, apparece agora o governo portuguez a mandar fazer, á sua custa, isto é, á custa da nação, a fazer os estudos d'aquella ponte, havendo toda a probabilidade de que se prepara a metter na algibeira dos seus amigos do syndicato as sommas que elles deviam despender para fazer a mencionada ponte.

A imprensa da opposição fez bulha com o caso; o ministerial redarguio lhe que dos estudos á feitura da ponte ia enorme distancia, mas se realmente o Sr. Hintze Ribeiro prometteu a ponte aos homens do syndicato, que vão agora obsequial-o com um banquete e um busto, é natural que não falte á sua promessa.

— Circulou sobre uma noticia do *Memorial Diplomatique* que a Sra. D. Maria Pia e seus filhos tinham sido recebidos em audiencia particular e sob o maior sygillo pelo summo pontifice.

A questão, a meu ver, ficou no mesmo pé.

A *Democracia*, jornal republicano moderado, no seu numero de ante-hontem dava curso ao boato que tem corrido de frequente conferencia de que tem feito parte o Sr. Marquez de Thomar, que, sendo embaixador de Portugal, junto á santa sé, se retirou com uma licença para não estar em Roma quando o papa, como era previsto, se obstinasse em não receber officialmente a rainha de Portugal e o principe herdeiro.

Segundo a *Democracia*, o que se diz com mais insistencia das taes conferencias é o seguinte:

« Dizem uns que nas altas regiões do poder se resente desagradavelmente do procedimento do papa para com a rainha e que nestes termos o marquez embaixador em ferias junto do Vaticano, seria consultado no melhor modo de obter-se um esforço ou uma reparação.

« Neste caso, o marquez impugnaria a idéa de serem mais papistas que o proprio papa, e seria de parecer que se dessem treguas a resentimentos a romper se com a curia. A formula geral adoptada pelo Vaticano, de não receber soberano ou principe algum que se dirija officialmente ao Quirinal, poderia ser muito bem applicada ao caso e disfarçar-lhe o azedume. »

A segunda versão é mais importante, escreve a mesma folha e diz exclusivamente, respeito a politica interna.

Transcrevo-a aqui, porque produziram certa sensação as palavras da *Democracia*, e as folhas de Lisboa, quasi todas, hontem, a inseriram:

« A situação dos partidos politicos teria creado sérias difficuldades para a sua comprehensão actual. Uma vez effectuadas as reformas politicas e eleitoraes, o Sr. Fontes deixaria de figurar como conservador na nomenclatura dos partidos, passando portanto a existir unicamente: progressistas de facto, progressistas de nome e progressistas sem ser de nome e de facto ou sendo de nome e de facto, o que importa o mesmo. Tres *nuances* e uma só feição.

« Ora, nestes termos, posto em riscos de naufragar o *chaveco* do Sr. Fontes e aplanado o *cachopo* do Sr. José Dias, é de crer que o *calhambeque* do Sr. Braamcamp se proponha a dobrar o cabo. E' mister portanto auxilial o a desconjuntar-se.

« Iniciado o primeiro passo das reformas, faltar-lhe ia o complemento e esse forçal o ia o marquez formando, sob a sua chefatura, um grupo ou partido conservador. D'esse modo cessariam os boatos de que a relação constitucional se effectuasse n'um mesmo partido.

« O marquez prestar-se ia a assumir o penacho do grupo, para que se não extingam as tradicções do Duque d'Avila insigne discipulo de tão preclaro mestre. Não lhe seria facil o lutar com a energia de outr'ora; mas para o *tertius gaudet* da rotação ainda se acharia habilitado.

« Nestes termos, careceria de um terceiro grupo que se dissesse mais avançado que o progressista actual; um que pretendesse a suppressão da Camara dos *Pares*, por exemplo, e a solução ter se-ia por feita.

« A organisação desse partido fôra de facil realisação.

« E nestes termos se encontram as negociações. »

Isto vai até certo ponto de accordo com o que ante-hontem escrevia o *Jornal da Noite*, regenerador *pur sang*, acerca da necessidade de crear um partido novo, pondo-se fóra do combate (é claro que é esse o *mot d'ordre*) o partido progressista para a rotação constitucional.

Como os orgãos deste partido se propuzeram moralisar e teem posto o dedo sobre muitas chagas e podridões, nomeadamente a da

intervenção das novas *hilaires*, ou correcturas para a venda de empregos publicos, a celeuma agora é geral.

Pedem-lhe provas authenticas, como se effectivamente estes contractos e alborques se fizessem por escriptura em tabellião, mas o certo é que, ao rebate dado com o maior dessassombro pelos jornaes progressistas, varios despachos que estavam na forja se tem mallogrado e uma nuvem de correspondencias de pessoas que se julgam offendidas teem acudido ao reclamo. O episodio mais notavel nesta campanha contra as corretagens de empregos foi uma diatribe violentissima que appareceu ha cousa de oito dias no jornal regenerador o *Diario de Portugal*, attribuindo ao Sr. Fontes Pereira de Mello a principal culpa de todas essas vergonhas. Basta dizer-lhe que durante a administração cabralina, vai para 40 annos, nunca se escreveu n'aquelle tom contra os tyranetes politicos da época, e que tudo que as opposições tem dito contra o chefe do partido regenerador, nem é a vigessima parte do que naquelle artigo se diz.

O seu autor, o Sr. Marianno Prezado, official do exercito e professor do Real Collegio Militar, que era o director politico do *Diario de Portugal*, escreveu no mesmo dia uma carta aos jornaes, declarando que sahia da redacção daquelle para o não prejudicar com a sua presença, e d'ahi a dous dias outra dizendo que se retirava da politica e que não queria com o seu silencio alimentar boatos que corriam a seu respeito do seu procedimento. Os cavalleiros que em tempo fizeram parte da redacção do *Diario de Portugal*, mas que d'ella se achavam affastados, acudiram tambem a declarar que reprovavam a diatribe que naquelle periodico apparecera contra o chefe do partido regenerador. As folhas da opposição transcreveram a verrina famosa e regozijaram-se mais uma vez em verem que, tomados nos dentes o freio da disciplina partidaria, eram os papeis regeneradores os que mais violentos desafogos se permittiam, como ha perto de um mez aconteceu com o *Jornal da Noite* qualificando de « infamissimo attentado » aquella emboscada parlamentar em que de chofre e por sorpreza se approvou a reforma da engenharia civil, o *Jornal da Manhã* do Porto, o *Economista* de Lisboa, na questão da Salamancada, etc., etc.

E' com todos estes incidentes as discussões da imprensa, que, fechado o parlamento, costumam ser menos violentas, a tal ponto se tễ exacerbado e promettem exacerbar se que alguns jornaes mais moderados já fazem sobre o caso evangelicas e unctuosas homilias.

Não importa. Isto é vida e é a manifestação da liberdade em toda a sua plenitude, e se ha desmandos, elles, por si mesmos, serão corrigidos, porque a verdade anda ao de cima d'agua como o azeite, diz o povo na eterna sabedoria dos seus rifões e anexins.

— A imprensa progressista vai discutindo, afóra estes incidentes, a questão da responsabilidade moral do monarcha, já que da legal e constitucional está isento pela « Carta. »

Nas provincias, e sobretudo nas do norte do reino, circula com muita insistencia o alvitre da abdicação e ainda ha pouco uma folha que se publica na Figueira da Foz, aventara essa solução politica para as difficuldades em que o Sr. D. Luiz I se tem collocado, entregando-se incondicionalmente aos caprichos de um estadista, a que a opposição chama o *valido* e que embora tenha dotes de intelligencia que o illustrem, não pode nem deve ser perpetuamente o primeiro ministro de um rei constitucional.

Bastante se tem ponderado que o soberano com o exclusivo da sua predilecção, está figurando de chefe de uma parcialidade politica, e desde que não duvida representar este papel, por certo inferior ás attribuições e prerogativas que o seu codigo fundamental lhe attribuem, pode e deve ser discutido nos seus actos publicos, fora da inviolabilidade constitucional em que elle mesmo veio collocar-se deixando das regiões em que a sua individualidade intemerata deveria librar-se, segundo a salutar ficção constitucional.

LISBOA, 13 DE JULHO

Pelo vapor *Madrid* da linha hespanhola escrevi a minha costumada correspondencia. Pouco ha que accrescentar.

O thema do jornalismo politico, n'este momento é a temperatura do enthusiasmo com que el-rei foi recebido na cidade invicta por occasião de alli se celebrarem os festejos liberaes do dia 9, anniversario da entrada do exercito libertador na heroica cidade do Porto.

A imprensa progressista, sustenta que o chefe do estado, seguindo as indicações do seu favorito, o presidente do conselho de ministros, solicitou o convite e lá se apresentou, para a sombra do regosijo de toda a população liberal, *refrescar a sua popularidade*.

A imprensa ministerial aceita a phrase e diz que bem feliz é o soberano que pode ir entre o povo que o ama e respeita, refrescar a sua popularidade.

A imprensa *constituinte* intervem e exalta os beneficios da revolução liberal de que o dia 9 de julho foi a iniciação.

O Sr. Fontes, como lhes disse não foi ao Porto. El-rei já regressou. A rainha e seus augustos filhos viajam pela Italia.

Ha dias houve um caso insolito na povoação da Trafaria, proxima do Lazareto de Lisboa. Um soldado embriagara-se e fizera disturbios na Trafaria. Alguns dos habitantes queixaram-se ao commandante do destacamento, que era de caçadores n. 1 e a praça turbulenta foi punida correccionalmente na conformidade dos regulamentos.

Parte do destacamento, uns 28 soldados entenderam que o negocio pedia uma desforra e marcharam em tumulto para a Trafaria de armas carregadas e alli fizeram disturbios espantosos, atirando á balla para as casas e para a gente inerme que lhes apparecia, accommettendo mesmo muitos cidadãos de sabre armado. Houve muitos feridos e contusos, as paredes e portas das casas ficaram crivadas de ballas.

O commandante do destacamento houve-se com energia.

A imprensa unanime tem clamado sobre o assumpto pedindo e exigindo exemplar castigo para aquelles discolos que deshonram a farda que vestem.

— O ministro da marinha, Sr. Barbosa du Bocage, sae um d'estes dias para os banhos de Luchon. Diz-se que no seu regresso, deixará de fazer parte do ministerio.

A attitude inutil da imprensa progressista, pedindo ao chefe de Estado a responsabilidade de todas as malversações, esbanjamentos e escandalos que censura ao partido regenerador, não é, como de primeiro se julgava, uma orientação apenas jornalistica e determinada pelo rumo dado pelos principaes redactores das folhas d'aquelle partido.

Affirma-se que é uma deliberação assentada pela commissão executiva do partido e com perfeito assentimento do seu chefe, o Sr. Anselmo Braancamp, a quem, se é exacta a versão que ouvi, o Sr. D. Luiz I quiz dissuadir da marcha e processos que essa imprensa estava empregando, nas suas invectivas directas contra a sua real pessoa. Assegura-se que o Sr. Braancamp respondera com firmeza a S. M. que sentia pela amisade que professa pela sua augusta pessoa que as cousas tivessem tomado aquelle caminho; mas que o partido progressista assim o tinha resolvido e elle, como presidente da commissão executiva não podia senão conformar-se com as suas decisões.

Parece que el-rei lhe ponderara que estando o partido progressista tão proximo a ser chamado ao poder, mal parecia aquella linguagem dos seus orgãos; mas vê-se pela resposta do Sr. Braancamp que a perspectiva que o soberano lhe representava, não modificou as suas opiniões.

— Está aberto o concurso para a adjudicação do acabamento dos caminhos de ferro do sul sueste e Algarve. O *Diario Popular* de hontem sustentava e demonstrava n'um longo artigo que no programma do concurso havia manifesta infracção das leis e desperdicio enorme dos dinheiros publicos.

— Foi nomeado commandante do Real Collegio Militar o conselheiro Francisco Maria da Cunha, par do reino e coronel de artilheria. Já tomou posse d'aquelle importante commando e parece disposto a realisar as reformas que são, com mais urgencia, reclamadas n'aquelle estabelecimento de instrucção.

— Já não vem para Lisboa como nuncio do Papa, mas irá para Paris monsenhor Vanutelli. Brevemente deve aqui chegar monsenhor Tonti, encarregado de negocios da nunciatura, em substituição do nuncio actual, até a nomeação do novo nuncio, o qual será adiada até regressar a Roma o Marquez de Thomar, embaixador portuguez junto á Santa Sé, que veio a Portugal com licença para não estar presente em Roma por occasião da prevista recusa do santo padre em receber a rainha de Portugal e o principe herdeiro.

— O ministerio da marinha e ultramar acaba de publicar uma brochura interessantissima, constando de duas memorias dirigidas pelo governo portuguez á Santa Sé, relativamente a questão dos direitos do padroado de Portugal e na Africa. Foi elaborada esta memoria pelo Sr. Luciano Cordeiro, secretario da commissão das missões portuguezas do Ultramar, e autor do notavel memorandum que a sociedade de geographia de Lisboa publicou acerca da questão do Zaire e dos direitos de Portugal á soberania das margens do grande rio africano.

— Falleceu em Lisboa a poucos dias da ruptura de um aneurisma o major Pinheiro Rayão, era governador de Tete, na provincia de Moçambique. Parece que desgostos profundos, originados pelo estracismo a que fora votado pelos poderes publicos por se ter recusado nobremente a fazer uma eleição de *chapa*, lhe aggravaram as disposições que tinha para aquelle fatal desenlace, e succumbio victima de intrigas e prepotencias. A imprensa da opposição prestou a devida homenagem á memoria d'aquelle honrado militar. Ainda ha poucos mezes sahio no *Commercio de Portugal* uma serie de artigos seus sobre as cousas da Africa Oriental.

Paz á sua alma.

Ainda se não tomaram precauções officiaes para as proveniencias dos portos do Egypto e dos inglezes, do Mediterraneo, que o cholera está dizimando.

Muitas familias vão já desertando para o campo e praias. Entretanto em Lisboa, o ponto de reunião é no *Colyseu dos Recreios*, onde agora está cantando uma companhia lyrica escripturada pela empreza Freitas Brito, que é emprezario do theatro de S. Carlos.

*L*

# DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 DE JULHO DE 1883

## Noticias do sul do Imperio

Pelo vapor *Conte d'Eu* da linha dos *Chargeurs Reunis*, recebemos hontem do sul as seguintes noticias, além das que vão inseridas na rubrica *Parte Official*:

### Goyaz

Datas até 23 de junho:

O presidente da provincia fizera uma excursão, que é assim descripta pelo *Correio Official*:

« No domingo 10 do corrente, ás 6 horas da manhã, depois de ouvir missa na capella da Boa Morte, S. Exc. acompanhado do seu secretario e ajudante de ordens, com o Dr. engenheiro da provincia, partio desta cidade, para percorrer a estrada de Leopoldina, na extensão de cerca de 54 kilometros, e regressar pela da Barra, afim de resolver qual a preferivel para a construcção de uma estrada de rodagem, necessidade a que S. Exc. quer attender.

« A's 5 horas da tarde chegou S. Exc. á fazenda do major Caetano Nunes da Silva, onde esteve os dias 11 e 12 e por essa occasião subio alguns kilometros o rio Vermelho, confluente do Araguaya.

« A 13, pela manhã, S. Exc. regressou pela estrada do arraial da Barra, onde chegou á 1 hora da tarde, sendo muito bem recebido pelo capitão Constancio Ribeiro da Maya, que o esperava, e alguns habitantes do arraial.

« S. Exc. visitou a capella de Nossa Senhora do Rosario, onde, depois da oração, examinou todo o edificio construido em era muito remota, porém, actualmente solido e bem conservado; e visitou a escola publica primaria, regida pelo professor interino Luiz Francisco Gonzaga, ouvindo ler alguns alumnos, aos quaes S. Exc. fez diversas perguntas.

Achavam-se matriculados 13 alumnos, sendo a frequencia de 12.

« Esta escola reabrira-se a 10 de outubro do anno passado, por ter sido restaurada pela resolução provincial n. 663 de 31 de dezembro de 1881.

« Seguio do arraial da Barra depois das 3 horas chegou S. Exc. ás 8 da noite a esta capital. »

— A 17 de abril ultimo, no termo de Santa Luzia, foi assassinado Aleixo de tal com um tiro que lhe desfechou o individuo Manoel, appellidado — Chapadeiro.

### S. Paulo

Datas até 16 de julho:

Achando-se enfermo o promotor publico da comarca de Sorocaba, foi pelo Dr. juiz de direito nomeado para exercer interinamente esse cargo o solicitador Hermenegildo de Almeida.

— O resumo do balancete da estrada de ferro da companhia de S. Paulo e Rio de Janeiro no mez de fevereiro do corrente anno é o seguinte: receita, 89.465$470; despeza, ..... 76 484$752; saldo, 12 980$718.

Este saldo, reunido ao do mez de janeiro, 18:881$795, perfaz 31:86?$613

— Tinha chegado a Santos no dia 15 ás 10 horas da manhã, a corveta *Olga*, trazendo a seu bordo o principe Henrique da Prussia.

Realisou-se no dia 14 o concerto vocal e instrumental, organisado pela colonia franceza, para commemorar o 94º anniversario da tomada da Bastilha.

O theatro S. José, quer no exterior, quer no interior, achava-se ricamente ornado, destacando-se as bandeiras de todas as nações entrelaçadas com a tricolor franceza.

A's 8 1/2, após a chegada do vice-presidente da provincia, tocou a orchestra, sob a regencia do Sr. E. Vecchio, o hymno nacional.

A's 9 horas começou o concerto, sob a direcção do Sr. Eduardo Pons, no qual tomarão parte as Sras. DD. Anna Salles Guerra, Maria J. de Azevedo, Clotilde Maragliano, Henriqueta Fagundes, Maria de Toledo, Elisa Pascal, Maria S. Fernandes e M. Silva Moreira e os amadores Eduardo Pons, Luiz e Alexandre Levy.

Finalisou o concerto com a Marselheza cantada pelas Sras. DD. Clotilde Maragliano, Anna Salles Guerra e Maria Julia de Azevedo, com um côro de 40 vozes.

Apparecia, no fundo da scena, a figura da Bastilha, que, após a ultima nota da Marselheza, começou a desmoronar-se, apresentando um quadro perfeito. Oraram os Srs. Dr. Antonio Carlos, Camillo Bourroul, Pedro Lessa, Venceslão de Queiroz, Coelho Netto, Horacio de Carvalho e Dias Braga.

### Rio de Janeiro

Datas até 17 de julho:

Proseguiam os trabalhos parlamentares.

No senado, á 16, o Sr. Meira de Vasconcellos justificou um requerimento, pedindo varias informações sobre o transporte *Purús*.

Tendo porem dado a hora para apresentação de requerimentos, ficou o seu adiamento adiado para hoje.

Na 1ª parte da ordem do dia, foi approvado um requerimento do Sr. Jaguaribe, relativo a Assembléa Legislativa do Ceará, e o Sr. Correia pedio, e o Senado consentio, a retirada do seu requerimento sobre a epidemia de beriberi na divisão de evoluções na Bahia. Depois, continuou a discussão de um credito de 12.000.000$ ao Ministerio do Imperio, que ficou adiado, orando o Sr. Silveira Martins.

Na Camara dos Deputados, no mesmo dia, o Sr. Taunay apresentou cinco requerimentos, sobre a barra da Laguna e o Santa Catharina, a epidemia da variola nesta côrte, o armamento Krupp, o Passeio Publico e cartas de naturalisação, sendo este ultimo approvado, ficando os outros adiados por terem pedido a palavra os Srs. Mafra, João Penido e Candido de Oliveira.

Depois orou o Sr. Lourenço de Albuquerque sobre estradas de ferro.

Em seguida foi approvado o orçamento da despeza do Ministerio do Imperio com varias emendas, orando o Sr. Matta Machado.

Entrou em 2ª discussão o projecto de organisação judiciaria, que ficou adiado por 24 horas, a requerimento do Sr. Gomes de Castro, tendo orado o Sr. Candido de Oliveira.

Entrou em 2ª discussão o projecto sobre o regulamento do matadouro, que tambem ficou adiado, tendo orado o Sr. Montandon.

Por ultimo entrou em 2ª discussão o orçamento da despeza do Ministerio da Marinha. Oraram os Srs. Taunay e Espindola, ficando o debate adiado.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Rio, 16 de julho de 1883. — O mercado de cambio abrio hoje nas mesmas condições de sabbado, á taxa bancaria de 21 1/8 d., sobre Londres, com raros tomadores.

O movimento do dia foi insignificante sobre aquella praça a 21 1/4 d., papel particular.

Na Bolsa o movimento foi regular.

As vendas de café declaradas até as 5 horas da tarde eram de 4 366 saccas.

### Bahia

Datas até 19 de julho:

Ainda funccionava a Assembléa Provincial. Nada mais que mereça menção.

## Noticias da Europa

O paquete inglez *La Plata*, que passou hontem para o sul, trouxe-nos as seguintes noticias da Europa, alcançando em datas até 13 do corrente, de Lisboa, quatorse dias mais recentes do que as trazidas pelo *Elbe*:

### Portugal

As noticias deste paiz constam das cartas do nosso correspondente de Lisboa, sob a rubrica *Exterior*.

### Hespanha

Em 9 do corrente, escreveu-nos o nosso correspondente de Lisboa:

« Tem proseguido no parlamento do visinho reino as discussões do orçamento; mas o Sr. Sagasta com a sua muita pratica dos negocios e reconhecido tacto politico vai fazendo face a todas as difficuldades e attrictos que surgem no decurso dos debates.

« O estado perigoso e gravissimo em que se encontra o conde de Chambord, tem trazido tambem entre muitas conjecturas que se tem aventado, o nome de D. Carlos de Bourbon. E' natural mesmo que antes d'esta carta partir já o real pretendente ao throno da França tenha expirado.

Qual será o seu testamento? Necessariamente deve ser um documento de alta importancia politica. O partido legitimista francez aceitará por chefe o conde de Paris, dado o caso de que o conde de Chambord o indique?

« Instituirá por seu herdeiro politico D. Carlos de Bourbon?

« Nada se póde aventurar a este respeito.

« Paulo de Cassagnac publicou em o *Pays* um artigo mui significativo, dizendo que o principe Jeronymo Napoleão, ou o conde de Paris teem probabilidades de substituir a republica; que essas probabilidades são quasi iguaes e termina:

« Podemos asseverar que o principe Napoleão realisará em breve um acto afim de tranquilisar os conservadores e satisfazer os catholicos. »

« A *Liberté* depois de affirmar que o conde de Chambord chamou para junto de si D. Carlos e D. Margarida, diz que modificou varias clausulas do seu testamento, remettendo-o em seguida ao papa.

« A sociedade de geographia de Madrid resolveu celebrar no proximo outomno um congresso hespanhol de geographia mercantil e colonial. As bases serão brevemente publicadas.

« Uma carta de Madrid que tenho á vista, diz que o accordo feito entre os Srs. Martos e Sagasta rompeu-se por haverem os centralistas interposto o seu veto. O grande partido monarchico democratico a que o Sr. Martos aspirava e que devia formar-se com os esquerdistas e constitucionaes, morreu em flor.

« No jantar dado ha dias por grande numero de senadores e deputados nos jardins do Retiro ao Sr. Navarro Rodrigo, apenas houve o discurso d'este que a brinde disse: — « que no poder e fóra d'elle tremula a bandeira do partido constitucional ».

« As resoluções adoptadas em Tarragona pelos bispos d'aquella diocese, encaminhadas a fazer com que todos os catholicos sigam a encyclica *condemnala*, cuja explicação em caso de duvida, toca aos bispos e prohibindo se critiquem as obras de caridade ou religião, causou grande desgosto ao Sr. Nocedal, chefe dos carlistas, appellidados *catholicos*, representados na imprensa por *La Fé* e *La Union*, depois que o alto clero, na sua maioria se tem apartado de D. Carlos e do Sr. Nocedal.

« Reunio-se o conselho de saude, tomando providencias para impedir que o cholera, que está fazendo espantosos estragos em Damietta, visite a Hespanha, resolvendo não só rigorosas quarentenas aos navios d'aquellas procedencias, como tambem beneficial-os convenientemente.

« A legação de Portugal annunciou que as pessoas que, durante a estada em Madrid dos reis fidelissimos, entregaram alli memoriaes pedindo soccorros, compareçam na sua secretaria.

« O conde de Xquena governador de Madrid offerece 900 pecetas a quem der noticias do subito inglez Graham, que desappareceu na noite de 26 para 27 de maio, e o consul de Inglaterra offerece 250 pecetas a primeira pessoa que disser onde elle passou aquella noite. Corre que se julga ter-se commettido um crime.

« Terminada que for no senado a discussão dos dez por cento nas tarifas dos caminhos de ferro, seguir-se-ha a rectificação do tratado de commercio da Suissa e o da Suecia e Norwega.

« O phylloxera está avançando terrivelmente pela provincia de Barcelona.

« Telegrammas de Madrid annunciam que a embaixada hespanhola trabalha particularmente para que o governo francez multe os jornaes que publicam certas caricaturas.

« Referem-se ás desintelligencias domesticas entre o rei e a rainha de Hespanha e de que algumas folhas hespanholas havia dado noticia. O certo é que essas noticias foram reproduzidas pelas folhas estrangeiras e apreciados e commentados os factos ao sabor da paixão politica dos jornaes. O mundo inteiro pois, occupou-se do que se disse ter sido passado no interior de uma familia, que por ser a primeira de uma grande nação, merecia ser tratada com mais deferencia e acatamento.

« Comprehende-se, diz, fallando deste assumpto um dos mais autorisados jornaes de Lisboa, que se citem que não possam molestar nem as pessoas, nem os bons costumes, e até para que se saiba como os grandes e poderosos occupam o seu tempo e empregam a sua fortuna, se relate o que póde e deve ser, sem inconveniente do dominio publico, muito mais quando taes factos foram presenciados por muitas pessoas; mas não se comprehende que se vá mais adiante e que se traga para a rua o que é passado nas ante camaras e nas alcovas de um rei, que alli tem direito ás mesmas regalias que as conveniencias e as convenções sociaes garantem ao mais modesto burguez.

« E além disto, o que se ganha em se saber que uma rainha expande os seus ciumes de um modo mais ou menos ruidoso? O que podem importar ao mundo as infidelidades de um marido, ainda mesmo que elle seja um principe? ».

« Ao mesmo tempo que essas folhas vão dando em edições diversas, os pormenores de contestações conjugaes, um jornal francez de grande tiragem, o *Figaro*, para desmentir aquellas noticias e provar ao universo inteiro que as relações entre D. Affonso XII e a rainha D. Maria Christina eram as mais cordeaes e amistosas, publicava na integra os telegrammas trocados entre estes personagens durante a viagem da rainha de Madrid a Vienna d'Austria. Isto é, vieram para o publico as expressões ternas e affectuosas dos dous conjuges, como tinham vindo antes os seus amuos, os seus arrufos, as pretendidas scenas violentas de zelos e de despeito.

«Consideram muitos ainda mais inconveniente o que fez quem pretendeu defender assim os reaes esposos hespanhoes, do que os que tão violentamente os agrediram.

« A folha portugueza, a que me referi acima, entende, porém, que da publicidade dos telegrammas alludidos, se deve tirar lição, porque n'ella vê uma satisfação á opinião escandalisada pelas primeiras noticias. Para se aquietar essa opinião, para que ella não seguisse uma corrente desfavoravel a tão illustres personagens, para que com documentos, ainda os mais privados; se podesse contrapor á verdade ao mexerico, entendeu-se que era preciso transportar do telegrapho para o jornal essas phrases intimas e reservadas de mutuo affecto e de reciproca estima.

« Dizia um notavel escriptor, diz ainda o citado jornal, que a vida dos governantes devia estar como dentro de uma redoma do melhor vidro, afim de que todos á podessem ver bem. O rei D. Affonso assim o entendeu, permittindo que a correspondencia telegraphica trocada entre elle e a sua mulher fosse bem patente, prestando por esta forma homenagem á opinião; que se podia transviar em prejuizo da dynastia e das instituições, que, se não fossem desmentidos por um modo tão irrefragavel os mexericos e as intrigas dos seus intransigentes adversarios.

« E' possivel tambem que tudo que as folhas hespanholas disseram e as estrangeiras repetiram e amplificaram, tivesse acontecido e que razões de estado viessem mais tarde deitar agua na fervura das desintelligencias conjugaes dos augustos personagens, resolvendo-se, de commum accordo e sob as prescripções de uma politica mais discreta, dar publicidade aos telegrammas, quem sabe se expressamente em taes termos, para que taes boatos se desmentissem.

« Seja o que for; como SS. MM. fizeram as pazes, é o que se quer.

Tem-se feito grandes diligencias em Savadel, (Barcellona) para que termine a *greve*, tendo os operarios nomeado uma commissão para se entender com outra de fabricantes, promovendo que os operarios trabalhem de empreitada e não a jornal.

« Nas eleições que vão effectuar-se no Atheneu, parece que serão eleitos presidentes das secções de sciencias moraes e politicas, litteratura e sciencias naturaes, os Srs. D. Francisco Silvela, Canete e Laureano Calderon.»

— A' 13 do corrente accrescentou o mesmo correspondente:

« Não obstante o que dizem certos politicos julgam-se desfeitas as negociações para unir a fusão com a esquadra. Sagasta exigia de Martos que se passassem seis mezes antes de se dar a crise, e um anno para intentar a reforma constitucional.

« Em vista d'isso os amigos de Martos, por um lado, e a directoria da esquadra por outro, resolveram começar um grande debate politico e acabar com toda a benevolencia com o governo.

«Corre que Montero Rios, e o general Serrano, são os que se mostram mais firmes nesta attitude e mais resolvidos estão ainda em sustentar a constituição de... 1869.

« Terminada a reunião da directoria em que se resolveu romper as hostilidades com o governo Moret teve uma demorada entrevista com Sagasta, e mais tarde tiveram outra Martos e Moret.

Os senadores *obstruccionistas* (leia-se os conselheiros das companhias de caminhos de ferro, que são quarenta e sete) impediram que se votasse na camara alta o projecto, firmando os dez por cento nos bilhetes dos viajantes.

« Alonso Martinez partio para S. Sebastião, e brevemente irão tambem de Madrid Leon y Castillo, Abbarrad, e Gonsalez, ex-collegas de Sagasta no primeiro ministerio fusionista.

« Dizem os maliciosos que se sentiram por não poder defender o seu antigo chefe na discussão politica tão annunciada.

« O directorio da esquadra reunio-se para resolver o plano de batalha, que ha de seguir contra o governo designando general Lopez Dominguez, Becerra e Moret, para sustentarem o ataque.

« Com o fim de augmentar as suas forças a directoria encarregou Moret, de conferenciar com Martos, e participar-lhe esta resolução. Diz-se que Martos sentido pela directoria não ter eleito o seu amigo Canalejas para iniciar a discussão politica, o não faltará, ou se o fizer, será apenas para accusar de intransigente tanto Sagasta como a esquerda. Para se evitar isto, resolveram ter uma nova conferencia com Martos, o marquez de Sardeal e Moret.

A' proposito do marquez de Sardeal, este cavalleiro apezar de ser primeiro vice-presidente do congresso feito por Sagasta, dispõe-se a combatel-o, pondo-se ao lado da esquerda.

Moret conferenciou com os deputados da união republicana os quaes resolveram não intervir na discussão, a não serem forçados a isso por qualquer incidente, e n'esse caso declararam as suas sympathias pela esquerda.

« Reuniram-se tambem em casa de Castellar os senadores e deputados possibilistas, afim de tractarem da discussão politica.

« O seu orgão na imprensa *El Globo* julga que resolveu sustentar rigorosamente as idéas republicanas, e tractar a esquerda com benevolencia.

«Por toda a parte se fazem preparativos para a batalha.

« O nuncio teve uma larga conferencia com Romero Girão, que ainda é ministro da justiça.

« Conforme telegrammas de Cartagena o alcaide d'aquella populosa cidade, vendo que os democratas ganhavam seis das nove alcaidias, suspendeu a eleição, com grande escandalo de toda a cidade.

« Conforme telegrammas Reus, a grande cidade industrial da Catalunha, reunio-se alli o congresso operario da região catalan com 61 delegados.

« O governador de Murcia suspendeu arbitrariamente o jornal d'aquella cidade *La Provincia*.

«Continua a lucta entre os carlistas guerreiros e os carlistas catholicos.

« O vigario capitular de Barcelona prohibio a publicação do jornal *El Buen Catolico*, que apesar de ser escripto por um sacerdote, ataca fortemente os bispos.

« O governo da Bolivia, pedio ao bispo de Hespanha que lhe mandasse, varios engenheiros de estradas, canaes, e potos, de minas, e de machinas, aos quaes pagará generosamente.

« O congresso resolveu ter duas sessões diarias a de manhã, para assumptos geraes e a tarde para discutir os orçamentos.

«O Sr. Andrade Corvo é esperado em Madrid, para vir apresentar as suas credenciaes.

« A reunião de operarios verificada nos «Estados de Santo Izidro» resolveu nomear uma commissão da qual formará parte a imprensa, afim de conseguir que o municipio cumpra com o disposto nas ordenanças municipaes.

« Conforme a resolução da junta de exposição Ibero Americana, que deve celebrar-se em maio de 1885, poderão concorrer a ella, além de Portugal, Hespanha e suas colonias, o Brazil, e os estados hespano-americano.

« Ainda não tenho conhecimento do effeito que terá produzido no congresso hespanhol, a nova batalha da esquerda.

« Affigura se-me porem, que o gabinete Sagasta terá de ser modificado, porque pelo menos, um dos membros do Ministerio cahio na lucta.»

### França

Faziam-se em Paris muitos preparativos para dar o maior esplendor á festa nacional do dia 14 de julho, anniversario da tomada da Bastilha.

Os andaimes que rodeavam a estatua da republica já tinham sido demolidos. Tudo estava finalmente disposto para a inauguração. Haveria grandes illuminações e fogos de artificio. O governo, apesar de confiar na força publica, tinha tomado as necessarias precauções para evitar qualquer manifestação hostil ás instituições vigentes, pois que os monarchistas aproveitam todos os ensejos para promover a desordem entre as classes da sociedade que teem dado provas de recearem os seus impetos e tentativas.

Era de crer que o dia 14 de julho passaria sem haver o menor conflicto em Paris, como tem succedido nos annos anteriores em igual dia, embora sempre se tenham espalhado boatos aterradores.

Apesar de predominar em França a idéa republicana, é certo que a grave doença de que foi acommettido o conde de Chambord tem causado grande sensação. Este facto explica-se. O conde de Chambord, longe de ser um inimigo encarniçado da republica como a sua posição o devia fazer, era uma das suas maiores garantias, porque o tradicionalismo para não faiscar o principio, dependia de sua vontade e elle mais de uma vez deu provas de que lhe não appetecia muito sentar-se no throno de S. Luiz. Longe de facilitar os manejos dos monarchicos partidarios do antigo regimen, o conde de Chambord creava-lhes sempre difficuldades.

Com a sua morte essas difficuldades desapparecem, o que nenhum modo quer dizer que as actuaes instituições periguem. A' França não convem nem póde convir um governo que não seja da indole do que actualmente rege os seus destinos, como a muitas outras nações da Europa só a monarchia lhes póde garantir a felicidade relativa, ou seja aquella que, pelas suas condições materiaes e moraes, podem e devem aspirar.

— O correio da Cochinchina chegado á Paris no dia 2, levou certos pormenores acerca dos acontecimentos do Hanoi e da morte do commandante Rivière, detalhes esses que completam o que antes se soubera por via telegraphica.

Os annamitas alliados aos bandeiras-negras obrigaram o commandante em chefe á travar luta nas margens do Mar Vermelho.

A desgraçada sortida do Hanoi, por tanto, parte de um plano maduramente deliberado e que tinha por fim restabelecer completamente as communicações francezas com o mar e infligir uma lição ás guerrilhas inimigas que estavam operando nos limites da concessão franceza.

As tropas que compunham a columna, estavam sob as ordens directas do commandante Berthe de Villers; o commandante em chefe, apesar de doente, acompanhava as e ia á frente da pequena expedição que seguia pela estrada de Son Tay.

A uns tres kilometros da cidadella, foram assaltados por tres lados ao mesmo tempo. Os canhões de 6 centimetros e meio, puxados a mão pelos marinheiros das companhias de desembarque, os quaes por uma disposição deploravel e difficil de explicar, haviam ido na testa da columna, estiveram em risco de ser tomados pelo inimigo. Foi então que o commandante Rivière se lançou sobre uma das peças cuja guarnição estava quasi fóra de combate e que, com o auxilio do tenente do navio Pissère e do aspirante Moulon, procurou defender-se contra os bandeiras-negras.

O commandante e o aspirante cahiram mortos, a peça foi salva; mas não poderam resgatar os corpos. O do commandante, o do capitão Joaquim, o do tenente Brisis, e o do aspirante de 1ª classe Moulon, gloriosamente mortos ao lado do commandante em chefe, ficaram em poder do inimigo.

O commandante Berthe de Villers fôra gravemente ferido; uma bala atravessara-lhe o abdomen de lado a lado e a outra varara-lhe o braço esquerdo.

Foram feridos muitos officiaes que hoje estão em convalescença.

O tenente do navio de Sentis, recebeu uma bala no lado direito, que pôde ser extrahida immediatamente; o guarda-marinha Le Bris, do *Leopard* uma bala na perna; o guarda-marinha Clerc, *Pluvier*, teve o braço partido e o engenheiro hydrographo Garmel, recebeu uma bala no tornozello esquerdo; o sub-commissario Ducorps, commissario da divisão naval, tres feridas no tornozello esquerdo, na perna direita e na mão esquerda; o tenente de infantaria de marinha Marchaud, uma bala na mão; o tenente de navio Dubosse, uma contusão no quadril.

Em vista de taes perdas, forçoso era voltar á cidadella, e a retirada foi coberta pelo tenente de marinha de Marolles, ajudante do commandante Rivière, que mostrou uma energia e uma intelligencia á altura da situação.

Assim que o ultimo homem da columna entrou na linha, os officiaes presentes no Hanoi reuniram-se em conselho de defeza e tomaram as medidas necessarias para assegurar a defeza da cidadella e da concessão.

Os combatentes são concordes em dizer que não tiveram diante de si senão bandeiras-negras, mas crêem que estavam armados de espingardas Remington e que entre elles se achavam alguns europeus, cuja nacionalidade ignoram.

Pensam que o inimigo soffreu grandes perdas.

Quanto á attitude dos francezes, foi ella excellente durante a acção e a retirada. Houve uma surpresa que se explica pela grande confiança que tinham no triumpho; mas passado o primeiro terror, soldados e marinheiros portaram-se com valentia.

Na possessão franceza de Hanoi houve um grande panico por se suppor que a cidadella seria evacuada.

— Amnistia! Amnistia! E' o grito unisono de todas as folhas revolucionarias francezas.

A amnistia é pedida em prosa, em verso, em artigos, em canções chronicas.

Louise Michel e os seus cumplices, os anarchistas não devem estar presos, porque não delinquiram. E a amnistia não é supplicada, é ordenada com ameaças pelos circulos republicanos revolucionarios.

Uns esperam com impaciencia a hora das represalias, outros exclamam: « Depois de um *veredictum* de tal natureza, um grito indignado sahe dos nossos peitos:

« Vingança!

« Os miseraveis que nos governam exclama o *Vengeur*, julgam que procedendo assim, impedirão a marcha da revolução social. Enganam-se, porque os revolucionarios não se deixarão intimidar, e quando a hora da vingança soar, cada um estará no seu posto. »

Os nomes e as moradas dos juizes, dos jurados e das testemunhas teem sido publicados, para que o povo saiba de quem deve vingar-se no dia da grande revolução. »

Apesar de todo este terrorismo platonico, o governo não obedecerá, embora os racionaes estejam convencidos do contrario.

Não digo que Louise Michel e os seus cumplices cumpram toda a sentença, porque em verdade o crime não foi tão grave que mereça tão grande pena; mas para que a justiça não perca o seu prestigio, é indispensavel que o governo não se deixe illudir, pelo que, longe de ser o sentimento nacional, é apenas a vontade de uma parte, felizmente pequena, dos cidadãos da republica franceza.

Lançando os olhos para a questão colonial da França, recordarei as palavras ditas ha tempos por um diplomata ao Ministerio dos Negocios da Republica.

« Vós não tendes politica, e eu vou dar-vos uma. Fazei sempre o contrario do que vos aconselhar o principe de Bismark, e havereis prestado um grande serviço á França. »

Este principio tão simples, mas no entanto tão profundo e tão justo, tem sido completamente desconhecido pelos diversos ministros que, n'estes ultimos tres annos, teem regido a nação franceza. O Sr. Waddington voltou de Berlim em 1878, com a mysteriosa noticia de que o Sr. de Bismark não se opporia a que a França inaugurasse uma politica colonial.

E tal condescendencia pouco usual espantou ao principio os estadistas francezes, mas passados os primeiros momentos da surpresa, todos pensaram em aproveitar-se do favor que lhes deparava. — A França começou a ter o seu objectivo na Africa. Estava satisfeito o desejo do grande chanceller que tão habilmente soube abrir aquella valvula de segurança. Agora não é só na Africa, é tambem na Asia.

As probabilidades de uma desforra na Europa diminuem com o augmento das complicações que a França surgirem fóra da Europa. E' logico. E' indiscutivel.

A inauguração da estatua da republica, solemnidade que deveria ter lugar no dia 14 de julho, anniversario da tomada da Bastilha, ia levantando um grande conflicto, e esteve a ponto de realisar-se sem a presença de nenhum membro do governo. O presidente da republica não aceitou o convite, mas o presidente do conselho deverá assistir ao acto da inauguração com os outros ministros.

O Sr. Mathé, presidente do conselho municipal, pronunciara um discurso em nome dos eleitos da população parisiense; e assegura-se que reclamará a extensão das liberdades municipaes, mas em tom moderado.

Foi com esta condição que o presidente do conselho, que tambem pronunciará um discurso, aceitou o convite.

A camara dos deputados franceza votou o novo uniforme de dragões. O dolman substituirá o casaco justo ao corpo, e com dragonas.

Em seguida á discussão dos uniformes veio a da lei municipal. O Sr. Floquet propoz a suppressão da dualidade das listas eleitoraes instituida depois do celebre 24 de maio, e a nomeação dos conselheiros municipaes pelas listas organisadas para as eleições politicas.

A experiencia demonstrava com effeito desde 1874 a inutilidade da distincção que a Assembléa Nacional havia querido fazer entre duas cathegorias de eleitores que se confundem quasi em todas as circumscripções de França.

O ultimo recenseamento eleitoral mostrou que havia em toda a França dez milhões e noventa e dous mil eleitores politicos, e nove milhões novecentos e nove eleitores municipaes. Havia apenas cento e oitenta e tres mil eleitores repartidos nas trinta e sete mil communas que não juntavam ás condições geraes do eleitorado politico as condições especiaes de residencia exigidas para o eleitorado municipal.

Era portanto falsa a idéa do legislador de 1874, relativamente a esses *nomeados*, cujas legiões errantes viriam, na sua opinião, perturbar a vida das cidades, e substituir as verdadeiras questões municipaes por estereis agitações politicas. A nova lei restabeleceu a unidade eleitoral que a lei de 1874 havia inutilmente alterado.

O acontecimento do dia é a imminencia da morte do conde de Chambord.

Se o ultimo descendente directo da familia dos Bourbons da França não estiver já morto, a sua vida será de pouca dura.

Se o illustre principe tivesse fallecido ha justamente dez annos, esse facto determinaria uma restauração monarchica.

O conde de Paris subiria ao throno com o nome de Luiz Felippe II. Hoje porem as circumstancias mudaram. A França já não é governada por uma assembléa monarchica, que fez a republica pela impossibilidade em que se encontrou de restabelecer a monarchia.

Os monarchicos estão em minoria no parlamento, e para se effectuar uma restauração seriam precisos os esforços unanimes de todos os conservadores convergindo para um determinado ponto.

E essa reunião de idéas é irrealisavel, pelo menos emquanto a republica franceza não descambar em anarchismo.

O governo, contrariamente a certas informações, não se inquieta de modo algum com as consequencias que podem resultar da morte do conde de Chambord.

Os trabalhos parlamentares proseguem activamente. Entre outras cousas, o Senado ouvio recentemente uma notavel interpellação do Sr. Beranger, acerca da inconveniente suppressão dos capellães dos hospitaes; digo inconveniente porque acho grave, e até antipolitico estar constantemente dirigindo ataques directos, aggressões calculadas a um povo, no que elle tem de mais radicado no seu peito, no que mais profundamente o fere sob o ponto de vista moral — a religião. E, ninguem poderá negal-o, a maioria do povo francez é catholica.

Não se deve avaliar a França pelo que são tres ou quatro cidades, onde as idéas novas encontram muitas adhesões; supporem-se francezes atheus, ou pelo menos indifferentes á religião, é um erro palmar em que só póde cahir quem da França não conhece mais do que alguns livros escriptos por livres pensadores.

O governo francez resolveu proceder contra os oradores das reuniões publicas, e contra os jornaes anarchistas que desde a condemnação de Louise Michel e seus cumplices não teem deixado de dirigir publicamente ameaças de morte ás testemunhas, aos jurados e até aos magistrados.

### Belgica

A Camara dos Deputados belga recusou por uma grande maioria tomar em consideração a proposta de revisão da Constituição apresentada pelo Sr. Janson e mais cinco dos seus collegas. O Sr. Buls tinha lido antes uma declaração assignada por doze deputados, os quaes tornavam publico que, apezar de partidarios, em principio, da revisão entendiam, no entanto, não poder, nas circumstancias actuaes associar-se a uma proposta cuja rejeição é absolutamente certa, e que podia provocar a ruina da união do partido liberal.

Os signatarios motivavam a sua attitude nas tendencias reformadoras do gabinete Fre-

ILEGÍVEL

te Orban, recentemente accusados por um projecto de reforma eleitoral parcial.

Esta linguagem caracterisa bem a opinião da grande maioria do partido liberal belga. Sem renunciar a esperança de estender, em occasião opportuna, a base eleitoral, não quer o referido partido, excedendo-a arriscar-se a embaraçar o ministerio que fez subir ao poder, e expor se as vantagens certas da sua união, por probabilidades de uma manifestação platonica.

### Italia

Houve ha dias em Genova, segundo referem os jornaes italianos uma manifestação irredentista.

Celebrava se o anniversario da batalha de Solferino. Chegavam a cidade os veteranos daquella batalha. No momento em que o cortejo com uma banda de musica na frente chegava defronte do edificio da universidade, os estudantes que alli se achavam agruparam se sobre a academia gritando:

« Vivam os vencedores dos austriacos! Viva Oberdonk! Viva Trento, e Trieste! »

Depois pediram que a musica tocasse o hymno de Garibaldi, e em presença delle redobraram de acclamações.

Até que o cortejo desappareceu, continuaram sempre os gritos:

« Vivam os vencedores dos austriacos! »

### Santa Sé

A actividade da curia romana augmenta de dia para dia. Ha negociações entaboladas com quasi todos os governos da Europa para definir a situação respectiva da igreja catholica e do estado.

A proposito, direi, que é certo o papa Leão XIII não ter querido receber em audiencia publica o pretendente D. Carlos, acto que muito penhorou el-rei D. Affonso XII, e o seu governo.

### Inglaterra

A camara ingleza dos lords, que depois de muitos mezes de opposição approvara ha dias em segunda leitura o *bill* que autorisava os casamentos entre cunhados rejeitou o agora em terceira leitura, por maioria de cinco votos. Este resultado inesperado foi devido, em primeiro lugar aos votos dos bispos, que rejeitaram o *bill*, e em seguida á ausencia casual de um certo numero de lords, que o haviam approvado na segunda leitura.

Alguns jornaes censuram asperamente aquella votação, a que negam toda a autoridade, por ter sido decidida pela intervenção dos bispos, que assim falseou a opinião da fracção verdadeiramente politica da camara. Dezeseis bispos e um arcebispo votaram contra o *bill*, a não ser isso, este teria sido approvado pela maioria de 12 votos. O *Daily News* critica este resultado, e sente que o elemento não politico da camara fizesse malograr uma providencia, que é hoje uma necessidade social geralmente reconhecida em Inglaterra, e que tem o apoio da grande maioria da camara electiva.

Vão se reunir *meetings* em diversos pontos do reino unido, para protestar contra a votação da camara dos lords, e para pedir que seja retirado o pariato aos bispos.

Na camara electiva ingleza foi apresentada uma proposta, para que seja creado um ministerio especial do ensino publico. O Sr. Gladstone disse que não combatia a proposta, mas que julgava neste momento impossivel discutir se este assumpto, que pede um exame demorado. O deputado Playfair propoz se nomeasse uma commissão de inquerito para estudar o assumpto. O autor daquella proposta retirou-se, e depois a camara adoptou a do Sr. Playfair, que fôra aceita pelo governo.

Depois o deputado Vernon Harcourt apresentou um projecto de lei para a creação de um ministerio especial dos negocios da Escossia, com exclusão do ensino publico.

Segundo o projecto, o ordenado do novo ministro será de 2,000 libras, mas sem augmento da despeza, para o thesouro da Escossia, porque aquella quantia será tirada do orçamento do outro ministerio. Este projecto, não obstante a opposição de varios deputados escossezes foi approvado em primeira leitura.

A commissão executiva da associação dos armadores inglezes, que tem por fim promover a abertura de um novo canal de Suez, reunio se ha dias em Londres. Decidio dirigir-se a todas as camaras de commercio, e a todos os armadores da Grã Bretanha, para que auxiliem a associação nas diligencias tendentes ao fim a que se propõem.

Os armadores que adheriram á associação, representavam milhões de toneladas de navios que passam pelo canal de Suez. Entre elles figuram as companhias Peninsular e Oriental, Anglo Indiana, Clan, Ducal, Shire, Ha aisson e Hall.

N'aquella reunião foi lida a consulta juridica de dois dos mais notaveis advogados inglezes com respeito ao direito exclusivo, que o Sr. Lesseps pretende ter a abrir um canal entre o Vermelho e o Mediterraneo.

Baseando-se sobre as clausulas das concessões, os dois jurisconsultos sustentam que o unico privilegio exclusivo concedido pelo governo egypcio ao Sr. Lesseps foi pessoal e este consistio no direito de constituir a companhia encarregada de abrir o canal.

Os beneficios que deviam resultar-lhe de propôr o negocio ao Khedive, e de ter funccionado como mandatario d'este ultimo, organisando a companhia, foram já gozados por elle. Os unicos privilegios concedidos á companhia foram os que estão mencionados no caderno de encargos, em que se não faz menção alguma do privilegio exclusivo.

Quanto ao ponto de saber-se se uma nova concessão para a construcção de outro canal será contraria ao privilegio concedido ao Sr. Lesseps, pensam os dois advogados que a actual companhia, tendo sido constituida sobre a base acima indicada, e tendo concluido a sua obra, e entrado na posse dos rendimentos d'ella, nada tem que ver com uma nova concessão, e que o privilegio exclusivo concedido ao Sr. Lesseps, está esgotado e deixou de existir.

O jornal *Standard* que annunciára a dias o rompimento das negociações entre os Srs. Tricou, e Li-Hun Chang a respeito da expedição de Tonkin, desmente agora as suas proprias informações.

O Sr. Bradlaugh declarou que dentro de alguns dias reclamará novamente á Camara dos Communs o direito de tomar parte nos seus trabalhos.

Parece que n'esta camara tem reinado ultimamente uma grande tranquillidade.

A emancipação da mulher, tal como propõe Hug Mason, occupou a maior parte da sessão do dia 6, da Camara dos Communs. O debate foi, como se podia prever, muito interessante.

Entre os conservadores houve muitos que combateram vivamente o que elles chamaram a introducção do elemento hysterico, nas eleições legislativas.

Quanto ao autor da proposta, o Sr. Hug Mason, direi que prejudicou até um certo ponto a sua causa, fazendo uma distincção entre os celibatarios, e as mulheres casadas, parecendo-lhe que estas ultimas não eram dignas de exercer o direito do voto, como as primeiras.

A causa da emancipação politica das mulheres encontrou, no entanto, na Camara dos Communs de Inglaterra, mais adhesões do que encontraria, n'este momento, n'outro qualquer paiz da Europa, pois que a proposta do Sr. Hug Mason teve a seu favor 114 votos, contra 130, sendo portanto regeitada por uma insignificante maioria de 16 votos.

Lord Granville communicou ás potencias interessadas a nota da Roumania, que contém as objecções feitas pelo gabinete de Buckarest contra certas disposições do tractado de Londres.

Como é natural que as potencias se reunam nos primeiros dias de setembro, mediante convocação do Foreign Office, para procederem á ratificação do alludido tractado, dar-se ha n'esse momento á nota da Roumania o seguimento devido.

As potencias occidentaes estão dispostas a adherirem nos limites do possivel, a alguns dos pedidos formulados n'esta nota, taes como a admissão da Roumania no concerto europeu para a regulação de todas as questões concernentes ao Danubio. Esta adhesão será objecto de um acto separado.

Quanto ao pedido da Roumania relativo a que a Austria Hungria será admittida na commissão mixta com um mandato europeu, e não a titulo de potencia marginal, pensa se que será possivel achar um meio termo, que defina a situação real da Austria n'esta commissão, sem modificar o texto do tractado.

E'tá assente entre as potencias que o referido texto, devidamente assignado pelos seus plenipotenciarios, não póde, por pretexto algum ser modificado.

Ha indicios de serem muito cordeaes as relações entre os governos de Sophia e Athenas.

### Allemanha

A nova lei ecclesiastica, que acaba de ser approvada pela camara dos senhores da Prussia, como o havia sido na camara dos deputados, parece ter produzido má impressão em Roma.

As disposições conciliaveis, manifestadas n'estes ultimos annos pelo principe de Bismarck haviam feito crer á curia, que ella estava senhora da situação.

A curia fizera-se grave, como vulgarmente se diz perante um adversario que pedia a paz, e gabava se de o levar a renegar os seus actos passados, e a destruir, por suas proprias mãos, a obra das leis de maio.

A diplomacia curial errou, porem, d'esta vez; tanto quiz exigir do seu anniversario, que perdeu, não as vantagens da paz mas o merito de haver fixado as suas condições.

O chanceller da Allemanha, pouco sensivel á gloria de fazer adherir o Santo Padre ás suas ideias, renunciou á via diplomatica que havia adoptado, porque, por meio d'ella, esperava uma solução mais facil, e mais prompta, e, dirigindo se directamente ao parlamento pedio lhe que regulasse, por via legislativa, a situação do reino.

A Santa Sé não poude dissimular a decepção, que lhe causou esta mudança de tactica. Este sentimento transparece na ultima nota que o cardeal Jacobini, em data de 21 de junho, entregou ao Sr. Schloezer, e cuja substancia nos é indicada pelo *Moniteur de Roma*.

Segundo o orgão officioso do Vaticano, esta nota fere tres pontos. Exprime primeiramente a sorpresa desagradavel causada no Vaticano pela apresentação da primeira lei; affirma tambem que fará da abrogação pura e simples da legislação de maio: não poderia haver outro modo de pacificação religiosa, que não fosse um accordo com a Santa Sé, e declara, por ultimo, que a notificação das nomeações ecclesiasticas á autoridade civil, mesmo reduzida a certas cathegorias determinadas não poderá ser concedida senão pelo papa. O chefe da igreja annuncia alem disso a sua intenção de não se conceder esse direito senão em troca de garantias serias para a igreja, na questão da educação do clero, e no exercicio do ministerio pastoral.

Esta nota accrescenta o *Moniteur*, que respira um vivo sentimento de benevolencia, e o desejo de chegar a um tractado de paz definitivo, e efficaz, mantem as negociações na base dos documentos diplomaticos anteriores.

A Santa Sé desejaria repor a questão no terreno d'onde foi deslocada pela iniciativa do principe de Bismarck, para colher assim as vantagens de que ficou privada pela decisão do chanceller. A curia quer dar por nullas as clausulas da nova lei, e prohibe aos bispos que se submettam a ella.

A igreja é que tem a perder n'esta questão, porque as populações catholicas, na Russia, como n'outra qualquer parte, importam-se pouco com as contestações metaphysicas entre o papa e o rei.

As populações o que querem é a satisfação immediata das suas necessidades espirituaes. A lei que lhes restitue os seus padres é bem vinda para elles, e a curia expõe imprudentemente o prestigio do chefe da igreja, rejeitando-a por uma simples questão de amor proprio.

### Austria Hungria

O espectaculo que nos offerece a politica interior da Austria é accentuadamente o da concurrencia desenfreada que se exerce entre as raças em detrimento da ideia da unidade nacional.

A força centrifuga á qual obedecem os diversos elementos do imperio manifesta-se sob todas as formas e em todos os dominios. Os polacos intrigam com perseverança para obterem a descentralisação dos caminhos de ferro do estado, isto é, a trasladação de Vienna para Lemberg da administração da rede do estado da Galicia.

Ao passo que alguma deputação da Polonia austriaca vem solicitar esta reforma ao imperador, o conselho municipal de Vienna faz diversas diligencias junto do soberano para que este não tire á capital uma instituição cujo lugar parece estar marcado na sede do governo.

Na realidade, não se tracta unicamente de uma questão administrativa ou commercial, mas sim de um interesse politico de primeira ordem, porque se a direcção dos caminhos de ferro da Galicia passar para as attribuições do governo, deve se esperar que dentro de pouco tempo o pessoal, e a lingua allemã se convertam em pessoal, e lingua exclusivamente polaca.

Pela sua parte os tcheques seguem com um grande interesse os progressos dos seus congeneres polacos, e preparam se para reclamar em favor das suas proprias reivindicações, todas as vantagens obtidas por estes ultimos.

Se a descentralisação das linhas polacas se realisar, como tudo leva a crer, apezar da fraca resistencia que por motivos estrategicos, o ministro da guerra oppõe ainda a esta medida os tcheques reclamarão o mesmo favor para a rêde bohemica.

A ambição destes ultimos não conhece limites desde que a dissolução da Dieta da Praga, lhes deu a certeza de conquistar a maioria na representação provincial, não obstante o cheque relativo que acabam de levar no collegio das communas ruraes.

Os seus candidatos não se esqueceram nas suas profissões de fé de fallarem da reconstituição de um reino autonomo da Bohemia, sob o sceptro de Habsbourg, e alguns delles adoptando uma phrase usada hoje na Galicia, qualificaram a deputação de que elles fazem parte de simples delegação da corôa da Bohemia ao Reichstag austriaco.

A lucta dos tcheques com os allemães existe até na capital do imperio.

A autorisação dada pelo governo imperial, para que se abrisse uma escola tcheque em Vienna, provocou ultimamente um inconveniente um pouco sério na Dieta da baixa Austria, a qual protestou contra tal medida.

O reitor da Universidade de Vienna, o Sr. Masse que já foi outro dia victima de uma manifestação ruidosa de desagrado por parte dos estudantes, que o apuparam, e que é membro de direito da Dieta citada, foi dos poucos que não quizeram associar-se ao pretexto dos seus collegas, mas a sua attitude provocou uma demonstração collectiva dos professores da Universidade que, por meio de uma carta dada a publico, censuraram o seu chefe por haver atraiçoado a causa da cultura germanica.

Nesta lucta das raças pela existencia, ou pelo imperio, nem todos os ramos da familia eslava são igualmente favorecidos.

Assim é que os ruthenos que habitam mais de metade da Galicia, queixam-se amargamente por estarem deserdados, em proveito dos polacos, na organisação politica e economica actual, tres deputados ao Reichsrath de Vienna, nove ao Landtag de Lemberg constituem, com effeito, a unica representação de tres milhões de ruthenos!

Estes ultimos acabam de celebrar em Lemberg um grande *meeting*, ao qual assistiram 6,000 dos seus congeneres.

Os oradores exprimem-se com muito azedume sobre a situação inferior creada a sua nacionalidade, e a assembléa adoptou uma resolução, reclamando a reforma da legislação escolar imposta pelos polacos; o estabelecimento, na sua provincia, de um systema de representação das minorias; a igualdade de tractamento entre as duas raças; e a introducção do rutheno como lingua administrativa na Galicia oriental.

Estes desejos não se referem a nenhuma vantagem que os politicos não possuem já, o que aos ruthenos tem sido roubado.

A excessiva importancia que as folhas austriacas e hungaras ligam ao brinde feito pelo Sr. Gladstone no banquete de Jassy poderia ser attribuida á falta de assumpto com que a imprensa estrangeira lucta nesta época do anno, se a *New Freie Presse*, não dissesse, que o gabinete de Vienna entabolou em Buckarest uma acção diplomatica a esse respeito. A folha austriaca dá informações circumstanciadas sobre esta questão, affirma que em 2 do corrente, o enviado austro hungaro junto do rei da Roumania, foi convidado pelo seu governo a pedir a chancellaria roumaica explicações positivas e precisas, acerca do incidente de Jassy. A *New Freie Presse* affirma que é completa a intelligencia entre os gabinetes das duas fracções da monarchia e que foi de accordo com os Srs Taafe e Tisza, que o ministro dos negocios estrangeiros commum resolveu tractar a questão a fundo.

A chancellaria viennense, parece haver-se sentido da pouca pressa que os ministros d'el-rei Carlos tiveram em desapprovar o procedimento do desastrado orador, bem como a ambiguidade e da fraqueza do desmentido inserto na folha official. E tanto em Triestre, como em Vienna, as palavras do Sr. Gladistoen, não foram ainda reputadas tão graves como as do Sr. Rosette, o qual no seu discurso, chamou ao seu soberano rei dos roumaicos. »

Parece que nas espheras politicas austrihungaras considera-se esta phrase como complicando uma reivindicação dos territorios roumaicos submettidos ao sceptro dos Habsburg.

Os hungaros queixam-se de que os mappas geographicos adoptados nas escolas roumaicas mencionam a Transylvania e uma parte da Hungria, como de dominio da raça romaica.

As susceptibilidades que a Austria, mostra n'esta questão parecem exclusivas.

O receio que esta potencia tem de ver nascer, e prosperar ás suas portas, e no seu interior uma especie de irredentismo roumaico, é uma chimera. Os descendentes dos colonos de Trajano pagaram tão caro a sua emancipação do dominio turco, e a sua entrada na familia europea, custa lhe tanto a defenderem os interesses, apparentes ou reaes, que dizem ter no Danubio, que não quererão entrar n'uma lucta desigual, onde arriscariam todas as vantagens accumuladas por elles, graças aos esforços e á benevolencia da Europa.

### Suecia e Noruega

O encerramento da sessão do Storthing norueguez quasi coincide com o julgamento dos conselheiros da corôa da Noruega.

O principal accusado o Sr. Selmer, presidente do conselho foi intimado a comparecer no dia 7 de agosto perante o tribunal superior da justiça, e os seus dez collegas, tambem processados, compareceram successiva e isoladamente perante a mesma jurisdicção.

São conhecidos os factos sobre os quaes se baseia á accusação feita aos ministros noruguezes, e a importancia do *veredictum* que se espera da jurisdicção suprema do reino.

Se esse veredictum for affirmativo deve capitular diante dos seus subditos, ou de entrar em conflicto com o representante nacional.

Antes de se esperar, o Storthing manifestou d'uma maneira inequivoca, a sua vontade de manter a sua doutrina em materia constitucional, e de prosseguir na sua applicação por todos os meios ao seu alcance.

Ainda está na memoria de todos que uma das queixas formuladas contra o gabinete foi motivada pela sua recusa de submetter á sancção do soberano uma decisão da assembléa que chamava alguns delegados do parlamento, a tomarem parte na administração superior dos caminhos de ferro.

O Storthing não se importou com essa excusa. Entendendo que a sua vontade repetidamente affirmada, devia, segundo a Constituição, fazer cahir o veto real, e que os effeitos não podiam mesmo ser suspensos pela acção judiciaria, intentada contra o ministerio, o Storthing procedeu na sua ultima sessão, por proposta do seu presidente, o Sr. Sverdrup, á nomeação dos alludidos delegados.

Antecipando se ao julgamento do tribunal superior, o parlamento norueguez resolveu portanto a questão por sua iniciativa, repelio o poder executivo até ás suas ultimas trincheiras.

O relatorio de Prott chê l Comitté, que conclue formalmente a accusação contra os ministros, confessava que aquella medida tinha por unico fim respeitar a ficção de irresponsabilidade real; mas o Storthing, no decurso da sua sessão achou o meio de manifestar directamente o seu descontentamento a respeito da dynastia, regeitando o projecto que augmentava a dotação do principe real, apresentado pelo governo na occasião do casamento do herdeiro do throno.

Não se póde desconhecer que a situação na Noruega é pouco satisfactoria. Os jornaes officiaes de Berlim seguem com grande interesse as phases do conflicto. A *Kreuzzeitung*, aconselha o rei Oscar a um golpe de Estado. O orgão dos feudaes berlinezes, chama, sem rodeios, á população do reino scandinavo o nosso bravo povo norueguez, exactamente como se tractasse de uma parte do imperio germanico.

### Russia

Chegou ultimamente de Teheran uma noticia de grande importancia, qual é o reconhecimento do tratado preliminar entre a Persia e a Russia acerca da rectificação de limites na Asia, reconhecendo a Persia o direito da Russia á possessão de Méro.

Méro está situado na fronteira do Afghanistan e hade consequentemente facilitar aos nossos o seu caminho para a India, o que não deve agradar em extremo á Inglaterra.

### Egypto

Fallou-se ha tempos como no parlamento inglez lord Churchill tencionava apresentar uma accusação formal contra o Khedive do Egypto acerca da sua cumplicidade nos assassinatos de Alexandria.

Os documentos relativos a esta accusação foram já entregues pelo seu autor a Mr. Gladstone e contém 5 peritos principaes, a saber:

1º O facto historico dos assassinos de Alexandria.

2º Enumeração e commentarios de alguns trechos do *Livro Azul* que tendem a demonstrar a cumplicidade do Khedive nos attentados.

3º Analyse da maneira como foi trancado o inquerito que se promoveu.

4º Relação das tentativas feitas pelo consul inglez para armar a colonia européa antes dos assassinatos.

5º Estudo comparativo da attitude do Khedive antes e depois do bombardeamento.

A isto seguem-se as declarações confirmadas pelo juramento de varias testemunhas dos factos e duas cartas dos Srs. Blemt e Broadley a lord Churchill nas quaes dizem como todas circumstancias chegaram ao seu conhecimento.

### Roumania

A Roumania acaba de escolher um dos mais éminentes officiaes do exercito belga, um engenheiro militar de uma reputação européa, o general Brialucout, para estudar as suas fronteiras, preparar um plano de fortificação, e transformar Buckarest em campo entrincheirado.

E' uma excellente resposta aos boatos que haviam corrido relativamente á resignação da Roumania na questão do Danubio.

### Bulgaria

Na Bulgaria, a população grega que outr'ora tinha uma situação preponderante neste paiz, tem manifestado em muitas occasiões, depois da creação do novo principado e especialmente durante o ministerio actual, que é o objecto de uma grande oppressão por parte do povo, e do governo bulgaro.

Ha pouco tempo os gregos que residem na Bulgaria mandaram a Athenas uma delegação encarregada de expôr as suas queixas, de pedir protecção, e finalmente de rogar ao governo hellenico que concedesse terrenos aos seus compatriotas que quizessem regressar á Grecia, em consequencia dos máos tratos de que são victimas no principado.

Ao principio o Sr. Tricoupise estava prompto a acceder aos pedidos da delegação, mas pouco tempo depois mudou de opinião, e aconselhou os delegados a que voltassem aos seus lares, e alli aguardassem o regresso do principe Alexandre aos seus estados.

Foi este facto que originou a noticia relativa aos symptomas da cordialidade nas relações de Sofia e Athenas, em seguida á visita do principe da Bulgaria ao rei Jorge.

### Oriente

O cholera que está victimando os egypcios, tornou se n'uma causa de continua e seria preoccupação para os governos de todos os paizes, e para a imprensa estrangeira.

A epidemia está tomando proporções muito serias. Os portos que recebem carregamentos, e passageiros do Egypto estão em perigo, e a prova é que em toda a parte se tomou medidas preventivas.

O governo turco nega ter sido por sua negligencia, culpado de que de Méca o terrivel flagello viesse para Damietta.

A *Turquia* publica a este respeito um artigo no qual procura demonstrar que foram os navios inglezes procedentes da India, que communicaram a epidemia.

A folha turca accusa consequentemente o governo inglez por não haver tomado as medidas prophylaticas sufficientes; e por ter posto os seus interesses commerciaes, acima dos interesses da saúde publica na Europa.

As modificações territoriaes que o tratado de Berlim introduzio na peninsula dos Balkens, tiveram um resultado que se tem produzido todas as vezes que na Europa a soberania de um estado christão, se tem substituido no imperio ottomano, referem-se á emigração da população mussulmana, dos territorios cedidos.

Ao passo que na Asia e na Africa, a França e a Inglaterra governam, sem muita difficuldade, milhões de sectarios do propheta, na Europa pelo contrario o regimen dos estados occidentaes parece insupportavel aos mussulmanos.

Desde o meio do seculo XVII até hoje, o Islam tem recuado na Europa com a diminuição do sultão.

Já não ha mussulmanos na Hungria, na Transylvania, no Bemat, como tambem não existem na Extavonia, e na Croacia que, até uma epocha relativamente recente, foram totalmente, ou em parte provincias turcas. O rei da Roumania não tem mussulmanos entre os seus subditos, teem variado muito na Servia, onde ha um quarto de seculo, a bandeira do Crescente tremulava ainda na cidadella de Belgrado; e a população islamita de todo o reino hellenico, reduz se a uma centena de individuos.

Produz se n'este momento um phenomeno analogo nas porções do territorio ottomano que a guerra de 1876 a 1877 fez mudar de possuidores.

Tem se accentuado um grande movimento de emigração entre os mussulmanos da Bulgaria.

Todos os paquetes da companhia de navegação a vapor do Danubio, que descem o rio teem que transportar alguns centos d'esses emigrantes, que se dirigem aos portos do mar Negro, onde novamente embarcam para a Roumelia, ou para a Asia menor.

Deve tambem accrescentar que os seus compatriotas christãos não fazem geralmente as diligencias para lhes tornarem o novo regimen mais supportavel.

Para estas populações primitivas, recentemente liberaes d'um jugo longo e dura oppressão, a emancipação não é mais de que uma desforra, uma concessão de infligir aos seus antigos dominadores todos os martyrios de que ellas foram victimas durante seculos.

O artigo 12 do tratado de Berlim garante formalmente aos mulsumanos que queiram emigrar, o livre gozo dos seus bens.

Esta disposição tutellar parece, desgraçadamente, não ter sido sempre respeitada pelas autoridades locaes.

Depois de ter muitas vezes dirigido a este respeito, por via diplomatica, varias representações ás potencias signatarias, o sultão entendeu dever crear, como acaba de o fazer, uma commissão adjunta ao ministerio da justiça, encarregada de regular as questões d'esta natureza.

Esta commissão deve intervir junto dos governos de Buckarest, de Belgrado, de Sofia, de Cettenge e de Athenas, para obter a applicação das clausulas estipuladas pelo congresso de Berlim, em favor das populações mussulmanas, dos territorios cedidos.

Espera se na Porta evitar por este meio, complicações diplomaticas, cujas consequencias nem sempre podem ser previstas e limitadas.

## REVISTA DIARIA

**Comarca de Jaboatão**—Por portaria da presidencia, de 24 do corrente, foi nomeado o bacharel José Antonio Pinho Borges para o cargo de 1º supplente do juiz substituto da comarca de Jaboatão.

**Viajante illustre**—A bordo do paquete inglez *La Plata*, chegou hontem, procedente de Lisbôa, o distincto paysagista hespanhol Henrique Casa Nova, que vem ao Brazil em viagem de recreio.

Companheiro de trabalhos dos não menos distinctos Srs. Bordalo Pinheiro e Macedo nos jornaes *Occidente* e *Antonio Maria*, o illustre paysagista tem nomeada que o honra, e o tem sobremodo justificado com o seu trabalho artistico, que pode emparelhar com o que ha de melhor no genero a que se tem dedicado.

Saudamol-o com prazer.

**Fallecimento** — No sabbado ultimo succumbio á uma congestão cerebral, na idade de 63 annos, o antigo agricultor da Varzea, e ultimamente negociante em Afogados Francisco de Salles Menezes.

Era homem lhano, de maneiras affaveis, e que por isso mesmo gosava de sympathias onde residia.

**Club Dramatico Familiar** — Amanhã, ás 7 horas da noite, funcciona este club.

**Nova linha de vapores**—Lê-se no *Jornal do Commercio* de Lisbôa:

« Pelo annuncio que os nossos leitores verão na secção competente, a Lloyd Austro Hungaro, de Trieste, companhia bastante poderosa e que possue mais de 30 vapores, acaba de tomar a resolução de estabelecer uma carreira para o Brasil. Estimamos por ver o nosso porto cada vez mais frequentado; e desejamos á nova linha a maior prosperidade. »

**Afogado.** — Na segunda-feira d'esta semana, as 3 horas da tarde, ao passar pela ponte de ferro da linha de Caxangá o subdito francez Antoine Helias, assustou-se por ouvir apitar perto uma locomotiva, e procurando galgar o gradeamento da referida ponte, perdeu o equilibrio e pereceu afogado.

Muitas pessoas viram o infeliz surgir á tona d'agua, porém nenhuma se animou á ir salval-o.

Não é esta a primeira vez que se dão iguaes sinistros e apezar d'elles continuam os imprudentes e vadios a transitar por aquella ponte.

O cadaver do infeliz appareceu no dia seguinte á 1 hora da tarde, boiando á margem da rua da Aurora e foi conduzido para a igreja matriz da Boa-Vista, onde se procedeu á vistoria ordenada pela lei, depois do que foi sepultado no Cemiterio Publico.

**Desastre no mar** — O Sr. pratico mór dirigio-nos as seguintes linhas explicativas de uma parte da noticia que hontem demos com o titulo d'esta:

« A primeira embarcação que chegou a bordo do vapor americano *Finance*, foi uma baleeira d'esta associação e não a embarcação do Sr. capataz Romão.

« Depois que me achava com a tripolação da que tinha aberto agua dentro da que viera a mandado de meu ajudante, a procura d'aquella que se tinha perdido, foi que chegaram tres, sendo uma do Arsenal de Marinha, que conduzia o Sr. Mendes, 2.º pratico, outra da Alfandega, que trouxe os remos que estavam perdidos, e a outra na qual vinha o Sr. capataz Romão, que, a meu pedido, auxiliou-me a rebocar aquella baleeira.

« Assim agradeço a todas essas pessoas que immediatamente se dirigiram para o lugar do sinistro. — *O Pratico Mór.* — O escrivão, *João Baptista E Souza* »

**Operações cirurgicas** —Foram praticadas no Hospital Pedro II, no dia 25 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Ablação de epithelioma da face plantar do pé.

Pelo Dr. Berardo:

Unha encravada—arrancamento.

**Caixa Emancipadora Maranhense Marques Rodrigues**—Hoje haverá sessão d'esta sociedade, as 11 horas do dia, á rua do Aragão n. 1, segundo andar. Pede-se o comparecimento de todos os Srs. socios.

**Romance brasileiro**—N'esta cidade acaba de ser publicado um romance sob o titulo —*Casamento e mortalha no Céo se talha*, producção do Sr. Julio Cesar Leal e reproduzido pelo Sr. M. J. Ley.

Agradecemos o exemplar com que fomos obsequiados.

**Gabinete Portuguez de Leitura**—E' amanhã pelas 6 horas da tarde, que se devem reunir os membros do conselho director do Gabinete Portuguez de Leitura, na respectiva séde, para tratarem do que dispõem os arts. 52, § 18 do 63, 79 e 80 dos estatutos da associação.

**Eleição de confraria**—E' hoje, ás 6 horas da tarde, que deve ter lugar a mesa geral dos membros da confraria de Santa Rita de Cassia para eleger-se a nova mesa administrativa para o anno compromissal de 1883 a 1884.

**Theatro Santa Isabel**—Hoje, neste theatro a companhia dramatica da Sra. D. Marie la Lucci representa pela 1ª vez o drama apparatoso em 7 quadros—*O Gigante Golias*—. E' a ultima recita da companhia, que segue para o Pará no paquete nacional esperado do sul.

**Revista de Medicina**—Recebemos hontem de Paris o n. 74, de 5 de julho corrente, da *Revista de Medicina*, de que é director o Sr. L. Simões da Fonseca. Eis o summario desse n.

1. Academia de Medicina de Pariz. Sessão de 25 de junho de 1883.

2. Sociedade de cirurgia de Pariz.—Sessão de 20 de junho de 1883.

3. Sociedade medica dos hospitaes.—Sessões de 22 de junho de 1883.

4. Sociedade de biologia.—Sessões de 2, 9 e 16 de junho de 1883.

5. Pathologia interna.—Myxedema e beriberi, ou hydroparesia nevrovascular, pelo Sr. Basile Féris, professor da escola de medicina naval de Brest.

6. Therapeutica.—Dos effeitos therapeuticos do bromureto de camphora. Tratamento do onyxis Tratamento da enxaqueca. Tratamento contra a dor do ouvido; das verrugas; da hysteria por meio da cauterisações do clitoris.—Olfactorio. Como se devem alimentar as crianças que teem sapinhos.—Da utilidade das lavagens uterinas depois do parto.

7. Formulario.

8 Variedades Scientificas. — Manifestação em honra do Sr. Villemin.—A mulher-macaca de Londres. Narizes americanos.—Romaria miraculosa.

**Le Brésil**—Da mesma procedencia recebemos o n. 43 da supra dita data, do *Brésil*, que traz este summario:

Lettre de Rio-de-Janeiro.—Dernières nouvelles.—Lettre de Paranaguá.—Congrès international.—Dépêche du *Diario* de Pernambuco.—Congrès international de la Protection de l'enfance.—Les ressources du Brésil.—Chronique parisienne.—Revue financière.—Faits divers.—Estudos diplomaticos.—Chronica Parisiense.—Noms des agents du *Le Brésil*.—Mouvement maritime etc.

**Revue Sud Américaine**—Ainda recebemos da mesma procedencia o n. 24, do 1.º de julho da *Revue Sud-Americaine*, cujo summario é este:

Invasions anglaises au Rio de la Plata, 1806 1807, par Pedro S. Lamas.—Aperçu de la situation politique, économique et sociale de la République Argentine, par Ezequiel N. Paz.—Congrès international de la protection de l'enfance, discours du représentant de Colombie, M. Ignacio Gutierrez Ponce.—République Mexicaine, par J. Barthier.—Message du Président de la République Argentine.—Le lycée des arts et métiers dans la ville de Rio de Janeiro. pub. eff.—Aperçu historique des Etats-Unis de Colombie, par Ricardo S. Pereira.—De Venezuela á Pariz, par Pedro S. Lamas.—Courrier d'Amérique.—Courrier d'Europe.—Revue économique.—Revue financière.—Revue commerciale.—Arts, sciences et faits divers—Mouvement maritime—Annonces.

**Vapor Pará**—Deve hoje amanhecer neste porto o vapor *Pará*, pois hontem á tarde sahio da Parahyba.

**Alagoa Secca**—Dessa localidade da comarca do Nazareth communicam-nos o seguinte:

« O dia 22 de julho corrente marcará sempre uma data memoranda e auspiciosa nos fastos da modesta villa desta povoação.

« Foi no dia 22 que chegou nos a certeza de ter sido sanccionada, sob o n. 1780, a lei que, consultando os vitaes interesses desta localidade, creou a freguezia de Nossa Senhora do Bom Despacho, e foi indizivel o contentamento e jubilo que então pullularam em todos os corações.

« A noite foi illuminado todo o povoado, e cerca de 600 cidadãos entre os quaes mais de 50 senhores de engenho, percorreram as ruas precedidos de uma banda de musica dando vivas ao Exm. diocesano, aos deputados provinciaes do 5º districto e ao presidente da provincia.

« Immensas gyrandolas de foguetes fenderam os ares e a reunião dissolveu-se na melhor ordem e harmonia, pelas 10 horas da noite.

« A espontaneidade da manifestação demonstra o acerto da creação da nova freguezia e confiamos que o provimento não se fará esperar. »

**Aguas Bellas**—Não obstante ter sido extensa a missiva ultima, ainda não foi bastante para noticiar lhes assumptos dignos de menção e que merecem especial attenção do publico.

« No dia 1º do mez findo teve lugar a festa do mez Mariano, dedicado á Sra. do Bom Conselho; sendo missa cantada ás 11 horas do dia. A' tarde uma esplendida procissão com grande acompanhamento, percorrera as principaes ruas desta villa, sahindo dous bem preparados andores; um carregado pelo homens —o do Senhor martyr S. Sebastião, este na frente da procissão, e o outro a imagem da SS. Virgem da Conceição, conduzido por moças, trajadas de branco, formando duas alas e precedidas de 4 anjos, além do grande numero de mulheres que seguiam a mesma procissão.

« Depois de recolhida á igreja matriz seguio-se um sermão feito pelo reverendo vigario, e findo este, uma *Ladainha* e *Tota pulchra* cantadas e acompanhadas pela pequena musica que existe aqui; benção do SS. Sacramento e exposição das imagens que se achavam em adoração, subindo sempre ao ar girandolas de foguetes em todos esses actos.

« No dia 31 de maio houve a consagração do mez, findando com uma *Ladainha*, *Tota pulchra* e hymno, cantados por 4 senhoras, com perfeita harmonia de vozes, como em todos os dias de exercicios, desde o 1º até o ultimo em que terminou o sagrado festejo

« A todos os actos assistia o Revm. vigario aos exercicios, *salvo os dias em que por incommodo de saude ou de qualquer serviço parochial* e sempre com sua palavra autorisada fallava sobre os louvores de Maria Santissima terminando por chamar os seus parochianos para a penitencia da confissão e communhão que foi bem concorrida.

« No dia 26, como noticiei, houve jury, sendo submettido o primeiro réo a julgamento por crime de morte, incurso no art. 193 do codigo criminal e foi condemnado a 12 annos de prisão, grão médio da pena; notando-se que no dia 26 não houve casa por falta de numero legal de jurados e sim no dia 27.

« No dia 28 foi submettido ao jury uma ré incursa no art. 169 do codigo, sendo absolvida por unanimidade de votos.

« Nos dias 29 e 30 submetteram se a julgamento os réos Manoel de Araujo Cavalcante, João de Araujo Cavalcante e Manoel de Barros Cavalcante Mello, incursos nos arts. 192 e 193, e foram absolvidos por unimidade de votos.

« No dia 30 depois de sahir o conselho da sala secreta e da leitura da absolvição feita pelo juiz de direito, tentaram assassinar em pleno tribunal o absolvido Manoel de Mello, que só não pereceu por este ter se retirado da cadeira de réo que ficava em frente a uma das portas do edificio da Camara, e mesmo ter em sua defeza grande numero de jurados que repelliram a tentativa; não obstante estar presente o delegado deste termo que nenhuma providencia tomou em punir os desordeiros, e quiz tornar-se energico com os jurados e mais pessoas que se achavam alli, defendendo o réo absolvido e o proprio juiz de direito, sendo tal o alarma que levou os Drs. Ventura e promotor, que se achavam doentes, a vir até a porta do tribunal do jury, em auxilio do Dr. Lendim, que o presidia.

« Consta que o delegado abrio um inquerito policial contra os que garantiram o tribunal e não contra os que aggrediram ao mesmo, dando talvez isto lugar a se acreditar que elle era sabedor de um plano projectado e posto em execução, como dizem.

« Tambem consta que o Dr. juiz de direito interino mandou lavrar um auto minucioso da occorrencia dada, assignado por muitos jurados e mormente pelos que compunham o jury de sentença e remetteu ao Dr. promotor para proceder na forma da lei.

« Pelas 6 horas da tarde de 20 do mez findo chegou a esta comarca o Sr. Dr. Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio, juiz de direito ultimamente designado para nella ter exercicio. S. S. occupou os honrosos cargos de presidente da Parahyba e chefe de policia das provincias das Alagôas e Maranhão e o cargo de secretario da presidencia de Santa Catharina. A sua chegada aqui foi um dia de solemnidades, além da festejo de S. Pedro. Entrou acompanhado de 50 cavalleiros; os seus comarcãos não o esperavam, dissuadidos que viesse elle para esta comarca. A' noite houve reunião familiar, em regosijo á chegada do integro magistrado. »

**O tempo** Da estação telegraphica do Recife, recebemos as seguintes noticias:

Dia 25: —Maroim, Larangeiras, Aracajú, Mamanguape, Fortaleza, bom.

Barreiros, Porto Calvo, Maceió, Penedo, Pojuca, Itambé e Natal, nublado.

Rio Formoso, Camaragibe, Bahia, Goyanna e Parahyba, chuvoso.

**Generos alimenticios** — Pelo vapor *La Plata* vieram os seguintes generos: batatas, 62 meias caixas; cebolas 1 caixa; cerveja, 60 barris e 30 caixas; cevada, 1 barrica; cognac, 71 caixas; conservas, 17 ditas; chá, 13 volumes; genebra, 20 caixas; legumes, 22 saccos; passas, 4 caixas; presuntos, 5 ditas; queijo, 201 ditas.

**Passageiros**—Sahidos para os portos do sul no vapor francez *Ville de Pernambuco*:

Petrasse Angelo, Dr. Pedro Tenorio, Augusto Souto Maior, João Escarpete, Piere Geovacepino, Bernardino Adolpho, conselheiro Manoel C. da Rocha, Manoel Rozendo de Oliveira.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Avon*:

J. J. B. Montenegro, Caetano Mulleco, Antonio Mulleco, Maria Mês.

— Sahido para o sul no mesmo vapor:

Guilherme de Souza.

— Chegados de New York no vapor americano *Finance*:

Mme. Castine e Ida Gesine.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

João G. M. Gaillard; E. H. Ferry, Dr. Francisco Correia de Araujo, Manoel Antonio de Andrade, Henrique R. Barres, Arthur H. Curting, João Augusto e sua mulher, Dr. Capitulino B. de Mello, Antonio P. Cangussú.

**Loteria de Madrid** — Eis a relação dos numeros mais premiados na extracção da loteria de Madrid, em 6 de julho de 1883:

| NUMEROS | PESETAS | NUMEROS | PESETAS |
|---|---|---|---|
| 16,465 | 250,000 | 8,590 | 5,000 |
| 4,763 | 125,000 | 9 486 | 5,000 |
| | | 11,223 | 5,000 |
| 7,353 | 60 000 | 12,152 | 5,000 |
| 8,974 | 30,000 | 12 654 | 5,000 |
| | | 14,251 | 5,000 |
| 16,464 | 5,000 | 14 309 | 5,000 |
| 16 466 | 5 000 | | |
| 788 | 5,000 | 14,437 | 5,000 |
| 3,725 | 5,000 | 15 050 | 5,000 |
| 3,[illegible]92 | 5 000 | | |
| 8,310 | 5,000 | 4,762 | 3,500 |
| 8,392 | 5,000 | 4,764 | 3,500 |

**Leilões**—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

*Pelo agente Pinto*, ás 11 horas, na rua larga do Rosario n. 10 da casa de bilhar ahi sita.

*Pelo agente Gusmão*, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 10, de moveis, louças, vidros, etc.

*Pelo agente Burlamaqui*, ás 10 1/2 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.

*Pelo agente Martins*, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 24, de livros de direito.

*Pelo agente Silveira*, ás 11 horas, no largo do Paraizo n. 22, de predios.

— Sexta feira:

*Pelo agente Pinto*, ás 10 e 1/2 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de fazendas, miudezas e espelhos.

**Missas funebres.**—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, na matriz do Corpo Santo, por alma de D. Maria Dorothéa de Almeida Martins; ás 7 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de Affonso da Cruz Muniz; ás 7 1/2 horas na matriz da Boa Vista, por alma de Luiz Antonio Saraiva; ás 7 e 8 horas, na matriz da Boa Vista, por alma do capitão Antonio José Mauricio.

— *Amanhã*: ás 6 1/2 e 8 horas, na matriz de S. José, por alma de João Francisco Ribeiro; ás 9 horas, na matriz de Palmares, por alma do vigario Manoel Tertuliano de Figueirêdo; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma do Dr. João Gonzaga Bacellar; ás 7 horas, na igreja de S. Pedro, por alma do vigario Manoel Tertuliano de Figueirêdo.

— *Sabbado*: a 7 horas, na igreja da Penha, por alma de Agnello Heraclito de Araujo Pernambuco; ás 7 1/2 horas, na igreja da Congregação, por alma de João Francisco Ribeiro.

— *Segunda feira*: ás 8 horas, na matriz da Boa Vista por alma de D. Maria Francisca Ferreira Marques; ás 6 1/2 horas na igreja da Madre de Deus, por alma de Antonio Pinto Ferreira.

**Loteria da provincia** — Amanhã, 27 do corrente, será extrahida a loteria 342.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

**Grande loteria de Nictheroy**—Sabe-se, por telegramma, que a 3ª serie d'essa loteria, de 200:000$000, corre no dia 14 de agosto proximo.

**Grande loteria da côrte de 300:000$.**—Acham se á venda os bilhetes desta grande loteria na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

**Loteria do Rio de Janeiro.**—Por telegramma recebido, sabe-se que a primeira parte da loteria 322ª, a beneficio das Casas de Caridade de Nictheroy, corre segunda-feira, 30 do corrente.

**Casa Feliz.** —As duas grandes loterias do Ypiranga e Nictheroy acham-se expostas á venda na Casa Feliz, de Santos Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

**Loteria do Ceará.** — Aos 10:000$000. Acham se á venda os bilhetes desta loteria na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

**Casa de Detenção.**—Movimento dos presos no dia 24 do corrente:

Existiam presos 321, entraram 9 sahiram 14, existem 3.6; a saber: nacionaes 285, mulheres 7, estrangeiros 1, escravos 23.—Total 316.

Arraçoados 292, sendo: — Bons 270, doentes 22.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Laurentino José de Miranda, Manoel Corrêa do Nascimento.

Tiveram alta:

José Lucas Nunes Pereira, Leocadia Maria da Conceição, Maria Antonia da Conceição, Serafina Bezerra dos Santos.


## INDICAÇÕES UTEIS

**Advogados**

*Tolentino de Carvalho* e *Moreira Alves*, rua 1.º de Março n. 2, 1.º andar.

**Bourgard & C**

*Recife*: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

**Cantor barytono**

*Mr. George B. Nind* offerece os seus serviços para concertos, clubs ou sarãos particulares. O repertorio d'elle é das operas de Rossini, Donizetti, Bellini, Verdi, Ricci, Mercadante, Flotow Mozart, Wagner, e Carlos Gomes, dos dramas sacros de Handel, Haydn e Mendelssohn, romanzas italianas e *English Songs* Elle se acha a rua do Hospicio n. 61, 2.º andar.

**Medicos**

**Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39**

*O doutor Moscozo* dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvi-

do e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

*Dr. Arruda Beltrão*, rua larga do Rosario n. 36. 1.º andar. Consultas do meio dia ás 2 horas da tarde. Residencia rua da Aurora n. 29, 1.º andar; chamados a qualquer hora.

O *Dr. Berardo* tem consultorio na rua do Bom Jesus, antiga da Cruz, n. 31, 1º andar. Dá consultas das 7 ás 8 horas da manhã e de meio dia ás 3 da tarde. Chamados por escripto no consultorio ou em casa de sua residencia á rua da Aurora n. 63, 1º andar. Especialidade molestia de olhos.

*Dr. Souto Maior* mudou sua residencia para rua da Imperatriz n. 73, onde dá consultas no andar terreo das 10 ás 2 horas da tarde. Chamados a qualquer hora. Gratis aos pobres.

*O Dr. Carneiro Leão* tem o seu consultorio medico cirurgico á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 7, 1.º andar. Consultas das 11 horas até 2 da tarde. Residencia á rua do Coronel Suassuna, antiga Augusta n. 278.

**Occulista**

*Dr. Barreto Sampaio*, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar: residencia, rua Barão de S. Borja n. 37.

**Pharmacia**

*Francisco Manoel da Silva & C.*, depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos. rua do Marquez de Olinda n. 23.

**Botica e Drogaria Franceza**

Deposito dos remedios homœopathicos da casa de Catelan Irmãos, de Paris. Tinturas: mater e dynamisadas, Globulos inertes e dynamisados. Remedios dosimetricos de Burggraeve e todas as especialidades pharmaceuticas, productos chimicos, drogas, tintas e fundas. Preparados especiaes de plantas brasileiras. 22—rua da Cruz.—Recife.

*O Dr. Carlos Bettencourt*, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, onde foi verificar o seu titulo e habilitar-se para o exercicio da sua profissão, perante a Faculdade de Medicina (novo regimen), com pratica nos hospitaes de Paris, Londres, Bruxellas, etc., dá consultas: das 9 ás 11 da manhã na Pharmacia Galeno, á rua do Barão da Victoria n. 51 e das 12 ás 4 da tarde na rua do Marquez de Olinda n. 31, 1.º andar (antiga da Cadeia). Chamados por escripto a qualquer hora.

*O Dr. Miguel Themudo* pode ser procurado na rua Duque de Caxias n. 82, primeiro andar, onde dá consulta das 11 ás 3 horas da tarde, e na rua do Imperador n. 49. Recebe chamados para qualquer parte e trata gratis os pobres.

**Assistente examinada**

*Carlota de Araujo Lobo*, pode ser procurada em a rua do Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar, a qualquer hora do dia ou da noite.

**Loteria**

Os bilhetes da de 300:000$000 acha-se a venda na Casa Feliz, á Praça da Independencia ns. 37 e 39.

## PUBLICAÇÕES APEDIDO

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, faz publico, que em virtude do art. 21 do regulamento de 2 de janeiro de 1878, a casa n. 1 no becco do Paschoal em Fóra de Portas, pertencente a José Celestino da Fonseca Neves está obrigada as despezas occasionadas pelo seu recolhimento ao Asylo de Mendicidade, e que por isso esse onus que se acha obrigado a mesma casa, está inscripto no registro geral das hypothecas.

Sr. Redactor do *Diario de Pernambuco*.—Residindo fóra desta cidade, somente ha dous dias chegou-me ás mãos o *Diario* de 20 do corrente, em cuja *revista diaria* dão Vv. Ss. noticia de haver eu infligido castigo barbaro ao menor Aristides e isto pela razão de querer eu retel-o em meu poder como escravo, sendo elle livre ou ingenuo.

Repellindo de mim tão odiosa imputação, assevero a Vv. Ss. e ao publico:

1º Que o dito menor é meu escravo por me haver tocado na partilha dos bens do finado tenente coronel Alexandrino Martins Correia Barros, pelo juiz de orphãos desta cidade, escrivão o Sr Correia Britto, partilha feita ha 6 annos e havendo sido o dito escravo comprado juntamente com sua mãe a D. Candida Rosa de Oliveira Lins, da cidade da Victoria, compra realisada depois da morte do inventariado pela viuva deste e achando-se o escravo e sua mãe matriculados na collectoria daquella cidade, aos 30 de agosto de 1873, tendo então o menor 4 annos.

2º Que a vestoria feita por ordem da policia verificou não ter havido castigo immoderado e deverem desapparecer os vestigios dentro de 24 horas.

A vistoria deve estar no archivo da delegacia e todo quanto exponho no 1º ponto consta da inclusa certidão, que por alguns dias deixo em poder de V. S. para ser examinada por quaesquer que deseje conhecer a verdade.

Enquanto tracto de rehaver o meu escravo, evadido do meu poder, espero que Vv. Ss. restabelecerão o conceito, a que tenho direito, transcrevendo a presente publicação nas paginas do seu jornal.

*Francisco Martins C. Ramos.*

## Solicitador

Pedro Paulo dos Santos, em virtude dos encommodos de sua saúde, mudou sua residencia para rua do Leão Coroado n. 6, e por ora deixa de exercer as funcções do foro.

Recife, 23 de julho de 1883.

## Club da Lavoura da Escada

O presidente do Club da Lavoura da Escada convida a directoria do mesmo Club a se reunir no dia 28 do corrente, ás 11 horas do dia, na sala de suas sessões; e certo do zelo e interesse pela causa, conta com o comparecimento de todos. Escada, 20 de julho de 1883.

*Barão de Frecheiras.*

## Escriptorio de advogacia

O Dr. Joaquim Correia de Araujo, tendo de retirar-se para a côrte, deixa encarregado do seu escriptorio, durante sua ausencia, ao seu collega e amigo Fabio Alexandrino dos Reis e Silva, com o qual os seus constituintes poderão entender se a respeito de qualquer negocio judicial.

## Dr. Ferrer

**ADVOGADO**
81—RUA DO IMPERADOR—81
1º andar

## Banco Commercial Agricola e Hypothecario de Pernambuco

Tendo sido votada na Assembléa Legislativa Provincial a lei, que autorisa ao Exm. Sr. presidente da provincia a subscrever a quantia de 500.000$000 em apolices provinciaes de juro de 6 %, ao anno para a incorporação de um Banco de Credito Real, e convindo levar a effeito sem maior delonga a realisação desta idéa: a directoria da Associação Commercial Agricola convida as pessoas, que quizerem subscrever qualquer numero de acções ou obter informações a respeito, a dirigirem-se a commissão abaixo mencionada, ou á séde da mesma Associação, largo do Arsenal de Marinha das 9 ás 3 horas da tarde.

Outro sim, a direcção renova o appello feito aos Srs. agricultores em sua circular de 23 de maio proximo passado.

Associação Commercial Agricola, aos 12 de julho de 1883.

*Direcção*
José da Silva Loyo Junior, Presidente.
Francisco Antonio de Britto, Vice presidente.
Antonio Nunes Ferreira Coimbra, 1º secretario.
José Dias Alvares Quintal, 2º secretario.
Antonio João Furtado, Thesoureiro.

*Commissão*
Visconde da Silva Loyo.
Barão de Petrolina.
Commendador Theod. Christiansen.
Commendador Antonio Gomes Miranda Leal.
Commendador Bernardino Gomes de Carvalho.
Commendador Luiz José da Silva Guimarães
Dr. Laurino de Moraes Pinheiro.
Tenente-coronel José Fiuza de Oliveira.
Antonio João Furtado.

## COLLEGIO DA IMMACULADA CONCEIÇÃO

**para o sexo feminino**

SITO NO CAES DO CAPIBARIBE n. 36.

As aulas deste estabelecimento continuam abertas desde o dia 15 de janeiro de 1883.

O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito, o que teem provado com adiantamento, e exames de suas alumnas

A directora deste collegio continua a esmerar-se no tractamento, ensino e boa educação de suas alumnas.

Recebe-se alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

A directora.
*Maria Coelho da Silva.*

## Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados, chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 37.

O DR. CARLOS BITTENCOURT approvado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com pratica nos hospitaes de Pariz, Londres, Bruxellas, dá consultas das 12 ás 4 horas da tarde no seu ESCRIPTORIO á rua do Marquez de Olinda (antiga rua da Cadeia n. 31, 1º andar). GRATIS AOS POBRES.

## MEDICO HOMŒOPATHA

**Dr. Balthazar da Silveira**

Especialidades — febres, molestias das creanças, dos orgãos respiratorios e syphilis.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

CONSULTORIO

Pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43.

## Internato Pernambucano

*Collegio de instrucção primaria e secundaria*
PARA O
SEXO MASCULINO
55 - Rua do Hospicio—55
*Dirigido por M. A. Vianna*

## Dr. Augusto Serafim

MEDICO E OPERADOR

Recentemente chegado da côrte. Residencia e consultorio: rua da Imperatriz n. 17 1º andar.

Chamados a qualquer hora.

Consultas: das 7 ás 9 da manhã e das 2 ás 4 da tarde.

**Capella de Sant'Anna na veneravel ordem terceira do Carmo**

O humilde mestre dos noviços, pelo sentimento de seu dever e amor á mesma ordem, pede a todos os irmãos noviços para que, no domingo 29 do corrente, pelas 9 horas da manhã, se apresentem na capella de Nossa Padroeira, afim de fazerem suas profissões, se habilitando desta fórma a prestarem aos irmãos e á ordem todo o auxilio ao seu alcance, assim espiritual como corporal.

Vinde, caros irmãos noviços, vinde concorrer com o que for melhor para augmentar o obulo da caridade, porque só assim poderemos dizer aos irmãos que baterem ás portas da mesma ordem: — Entrai, que aqui impera a caridade. Recife, 26 de julho de 1883.

Luiz Antonio Pereira.

## Banhos de Bareges

(artificial)
preparado por
**Bartholomeu & C.**

Pharmaceuticos honorarios da real casa de S. M. el-rei de Portugal

Estes banhos são uteis e muito recommendado contra as molestias da pelle, escrofulas, affecções chronicas do peito, da garganta, rheumatismo, ankyloses, incompleestas, paralysias, etc., etc.

Cada garrafinha é a dóse para um banho em agua a temperatura normal.

Vende-se unicamente á
**Rua Larga do Rosario n 34 botica.**

## EDITAES

### Edital n. 5

Da ordem do Illm. Sr. Dr. inspector da Alfandega se faz publico, que se achando as mercadorias contidas nos volumes abaixo declarados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do Cap. 6º Tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as dentro do prazo de 30 dias, sob pena de findos estes, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos dessa venda:

Trapiche alfandegado Barão do Livramento

Letreiro P. Arnaud 3 pipas contendo vinho secco commum, vindo de Cette no brigue allemão *Rabeca*, entrado em 25 de abril de 1881.

Mesma marca, 22 barris de 5º contendo vinho secco commum, vindo de Cette no mesmo brigue *Rabeca*.

Sem marca, 51 taboas de pinho, vindas no mesmo navio.

Item, 23 pedaços de madeira de pinho, vindas no mesmo navio.

Marca FP, 6 caixas contendo 76 kilos, peso nas latas, de massa de tomate, vindas do Havre no vapor francez *Ville de Bahia*, entrado em 21 de julho de 81.

Marca DC e contramarca AFC, 2 caixas contendo 16 litros, liquido legal de vinho secco commum em garrafas, vindas do Porto no patacho portuguez *Lidador*, entrado em 27 de julho de 81.

Marca S&C, 1 pipa completamente vasia, vinda de Lisboa no vapor francez *Henry IV*, entrado em 11 de dezembro de 81.

Marca CC, 5 caixas contendo 120 kilos, peso nas latas, de leite condensado, vindas de New York na barca allemã *Carib*, descarregado em 18 de janeiro de 82.

Marca SL&C, 1 barril de 5º contendo 90 litros, liquido legal, de vinagre commum, vindo de Lisboa no vapor *Sully*, descarregado em 7 de maio de 82.

Marca P. Arnaud, 1 barril de 5º completamente vasio, vindo de Cette no brigue inglez *Lusterd*, descarregado em 20 de maio de 82.

Marca dous diamantes, 5 barris de 5º contendo 450 litros, liquido legal, de vinho secco commum, vindo no vapor inglez *Alice* de Lisboa, descarregado em 17 de junho de 82.

Marca diamante, 5 barris de 5º contendo 450 litros, liquido legal, de vinho secco commum, vindo de Lisboa no vapor inglez *Alice*, descarregado em 17 de junho de 82.

Marca JGC, 15 caixas que contiveram cebolas, vindas de Lisboa no vapor francez *Ville de Bahia*, descarregado em 4 de julho de 82.

Marca JCS, 5 caixas que contiveram maçãs, vindas no vapor inglez *Orator*, descarregado em 5 de outubro de 82.

Marca JW, 20 barris contendo 600 kilos de sabão branco não perfumado, vindos de Liverpool no vapor inglez *Commander*, descarregado em 8 de novembro de 82.

Marca FS&C, 4 fardos contendo 130 kilos, peso liquido, de folhas medicinaes não especificadas, vindos de Lisboa na barca portugueza *Pereira Borges*, descarregado em 11 de novembro de 82.

Letreiro P. Arnaud, 4 pipas contendo 1.840 litros, liquido legal, de vinho secco commum, vindas de Cette no patacho norueguense *Unda* descarregado em 14 de novembro de 82.

Mesma marca, 10 barris de 5º contendo 900 litros, liquido legal, de vinho secco commum, vindo de Cette no patacho norueguense *Unda* descarregado em 14 de novembro de 82.

Mesma marca, 15 barris de 10º contendo 630 litros, liquido legal, de vinho secco commum, vindo de Cette no patacho norueguense *Unda*, descarregado em 14 de novembro de 82.

Marca FS&C, 1 caixa contendo 30 kilos, peso liquido, de varias mercadorias, vinda de Lisboa na barca portugueza *Pereira Borges*, descarregado em 11 de novembro de 82.

Marca U/ogo, 70 gigas contendo 13.097 kilos, peso liquido real, de louça de pó de pedra n. 2, para uso domestico, e mais 820 kilos, liquido real, de louça de pó de pedra n. 1, vindos de Liverpool no brigue allemão *Bertha*, entrado em 18 de novembro de 82.

Marca SN, 25 caixas contendo 625 kilos, peso nas latas, de sardinhas em conserva, vindas do Havre no vapor francez *S Martin*, descarregado em 27 de novembro de 82.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 20 de julho de 1883.—O chefe de secção,
Cicero B. de Mello.

### Edital n. 590

Da ordem do inspector geral da Instrucção Publica, e nos termos do art. 176 § 1º do regulamento de 7 de abril de 1879, se declara que tendo vagado pela remoção da professora Emilia Alexandrina de Albuquerque Pereira, a cadeira do sexo feminino de 3ª entrancia da Torre, poderão as professoras de 2ª entrancia que pretenderem o accesso, enviar a esta repartição no prazo de 30 dias e sem que deixem o exercicio de suas cadeiras, suas petições requerendo o concurso.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 20 de julho de 1883.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

— Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 24 de julho de 1883. — 4.ª Secção. — EDITAL.—De ordem do Exm Sr. desembargador presidente da provincia faço publicar no *Diario de Pernambuco*, conforme solicitou o director da Escola Polytechnica, o edital transcripto do *Diario Official do Brasil* de 10 do corrente, relativo ao programma de exames de habilitação á matricula na mesma Escola.

O secretario,
*José Austregesillo Rodrigues Lima.*

### Escola Polytechnica

De ordem do Sr. conselheiro director desta escola, e para conhecimento dos interessados, faço publico o programma, approvado pela congregação das materias exigidas para o exame de algebra, geometria e trigonometria rectilinea, necessario a matricula nesta escola, o qual, pelo decreto n. 8,785 de 30 de novembro de 1882, deve ser nella prestado.

Taes exames poderão ser prestados nas mesmas epochas marcadas nos estatutos para os exames finaes, a saber: a primeira no fim do anno lectivo, começando tres dias depois de encerradas as aulas; e a segunda no mez de março.

Secretaria da Escola Polytechnica, 21 de junho de 1883.—O secretario, *Augusto Saturnino da Silva Diniz.*

PROGRAMMA PARA O EXAME DE ALGEBRA, GEOMETRIA E TRIGONOMETRIA RECTILINEA, EXIGIDO PELOS ARTS. 2º E 3º DO DECRETO N. 8785 DE 30 DE NOVEMBRO DE 1882.

*Algebra*

1.º Noções preliminares sobre o calculo algebrico. Linguagem e notação algebrica.
2.º Classificação das expressões algebricas.
3.º Operações algebricas.
4.º Fracções litteraes.
5.º Theoria do menor multiplo commum.
6.º Maximo commum divisor (*theoria elementar*).
7.º Potencias e raizes das quantidades algebricas.
8.º Calculo dos radicaes.
9.º Formula do binomio de Newton — Consequencias.
10. Applicação da formula do binomio á extracção das raizes das quantidades algebricas.
11. Noções geraes sobre a theoria das funcções. Classificação das funcções.
12. Estudo das equações em geral — Sua classificação
13. Resolução das equações do 1º grão a uma incognita. Problemas.
14. Equações simultaneas. Systema de equações. Processos de eliminação. Theoria elementar da eliminação.
15. Equações simultaneas do 1º grão. Problemas.
16. Formulas geraes para a resolução das equações do 1º grão a uma ou mais incognitas.
17. Discussão das formulas geraes dos valores das incognitas nas equações do 1º grão. Interpretação das soluções negativas dos problemas.
18. Analyse indeterminada do 1º grão.
19 Resultado das equações do 2.º grão a uma incognita. Problemas.
20 Discussão das equações do 2º grão a uma incognita. Problemas das luzes.
21. Composição da equação do 2º grão.
22. Propriedade do trinomio do 2º grão e sua applicação a determinação dos *maxima* e *minima*.
23. Equações e problemas do 2º grão a mais de uma incognita.
24. Equações trinomias.
25. Equações irracionaes.
26. Equações bi quadradas.
27. Transformações das expressões da fórma.

$A \pm \sqrt{B}$.

28. Expressões imaginarias.
29. Progressões por differença e por quociente
30 Equações exponenciaes. Sua classificação. Resolução da equação exponencial a uma incognita.
31. Logarithmos.
32. Construcção e uso das taboas de logarithmos.
33. Juros compostos e annuidades.
34. Methodo dos coefficientes a determinar.
35. Noções sobre as series.—Series recurrentes, logarithmicas e exponenciaes.
36. Theoria elementar das derivadas.
37. Theoria elementar das differenças.
28. Considerações sobre arithmetica e algebra—Suas differenças fundamentaes.

Compendios a consultar: Algebras de *Bertrand, Bourdon, Comberousse, Cunha, Lacroix, etc.*

*Geometria*

1. Sciencia da extensão.—Seu objecto.
2. Noções preliminares.
3. Perpendiculares e obliquas.
4. Parallelas.
5. Triangulos.
6. Polygonos planos.
7. Circumferencia combinada com a linha recta. Cordas, seccantes e tangentes. Circulos, seccantes e tangentes.
8. Medida dos angulos.
9. Polygonos inscriptos e circumscriptos.
10. Linhas proporcionaes.
11. Figuras semelhantes
12 Theoremas geraes para a avaliação das superficies.
13. Avaliação das superficies dos polygonos irregulares.
14. Avaliação das superficies dos polygonos regulares.
15 Avaliação das areas das figuras circulares.
16. Determinação do numero π.
17. Rectas e planos perpendiculares.
18. Rectas e planos parallelos.
19. Angulos polyedros.
20 Polyedros em geral. Polyedros regulares.
21. Prismas e pyramides.
22. Corpos redondos.
23. Theoremas geraes relativos á avaliação das superficies lateraes e volumes dos corpos geometricos.
24. Superficie lateral e volume dos polyedros.
25. Superficie lateral e volume dos corpos redondos.
26. Polyedros semelhantes.
27. Symetria.
28. Figuras esphericas.
29. Propriedades fundamentaes da ellipse
30. Propriedades fundamentaes da hyperbole.
31. Propriedades fundamentaes da parabola.
32. Propriedades fundamentaes da helice.
33 Noções sobre as secções conicas.
34. Noções sobre as cycloides.
35. Noções sobre projecções.
36 Noções sobre a homographia e a involução

Obras a consultar: Geometria de *Vincent, Comberousse, Legendre, Lacroix, Ottoni, Bobillier, etc.*

*Trigonometria rectilinea*

1. Considerações sobre a trigonometria.—Noções preliminares.—Objecto da trigonometria.
2. Modo de representar, por meio de numeros, os comprimentos dos arcos e angulos.
3. Linhas trigonometricas.
4. Formas trigonometricas.
5 Variação das linhas trigonometricas e limites de seus valores.
6. Desenvolvimento em serie das linhas trigonometricas
7. Taboas trigonometricas.
8. Resolução dos triangulos rectangulos.
9. Resolução dos triangulos obliquangulos
10. Determinação da area dos triangulos rectilineos.

Autores a consultar: *Manso, Preto, Ottoni, Francoeur, Serret, Fourcy etc.*

Rio de Janeiro, 5 de junho de 1883. A commissão de programmas: *Paulo de Frontin.—Paula Freitas.—Nerval de Gouvêa.*

O Dr Hortencio Peregrino da Silva, juiz substituto do civel da comarca de Olinda, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde, etc

Faço saber aos que o presente edital virem, que a requerimento do inventariante dos bens do finado coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque, o porteiro dos auditorios deste juizo trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer, no dia 26 do corrente mez, depois da respectiva audiencia, sob a base de 1 000$ 00, as pequenas partes do sitio denominado Meiões, e o terreno denominado Cayébo, avaliado este em 900$ e aquellas por 100$; e vai tudo á praça para occorrer as despesas do inventario dos bens do referido coronel.

E quem nos mesmos quizer lançar, compareça neste juizo no dia acima declarado.

Para constar mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 12 de julho de 83.

Eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão, subscrevi.

Hortencio Peregrino da Silva.

— 2ª secção. — Secretaria da presidencia de Pernambuco, 25 de julho de 1883. — Por esta secretaria se faz publico que á serventia vitalicia dos officios de 1º e 2º tabelliães do termo de Timbaúba, concorreram dentro do prazo legal:

João Alves Pereira de Lima Filho.
Gustavo Alberto de Brito.
Melchiades Antunes de Almeida.
Manoel Vicente da Cunha.
Orangel Leopoldo Accioly.
Miguel Ferreira Velloso.
José Zeferino Brayner de Souza Rangel.
Saturnino Francisco de Souza e Silva.
Fabricio Gomes Pereira Palma.

Fóra do prazo:
José Nunes do Valle.

O secretario.
José Austregesillo Rodrigues Lima.

**— Edital.**—O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes do imposto de 100 rs. por litro d'aguardente relativo ao exercicio de 1881—82, cujos debitos se acham constituidos em divida activa declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos ao Thesouro Provincial, certos de que findo o referido prazo se procederá executivamente a cobrança.

Recife, 4 de Julho de 1883. — *João Francisco Teixeira.*

Relação nominal dos devedores do imposto de 100 rs. por litro de aguardente, que deixaram de pagar no exercicio de 1881 a 1882.

Freguezia da Graça

| | |
|---|---|
| Payssandú n. 12. Antonio José de Azevedo | 28$067 |
| Santo Elias n. 14. Antonio José Martins | 33$681 |
| Coronel Apolonio n. 2 Benedicto Antonio de Almeida | 22$454 |
| Graça n. 2 A. Francisco Ludovino Moreira | 16$840 |
| Cruz das Almas n. 8. Hermenegildo M. Ferreira da Silva | 78$589 |
| Pernambucana n. 26. José Avila Bittencourt | 50$521 |
| Graça n. 3. José Antonio de Oliveira | 33$681 |
| Ponte d'Uchôa n. 46. João Paschoal Dicour n . | 16$840 |
| Afflictos n. 5. Joaquim Pereira de Souza | 22$454 |
| Casa Alegre n. 4. José Joaquim dos Santos | 41$908 |
| Horto n. 20. Thomaz Olindino G. de Salles | 50$521 |

Freguezia do Poço da Panella

| | |
|---|---|
| Estrada do Engenho n 6. André Vital Alves | 22$454 |
| Casa Forte n. 46 Braga & Carvalho | 16$840 |
| Estrada do Engenho n. 7. Bernardino Marques Pinho | 22$454 |
| Largo de Apipucos n. 50. Bernardo José Paz | 50$521 |
| Estrada do Arraial n. 31. Carneiro & C. | 33$681 |
| Travessa do Cemiterio n. 4. Domingos Gomes Correia | 33$681 |
| Travessa da Casa Forte n. 9 Francisco Hermogenes C. de Albuquerque | 16$840 |
| Sant'Anna n. 37. Hyppolito Moreira Gomes Pinho | 16$840 |
| Harmonia n 1. Joaquim Gertrudes de Souza Arruda | 22$454 |
| Encanamento n. 12. Joaquim Rodrigues Ferreira | 33$681 |
| Casa Forte n 9. José Francisco do Rego Rangel | 28$067 |
| Largo de Apipucos n 56. Joaquim Ferreira Alves | 56$135 |
| Pedra Molle n. 13. José Portes Martins | 67$362 |
| Estrada do Arraial n. 72. Mariano Jacintho dos Santos | 33$681 |
| Casa Forte n 17. Manoel Rodrigues Pereira | 33$681 |
| Travessa da Ladeira n. 2. Martins & C. | 22$454 |
| Pedra Molle n. 4 Manoel Machado Brandão | 33$681 |
| Estrada do Engenho n. 12. Silvino dos Reis Gomes | 16$840 |
| Sant'Anna n. 14. Thomé Rodrigues da Cunha | 22$454 |

Freguezia de Afogados

| | |
|---|---|
| Motocolombó n. 24. Antonio de Souza Rasteiro | 56$135 |
| S. Miguel n. 53. Antonio Pereira da Costa | 67$362 |
| Estrada Nova n. 2. Antonio Pereira Ramos | 67$362 |
| Dita n. 30. Antonio Joaquim da Costa Guedes | 14$033 |
| Dita n. 134. Alipio d'Assumpção Cavalcante Pereira | 22$454 |
| Dita n. 152. Antonio Alves Pereira | 33$681 |
| Dita n. 49. Antonio Carneiro da Costa | 28$067 |
| Dita n. 83. Antonio de Azevedo Barros C. | 28$067 |
| Estrada do Giquiá n. 63. Antonio Ferreira Pinto | 33$681 |
| Dita n. 143. Antonio Gomes de Lima | 14$033 |
| Estrada Nova n. 62 D. Benjamin Maximiano do Nascimento | 44$808 |
| Estrada do Giquiá n. 121. Bento M. Carlos de Mello | 22$454 |
| Dita n 84 A. Candido José de M. Soares | 56$135 |

## DECLARAÇÕES

D. José Pereira da Silva Barros, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica, bispo de Olinda, do conselho de S. M. o Imperador etc.

Aos Rvms. conegos e a todos os sacerdotes seculares desse nosso bispado, saúde e paz no Senhor.

Como presentemente esteja vaga a cadeira da dignidade de mestre escola da nossa Santa Igreja Cathedral, por morte natural do respectivo possuidor conego Marcellino Antonio Dornellas, pomos á concurso pelo presente edital a referida cadeira.

Os Rvms. conegos da nossa Cathedral de Olinda e sacerdotes seculares, que quizerem se oppor á essa cadeira, apresentem-se dentro do praso de 30 dias, á contar desta data, com os seus requerimentos instruidos das habilitações exigidas pela legislação, que rege a materia, mais documentos em seu favor, e certidões de *vita et moribus*. E feito o concurso proporemos a S. M o Imperador trez dos mais benemeritos e dignos conforme os Sagrados Canones, Conc. Trid. e outras disposições.

Dado e passado, no Palacio Episcopal da Soledade, aos 25 de julho de 1883.

Eu, padre Valeriano d'Alleluia Correia, escrivão da Camara Ecclesiastica, que o escrevi.

† *José*, bispo diocesano.

## Recebedoria de Pernambuco

Manoel José Soares de Avellar, lançador da Recebedoria de Rendas Geraes desta provincia, procedendo ultimamente ao lançamento dos impostos de industrias e profissões e predial, nas freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves e de N. S. do Rosario da Varzea, e não tendo encontrado os contribuintes abaixo declarados, pelo presente lhes faz certo da collecta a que ficaram obrigados para o exercicio de 1883 84.

Rua do Barão do Triumpho casa sem numero, alugadores de carroças, Daniel Estevão dos Anjos Maranhão, José Vicente Ferreira da Silva, Antonio Pedro Ferreira e Affonso José Gomes.

Rua da Restauração n. 54, 120$000, louça de Barro, Francisco Marcelino das Chagas.

Estrada das Barreiras, casa sem numero, 0$, louça de barro, Sabino Honorato Cavalcante.

Estrada Nova de Caxangá, casa sem numero, 30$, açougue, José Cabral.

Corredor de S. João, casa sem numero, 6[illegible]$, taverna, Manoel Olympio da Boa Morte Ferreira.

Recebedoria, 19 de julho de 1883.

Manoel J. S. de Avellar.

## Consulado Provincial

Avisa-se aos Srs. constantes da relação infra, que dentro de 3 dias vão ser remettidas para juizo as contas dos impostos á que se acham sugeitas as mercadorias exportadas para outras provincias, nos mezes de janeiro a junho de 1881 e pelas quaes assignaram termo de responsabilidade nesta repartição.

Albino Amorim & C., um termo.
Adriano Rodrigues da Costa um.
Adamson Howie & C., um
Antonio Loureiro & C., dous.
Antonio de Oliveira Maia, seis.
A. Vieira & C., um.
Alberto Silva, um.
Baltar Irmãos & C., um.
Baltar Oliveira & C., um.
Beltrão Junior & Rezende, dous.
Braga, Figueiredo, um.
Cramer Frey & C., um.
Domingos Cruz & C., tres.
Feliciano Silva & C., doze.
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, um.
Ferraz Pereira & C., dous.
Gomes de Mattos Irmãos, quatro.
Gonçalves Irmão & C., quinze.
Gomes & Pereira, tres.
Guimarães & Valente, um.
Henrique Burle & C., um.
João José de Azevedo, um.
José Gonçalves da Costa & C., dez.
João Victor Alves Matheus, um.
Jorge Tasso Junior, um.
José Antonio Domingos Figueiredo, um.
Joaquim Bernardo dos Reis, um.
José Joaquim B. da Silva, um.
Joaquim Duarte Simões, dous.
Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, dous.
Luiz Antonio Siqueira, um.
Mendes Lima & C., cinco.
Manoel Ferreira Barbosa Junior, um.
Machado Lopes & C., dezenove.
Maia Pacheco & C., tres.
Medeiros & Siqueira, um.
Pereira Carneiro & C., seis.
Rabello & Sobrinho, oito.
Severino & Irmão, um.
Saunders Brothers & C., um.
Soares do Amaral Irmãos, dous.

2ª Secção, 26 de julho de 1883.
O chefe.
*Manoel Pereira da Cunha.*

**SOCIEDADE**

## Recreativa Juventude

Partida anniversaria em 14 de agosto

Ao 1º secretario queiram desde já, os senhores socios apresentar as notas para convites, e procural-os depois em poder do Sr. thesoureiro. Recife, 11 de julho de 83.

M. Mendonça,
1º secretario.

**Santa Casa da Misericordia do Recife**

Por esta secretaria se convidam as amas a quem estão entregues crianças, para que acompanhando as mesmas compareçam no dia 26 do corrente, pelas 8 horas da manhã, no salão da casa dos expostos, afim de receberem as mensalidades relativas ao trimestre vencido em junho findo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de julho de 1883.

O escrivão,
*Pedro Rodrigues de Souza.*

**The New London & Brasilian Bank Limited**

RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:
Em Lisbôa rua dos Capelistas n.
No Porto, rua dos Inglezes

## Gabinete Portuguez de Leitura

CONSELHO DELIBERATIVO

Não se tendo reunido numero sufficiente de senhores conselheiros para ter lugar a sessão annunciada para 21 do corrente, são de novo convidados os mesmos senhores e se reunir em na séde social sexta feira 27 do corrente, ás 9 horas da tarde, para cumprir-se o disposto no art. 52 dos estatutos, combinado com o § 18

## COMMERCIO

**Praça do Recife, 25 de julho de 1883**

As tres horas da tarde

Não houve cotação.

Augusto P. de Lemos, Presidente.
P. J. Pinto, Secretario.

### RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de julho de 1883

| | |
|---|---|
| Alfandega—De 2 a 24 | 485:100$081 |
| Idem—De 25 | 29 356$437 |
| | 514:456$518 |
| Recebedoria—De 2 a 24 | 40:325$111 |
| Idem—De 25 | 2 631$244 |
| | 42:956$355 |
| Consulado Provincial—De 2 a 25 | 110:355$138 |
| " " —De 25 | 4 599$913 |
| | 114:955$051 |
| Recife Drainage—De 2 a 24 | 10:107$037 |
| " " —De 25 | 184$615 |
| | 10:291$652 |

### DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *La Plata*, entrado dos portos da Europa e 26 do corrente e consignado a Adamson Howie & C., manifestou.

Agua mineral 8 barricas á ordem. Amostras 28 volumes a diversos.

Batatas 63 1/2 caixas Domingos F. da Silva & C.

Chá 18 volumes á ordem. Cebolas 1 caixa a Domingos F. da Silva & C. Chumbo 100 barris a Perdigão Vianna & C. Cognac 72 caixas a Saunders Brothers & C. Cerveja 60 barricas a Browne & C, 30 a J. Meier. Cevada 1 barrica a Ferreira Monteiro & C. Conservas 5 caixas aos mesmos, 12 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Ferragens 2 volumes a Francisco Laurio.

Genebra 20 caixas a Ferreira Monteiro & C.

Impressos 1 caixa a Francisco Soares Quintas.

Joias 1 caixa a J. Fuerstenberg, 1 a J. Krause & C., 1 a Augusto Rego & C., 1 a David H ysen. Ditas e relogios 3 a G. H ysen.

Luvas 1 caixa a Guimarães Irmãos & C., 1 a Silva Carneiro & C. Ditas e colchas 1 caixa a Antonio C. de Vasconcellos. Legumes 22 saccas a Domingos F. da Silva & C

Machinismos 4 volumes a Balthar Irmãos & C. Machinas de costura 23 caixas á ordem. Mercadorias diversas 3 volumes á ordem, 3 a A. J. P. Chalkson, 1 C. Fernandes & C, 1 a E. B. Kolkio, 1 a Saunders Brothers & C. 1 a J. Dobbs.

Passas 4 caixas a Domingos F. da Silva & C. Presuntos 5 caixas á ordem. Palitos e retratos 1 caixa a Ferreira Monteiro & C.

Queijos 127 á ordem, 20 a J. J. Alves & C., 10 a Saunders Brothers & C., 10 a Souza Bastos Amorim & C. 10 a Carvalho & C, 11 a Antonio A. de Souza Aguiar, 7 a Alheiro Oliveira & C. 6 a Guimarães Rocha & C.

Rapé 1 caixa a Amorim Irmãos & C.

Tecidos diversos 11 volumes a S. Vieira & C. 6 á ordem, 51 a Cramer Frey & C., 12 a Olinto Jardim & C, 1 a Manoel da Cunha Lobo, 2 a Alves & Brito & C., 11 a Bernet & C, 16 a Rodrigues Lima & C., 3 a Loureiro Maia & C, 2 a Narciso Maia & C., 19 a Gonçalves Irmão & C., 8 a Machado & Pereira, 58 a Luiz Antonio Siqueira, 14 a Monhard Mettler & C.

Zircão 10 barricas á ordem.

### DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 24 de julho de 1883

**Para o exterior**

— No vapor francez *Conde d'Eu*, carregou:

Para o Havre, C. P. de Lemos 123 couros salgados com 1,536 kilos; A. Labille 178 ditos com 2,196 ditos; M. Lopes & C. 2 volumes com differentes amostras.

— Na escuna portugueza *Maria*, carregou:

Para Lisboa, Amorim Irmãos & C. 4 pranchões de amarello.

**Para o interior**

— No vapor inglez *La Plata*, carregou:

Para Uruguayana, A J Furtado Sobrinho 59 volumes com 66 160 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pará*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, B. C. Muniz Vieira 9,000 cocos, fructa; M. F da Mello 6,000 ditos idem.

### MOVIMENTO DO PORTO

*Navios entrados no dia 25*

Southampton e escala — 15 dias, vapor inglez *La Plata*, de 2 069 toneladas, commandante Green, equipagem 99, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Santos e escala—12 dias, vapor francez *Comte d'Eu*, do 1,060 toneladas, commandante Portier, equipagem 34, carga varios generos; a Augusto F. de Oliveira.

*Navio sahido no mesmo dia*

Portos do sul — Vapor inglez *La Plata*, commandante Green, carga varios generos.

### VAPORES ESPERADOS

| | | |
|---|---|---|
| *Pará* | do norte | hoje |
| *Ceará* | do sul | amanhã |
| *Madrid* | da Europa | a 29 |
| *Trent* | do sul | a 29 |
| *Vinuelas* | do sul | a 30 |
| *Espirito Santo* | do norte | a 2 de agosto |
| *Gironde* | da Europa | a 4 |
| *Araucania* | do Pacifico | a 4 |
| *Britannia* | da Europa | a 5 |
| *Author* | da Europa | a 5 |
| *Ville de Ceará* | da Europa | a 6 |
| *Pernambuco* | do sul | a 7 |
| *Neva* | da Europa | a 9 |
| *Elbe* | do sul | a 14 |
| *Bahia* | do sul | a 16 |
| *Guadiana* | da Europa | a 20 |
| *Equateur* | do sul | a 20 |
| *Leão XIII* | da Europa | a 24 |
| *Tamar* | da Europa | a 25 |
| *La Plata* | do sul | a 29 |

ILEGÍVEL

do art. 60, e bem assim para se tractar do que está preceituado nos arts. 79 e 80.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 23 de julho de 1883.—O secretario,

José da Silva Rodrigues.

## Companhia Phenix Pernambucana

A direcção desta companhia, nos termos do art. 35 dos estatutos convida aos Srs. accionistas para a reunião da assembléa geral que deverá ter lugar no seu escriptorio, segunda feira 30 do corrente ao meio dia.

A reunião tem por fim a apreciação do relatorio do anno, como determina o art. 37 dos nossos estatutos.

Escriptorio da Companhia Phenix Pernambucana, 23 de junho de 1883.

Os directores,
*Luiz Duprat.*
*João José Rodrigues Mendes.*
*Manoel Gomes de Mattos.*

## Sociedade Recreativa Juventude

**Missa de 30° dia**

A presidencia desta sociedade convida a todos os socios, aos parentes e amigos do fallecido ex-director da orchestra da mesma sociedade

**João Francisco Ribeiro**

para assistirem a uma missa que, por alma deste, manda celebrar na igreja da Congregação, sabbado 28 do actual, ás 7 1/2 horas da manhã.—O 1° secretario,

M. Mendonça.

# COMPANHIA DO BEBERIBE

Não se tendo reunido numero sufficiente dos Srs. accionistas desta companhia, nem no dia 16, nem no dia 23 do corrente, para que em assembléa geral deliberassem sobre a reforma dos estatutos, como foi annunciado; pela terceira vez são rogados a comparecerem para o mesmo fim, no dia, 2 de agosto vindouro ao meio dia, na sala de suas sessões, á rua do Imperador n. 71, devendo os Srs. accionistas ficar scientes de que na conformidade do art. 5°, 2ª parte do paragrapho 4° da lei n. 3,150 de 4 de novembro de 1882, a convocação terá lugar com o numero que comparecer

Secretaria da Companhia do Beberibe, 23 de julho de 1883.

O secretario,
*L. M. R. Valença.*

## THEATRO SANTO ANTONIO

**Domingo, 29 do corrente**
A's 6 1/2 horas da tarde
*BENEFICIO DO ARTISTA*

### Lima Penante

que de passagem para a côrte, dá apenas esta representação, cujas peças são de sua lavra.

A saber:

### Volto do Norte

poesia comica por elle representada e offerecida ao novo pernambucano.

### *Morreu o Neves*

comedia em 1 acto representada pelos artistas Lyra, a Exma. Sra. D. Felismina Arantes e o beneficiado.

CASAMENTO POR CALEMBURGOS

comedia em 1 acto, representada pela Exma. Sra D. Annita Cunha e o beneficiado.

**Viagem directa por linhas tortas**

pelo beneficiado.

Terminará o espectaculo com a comedia de costumes pernambucanos

### Um casamento de familia

pela Exma. Sra. D. Felismina Arantes e o beneficiado.

O artista Lima Penante, desde já agradece ao publico e aos seus collegas, os seus bons officios.

O resto dos bilhetes se acham desde já a venda na rua Larga do Rozario, em casa do Sr. João Gonçalves Junior, n. 24 A.

## THEATRO SANTA ISABEL

**EMPREZA**
Manoel Lucci
Direcção do artista
Soares de Medeiros

**HOJE**
Quinta feira 26

### Primeira representação e unica

do drama extraordinario de grandes lances, original do autor dos—Estranguladores de Paris—que em França conta mais de 200 representações

# O GIGANTE GOLIAS

peça que se recommenda pelas scenas de effeito e sorpresas de situações

**Personagens do prologo**

| | |
|---|---|
| Raymundo Gilberto | Soares de Medeiros. |
| Durucher, banqueiro | José da Silva. |
| Walker | A. Coimbra. |
| Grimard, tabellião | Penedo. |
| Petronilla, criada | D. Amelie. |
| Uma criança | N. N. |
| Francisco, criado | F. Portugal. |
| Martha, mulher de Raymundo | Helena Balsemão. |

**Personagens do drama**

| | |
|---|---|
| Raymundo Gilberto | Soares de Medeiros. |
| Walker | A. Coimbra. |
| Pio Patricio, mendigo | Penedo. |
| Julião Durand | Mesquita. |
| Ricochret, agente de policia | M. Braga. |
| Pericard, juiz | Silva. |
| Francisco, criado | F. Portugal. |
| Micion, camponez | Peres. |
| Magloire, estalajadeiro | Julio. |
| Suinha | Herminia. |
| Martha | Helena Balsemão. |
| Gucilia | Annita. |
| Justina | D. Lyra. |
| Rata-sabia | Amelia. |
| Topreira | Lyra. |
| Carraspana | J. Coimbra. |
| Um escrivão | L. Mendes. |
| Um continuo | J. Maria |
| Um official | Dias da Silva. |

Camponezes, operarios, pobres, policiaes, convidados e fidalgos.

**Denominação dos quadros**

1°—O crime.
2°—O grilheta.
3°—O ninho das corujas.
4°—Juiz e réo.
5°—Sessão de magnetismo.
6°—A taverna.
7°—Ajuste de contas.

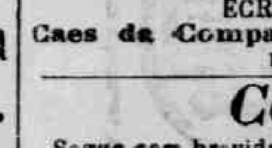
Este drama baseado em um facto verdadeiro cujos personagens ainda existem, recommenda-se pelo interesse que inspira desde a sua primeira scena. Firmada n'uma acção violenta, esta obra dramatica é reputada a primeira do seu genero por toda a imprensa franceza e de outros paizes onde tem sido representado.

Bonds para todas as linhas.

**A's 8 horas.**

## MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
**Navegação costeira por vapor**
PORTOS DO SUL
**Maceió, Penedo e Aracajú**



O vapor *Jaguaribe*, commandante Costa, seguirá no dia 26 do corrente ás 3 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 25; encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
**Caes da Companhia Pernambucana n. 12**

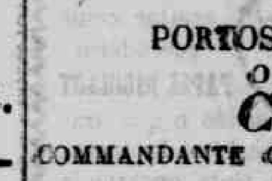
### *Ceará*

Segue com brevidade o brigue allemão *J. G. Fichte*, recebe ainda alguma carga; a tractar com os consignatarios Fonseca Irmãos & C.

**Companhia Brasileira de Navegação a vapor**
PORTOS DO SUL
O vapor

### *Pará*

Commandante o 1° tenente Carlos Antonio Gomes

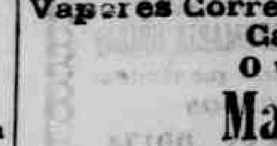


E' esperado dos portos do norte até o dia 25 de julho, seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE
O VAPOR

### *Ceará*

COMMANDANTE GUILHERME PACHECO



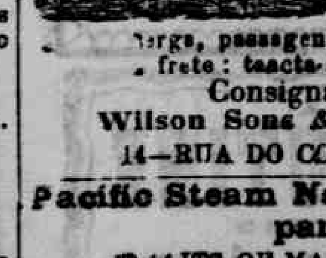
Espera-se dos portos do sul até o dia 26 de julho, seguindo depois da demora do costume, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

14—RUA DO COMMERCIO—14

**Vapores Correos del Marques de Campo**
O vapor

### Madrid

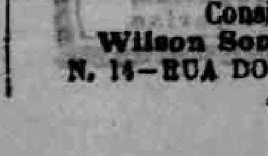


Espera se da Europa ate o dia 29 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

Carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os
Consignatarios
**Wilson Sons & C., Limited**
14—RUA DO COMMERCIO—14

**Pacific Steam Navigation Company**
STRAITS OF MAGELLAN LINE

### Araucania



Espera se dos portos do sul até o dia 4 de agosto e seguirá para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se na agencia
Consignatarios
**Wilson Sons & C. Limited**
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

### *Britannia*

Espera-se da Europa até o dia 5 de agosto seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta se com os
Consignatarios
**Wilson Sons & C. Limited**
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

### O brigue *Ligeiro*

recebe carga para o Pará; a tractar com Amorim Irmãos & C.

### Escuna portugueza *Maria*

recebe carga a frete para Lisboa; a tractar com Amorim Irmãos & C.

**Royal Mail Steam Packet Company**

**Grande reducção nos preços das passagens**

O PAQUETE A VAPOR

### *Trent*

E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Lisboa, Southampton, etc.

**Novo itinerario**

Do corrente mez em diante a escala dos vapores será a seguinte:

| | | | |
|---|---|---|---|
| Southampton | 1 | 9 | 24 |
| Bordeaux (Pauillac) | 4 | — | — |
| Vigo | — | — | 27 |
| Lisbôa | — | 13 | 29 |
| S. Vicente (Cape Verde) | * | 19 | * |
| PERNAMBUCO | 19 | 25 | 10 |
| Maceió | — | — | 11 |
| Bahia | — | 27 | 12 |
| Rio de Janeiro | 25 | 30 | 15 |
| Santos | 27 | 2 | — |
| Montevidéo | 2 | 7 | 21 |
| Buenos-Ayres | 4 | 9 | 28 |

Dependente das ordens recebidas do Rio de Janeiro.

| | | |
|---|---|---|
| Buenos-Ayres | 15 | 1 |
| Montevidéo | 17 | 29 |
| Santos | — | — |
| Rio de Janeiro | 24 | 9 |
| Bahia | 27 | 12 |
| Maceió | 28 | — |
| PERNAMBUCO | 29 | 14 |
| S. Vicente (Cape Verde) | 6 | * |
| Lisbôa | 13 | 26 |
| Vigo | — | 28 |
| Southampton | 17 | 1 |

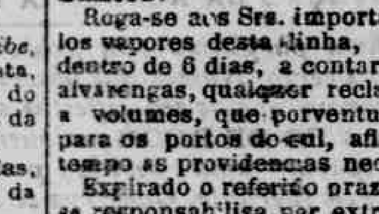
* Só tocará precisando de carvão.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS

### Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

**CHARGEURS REUNIS**
**Companhia Franceza de Navegação a Vapor**
*Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos*
STEAMER

### Ville de Ceará



E' esperado da Europa até o dia 6 de agosto, seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

CONSIGNATARIOS
**Augusto F. de Oliveira & C.**
42—RUA DO COMMERCIO—42
(Entrada pela rua do Torres.)

## LEILÕES

### Leilão
# AGENTE PINTO

Quinta feira, 26, deve ter lugar o leilão dos bilhares e mais pertences da casa de café da rua dos Quarteis n. 10.

Sexta feira, 27 o de fazendas e miudezas limpas e avariadas, bem como uma caixa com espelhos avariados.

### Leilão
**da casa de bilhar denominada 28 de setembro**

rua larga do Rosario n. 10, out'rora rua dos Quarteis

*constando de*

Quatro lindos e novos bilhares americanos com todos seus pertences (os melhores que teem chegado á este mercado) quadros com finas gravuras, espelhos grandes, mezas com pedras, mochos, cadeiras, apparadores, vinhos, licores, cerveja e outras bebidas, oiteiro gurde, louça, vidros, e mais pertences da casa de café.

Em um só lote, ou em lotes a vontade dos compradores.

*Quinta feira 26 de corrente*
**As 11 horas**

O agente Pinto autorisado pelo proprietario da casa de bilhar denominada 28 de setembro á rua larga do Rosario n. 10, o qual retira se temporariamente desta provincia, fará leilão em lotes a vontade dos compradores dos bilhares e mais objectos acima mencionados.

*O leilão principiará ás 11 horas*

### Leilão

De 2 ricas mobilias de jacarandá novos e completas, 2 camas francezas de jacarandá, 2 guardas roupas de amarello, marquezões, marquezas, sofás, cadeiras de junco, lavatorios, 1 importante secretaria de mogno com espelho e repartimentos para guardar roupas, aparadores, cabides, apparelhos de porcelana para chá, ditos louça ingleza para chá, ditos de ditos para jantar, copos, galheteiros, licoreiros, 1 cofre de ferro prova de fogo, 1 dito francez, e diversas obras de ouro como sejam: cadeias, relogios de ouro, ditas de prata, rosetas, adereços, brincos, anneis, e muitas outras obras que se são vendidas.

**Ao correr do martello**
*Quinta-feira 26 do corrente*
**A's 11 horas em ponto**
*No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 10*
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

### Gusmão

### Agente Silveira
### 4° Leilão
### *De predios*
*Quinta feira 26 do corrente*
**As 11 horas**
*No armazem de moveis do largo do Paraizo n. 26*

O agente acima por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de ausentes levará a leilão a casa terrea sita á rua do Mangue n. 14, terreno de marinha, espolio de Ignacio José dos Martyrios.

### Agente Burlamaqui
# LEILÃO
**Casa terrea**
Quinta feira 26 do corrente
*A's 10 1/2 horas*
No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente acima, por mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes e com assistencia do mesmo, levará a leilão a casa terrea n. 40 á rua de Santa Cruz freguezia da Boa Vista, com porta e janella, 2 salas e grandes, 3 quartos, cozinha fora, quintal murado, 1 quarto e cacimba propria, pertencente ao espolio da finada Maria Joaquina dos Prazeres.

Os Srs. pretendentes desde já podem examinar dita casa terrea.

### Leilão
### Agente Burlamaqui
### *De casas*

Pertencente a irmandade de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio

*Quinta feira 26 do corrente*
**A'S 11 HORAS EM PONTO**
No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente acima por alvará do Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos e com assistencia do mesmo levará a leilão as casas terreas de n. 3 e 7 a rua do Fogo n. 18, a rua Lomas Valentinas da freguezia de Santo Antonio e de n. 19 a rua de Santa Cecilia, freguezia de S. José, e a de n. 14 a rua do Areial, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, todas pertencente a mesma irmandade acima, os pretendentes desde já podem examinar as ditas casas.

### LEILÃO
**De 12 espelhos, conteudo da caixa marca GC & C com avaria d'agua do mar.**

Sexta-feira 27 de julho
*A's 11 horas*
Rua do Bom Jesus n. 43

O agente Pinto levará a leilão por autorisação do Sr. consul de França, em presença de seu delegado e por conta e risco de quem pertencer, uma caixa marca GC & C n... descarregada do vapor francez *Ville do Maranhão* com avaria d'agua do mar, ás 11 horas do dia acima dito em o seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

# LEILÃO
### De livros de direito
**SENDO:**

Uma collecção de leis do Brazil, *I* dita de leis portuguezas, leis estravagantes, codigo Felippino, obras completas de Lobão, 12 volumes de direito e muitas outras obras de direito proprias para estudante e advogados.

*Quinta-feira 26 do corrente*
A's 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 21

### Pelo Agente Martins

Na mesma occasião será vendido 1 cofre prova de fogo.

### Leilão

De 6 machinas de costura de pé, proprias para camisaria ou roupa feita, em um ou mais lotes.

*Sexta feira 27 de julho*
Ao meio dia

### AGENTE PINTO
Rua do Bom Jesus n. 43

Por occasião do leilão de fazendas e miudezas, limpas e avariadas.

### Leilão
**De fazendas e miudezas limpas e avariadas**
CONSTANDO

De 200 peças de madapolão, panno grosso, brins, riscados e outras fazendas.

Caixas com sabão e sabonetes, papel amizade em caixas, retroz e outras miudezas.

**Sexta-feira, 27 do corrente**
Por intervenção do

### Agente Pinto

Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43
*Principiará ás 10 1/2 horas*

## AVISOS DIVERSOS

# Attenção
### Nesta typographia vendem-se os seguintes romances

| | |
|---|---|
| AMPHIGURIS, canticos e satiras por E. de Carvalho, 1 volume | 2$000 |
| OS ABUTRES DE PARIS por Chardale, 1 volume | 2$000 |
| JEROME SAVONAROLE, 1 volume | 2$000 |
| OBRAS DO VIGARIO BARRETO, 2 vols. | 3$000 |
| AS MULHERES QUE MATAM, 1 vol. | 2$000 |
| OS SERVIDORES DO ESTOMAGO, 1 vol. | 2$000 |
| ARGANUS (romance historico) 1 vol. | 2$000 |
| OS COMUNISTAS NO EXILIO, 2 vols. | 2$500 |
| A REPUBLICA FEDERAL, 1 vol. | 2$000 |
| O SELLO DA RODA, 1 vol. | 2$000 |
| INNAH (romance) 1 vol | 2$000 |
| A CANTADEIRA, 1 vol. | 1$500 |
| OS LUZIADAS DO SECULO XIX | 1$000 |
| A SCIENCIA MODERNA OU O DOGMA CHRISTÃO, 1 vol. | 1$000 |
| A GAZETA MEDICA, 5 vols., dos annos 1876 á 1880 | 20$000 |

N. B. Faz-se abatimento a quem comprar todos.

### *Vende se*

5 collecções dos ANNAES DA ASSEMBLEA PROVINCIAL desde o anno de 1834 até 1882, por 20$; tambem se vende uma collecção do jornal *America Illustrada* desde janeiro de 81 até 83, por 20$; nesta typographia se dirá

— Aluga-se a casa de pateo de S. Pedro em Olinda n. 2, muito fresca, ponto alto, boa vista, com commodos para grande familia, gaz e agua; a chave se acha á tractar na loja do Cysne. Na mesma loja se vende uma casa na rua do Carmo em Olinda, muito perto do banho e fresca, por seu dono se retirar para fóra.

— Precisa-se de um criado escravo que seja de boa conducta, para o serviço interno de casa de pouca familia; deve ser conduzido por outros escravos; paga-se além do salario uma gratificação, conforme o comportamento que tiver: a tractar na rua Direita n. 34.

### Ama

Precisa-se de uma ama que seja moça para um rapaz solteiro, na rua da Concordia n. 157.

— Compra se uma casa que não exceda de 2.000$ a 3.000$ nas ruas, Velha, Gloria, Santa Cruz, Monteiro ou Visconde de Albuquerque, rua do Cotovello, rua do Aragão; cuja casa tenha quintal grande, cacimba, e esteja em perfeito estado, não sendo escura; a tractar na loja do Cysne a qualquer hora.

— Arrenda-se por um a tres annos, pela quantia de 25$000 mensaes, o armazem da rua da Madre de Deus n. 10: tracta-se na secretaria da Santa Casa.

— Aluga-se o 2° andar do sobrado n. 3 á rua da Penha, e o terreo do de n. 41 á rua do Rangel; as chaves estão na taverna n. 39 na mesma rua do Rangel, com cujo dono se poderá tractar.

— Quem precisar de uma senhora para ensinar primeiras lettras em algum collegio ou casa particular, se dirija á rua do Padre Affonso n. 59, 2° andar, que achará com quem tractar.

Precisa se de um caixeiro na rua Vidal de Negreiros n. 151 antiga Imperial.

— Offerece-se uma ama para engommar: a tractar na travessa da rua da Concordia numero 30.

— As acções entre amigos de uma casa e um cavallo, na cidade da Escada, que corria com a ultima loteria do mez de julho, ficam sem effeito algum ditas acções.

— No curso primario e preparatorio á rua da Imperatriz, se precisa de dous censores que não sejam academicos.

— A professora D. Candida participa aos pais de suas alumnas que mudou a sua residencia da rua do Rangel para a rua do Padre Floriano n. 40, e continúa na sua profissão.

— Precisa se de uma ama; na rua do Barão da Victoria n. 35.

— Pede se ao Sr. thesoureiro das loterias que não pague o quarto da loteria da provincia de n. 2178, sem garantia, que foi subtrahido ao abaixo assignado. (Loteria 342).

João Gomes Pereira Torres.

### Caixeiro para Bilhar

Precisa-se de um que dê fiança de sua conducta, para tomar conta de uma casa com bilhares; a tratar na rua do Visconde de Albuquerque n. 123, 1.° andar.

### Ama

Precisa se de uma ama para andar com crianças; a tractar no 3° andar desta typographia.

### Aluga se

um sitio e boa casa á margem do Capibaribe, entrada pela estrada da Torre, e mais tres casinhas em frente a mesma: na rua do Imperador n. 44, 1° andar.

### N. 20$ R.

Roga se á Exma. Sra. D. Grata, professora publica de Una, o favor de mandar ao largo do Mercado n. 12, realisar o seu compromisso de 3 para 4 annos.

### Criado

Precisa se de um criado; a tractar na rua do Bom Jesus n. 51, armazem.

### *Attenção*

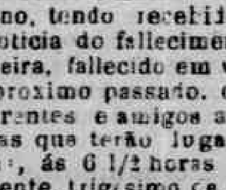
AUSTRICLINO GOMES DE SOUZA propõe-se a ensinar primeiras lettras em qualquer engenho desta provincia, proximo ou distante da capital. Para este fim, e para o mais que for preciso, os interessados se poderão entender com o Sr. Antonio Duarte de Figueiredo, á rua do Coronel Suassuna n. 51, padaria.

**Francisca Ambrozina do Rego Barros Wanderley**

José de Barros Lins Wanderley, Francisco Agripino do Rego Barros e seus irmãos, Rosa Galdina Lins Wanderley e Maria da Conceição Lins Wanderley mandam resar missas por alma de sua sempre chorada esposa, irmã, nora e cunhada, Francisca Ambrosina do Rego Barros Wanderley, no dia 28 do corrente, ás 8 horas da manhã, trigesimo dia de seu passamento, na cidade da Escada e Nazareth.

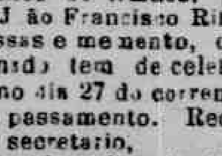
**Vigario Manoel Tertuliano de Figueiredo**

Frederico Augusto Neiva Junior agradece cordialmente aos seus parentes e amigos, e aos do finado vigario Manoel Tertuliano de Figueiredo a attenção que dispensaram para com o mesmo durante o tempo que esteve doente em sua casa, e os serviços que como amigos lhes prestaram, e convida ao mesmo tempo para assistirem a uma missa que manda celebrar na igreja de S. Pedro dos clerigos desta cidade, pelas 7 horas da manhã do dia 27 do corrente.



**Antonio Pinto Ferreira**

José Rodrigues Pinto e Antonio Pereira Gomes, socio e mano, tendo recebido de Portugal a infausta noticia do fallecimento de Antonio Pinto Ferreira, fallecido em viagem, no dia 30 de junho proximo passado, convidam a todos os seus parentes e amigos a assistirem a algumas missas que terão lugar na igreja da Madre de Deus, ás 6 1/2 horas da manhã do dia 30 do corrente, trigesimo de seu passamento, por cujo acto de religião se confessam eternamente gratos.



**João Francisco Ribeiro**

A mesa regedora da irmandade de Santa Cecilia convida a todos os irmãos, parentes e amigos do finado João Francisco Ribeiro, para assistirem as missas e memento, que por alma do mesmo finado tem de celebrar-se na matriz de S. José no dia 27 do corrente, trigesimo dia de seu passamento. Recife, 23 de julho de 1883.—O secretario,

Santino Alves Carreiro Pinto.

**Affonso da Cruz Muniz**

Benigna Marques Muniz e seus filhos convidam os parentes e amigos do finado seu presado esposo e pai, Affonso da Cruz Muniz, para assistirem a uma missa que mandam resar pela alma do mesmo, setimo anniversario de seu passamento, na matriz de Santo Antonio, quinta feira 26 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã.

### Alfandega

Impressos para o expediente de despachos na Alfandega, por preços reduzidos, vende se nos depositos da fabrica Apollo.

### AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar; a tractar na praça do Conde d'Eu n. 10, taverna.

### Jardineiro

Precisa se de um jardineiro; na fabrica Caxias

**João Francisco Ribeiro**

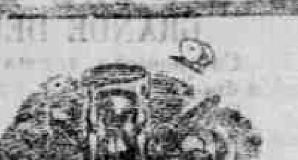
O conselho administrativo da sociedade Athenêu Musical Pernambucano, convida a todos os socios, parentes e amigos do finado socio JOÃO FRANCISCO RIBEIRO, para assistirem a uma missa, que por alma do mesmo finado, manda celebrar na matriz de S. José no dia 27 do corrente ás 6 1/2 horas da manhã, trigesimo dia de seu passamento.

Secretaria da sociedade Athenêu Musical, 24 de julho de 1883.—O 1° secretario,

Manoel José de Lima Americo.

**D. Maria Francisca Ferreira Marques**

O major João Paulino Marques e seus filhos rogam ás pessoas de sua amizade o caridoso obsequio de assistirem as missas que vão mandar resar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 30 do corrente (segunda feira) pelo repouso eterno de sua presada esposa e mãi, D. Maria Francisca Ferreira Marques, 1° anniversario de seu fallecimento, e desde já protestam sua gratidão.

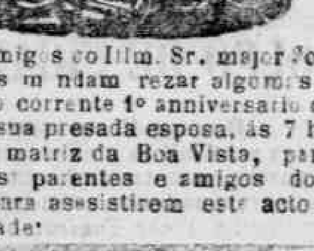


**Administração dos Correios de Pernambuco**

Os empregados da administração dos Correios desta provincia, summamente pesarosos pelo fallecimento de seu companheiro e amigo Agnello Heraclio de Araujo Pernambuco, convidam os amigos e parentes do mesmo finado, para assistirem as missas que por alma do mesmo mandam rezar na igreja de Nossa Senhora da Penha, ás 7 horas da manhã de sabbado 28 do corrente, setimo dia seu passamento, por cujo comparecimento se confessam summamente gratos.

**Agnello Heraclio de Araujo Pernambuco**

A viuva, filhas, sobrinhas, cunhadas e cunhado de Agnello Heraclio de Araujo Pernambuco, agradecem do intimo d'alma aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar até o Cemiterio Publico os restos mortaes de seu esposo, e de novo os convida para assistirem as missas, que por sua alma mandam rezar na Igreja de Nossa Senhora da Penha ás 7 horas da manhã, de sabbado 28 do corrente, setimo dia de seu passamento, pelo que se confessam eternamente gratos.



Alguns amigos do Illm. Sr. major João Paulino Marques mandam rezar algumas missas no dia 30 do corrente 1° anniversario do fallecimento de sua presada esposa, ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, para o que convidam os parentes e amigos do mesmo Sr. major para assistirem este acto de religião e caridade.

**Vigario Manoel Tertuliano de Figueiredo**

Julio Cesar de Paiva e sua mulher D. Josephina Eulina de Figueiredo Paiva, cunhada e irmã do finado vigario Manoel Tertuliano de Figueiredo, cordialmente agradecem ás pessoas e amigos do dito finado, que se dignaram acompanhar ao Cemiterio da cidade de Palmares o seu cadaver, e de novo convidam aos mesmos amigos para assistirem á missa do setimo dia de seu fallecimento na matriz da cidade de Palmares, ás 9 horas da manhã, do dia 27 do corrente, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

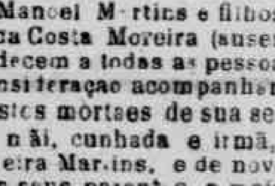
**Dr. João Gonzaga Bacellar**

Luiz Bacellar, Dr. João Ferreira da Silva, Manoel Augusto Ferreira da Silva, ausente, D. Alexandrina Candida Bacellar, Constantina de Mendonça Ferreira, Constantina Ferreira da Silva, Joanna Ferreira Chance, Joaquina Ferreira Santos, (ausente) Maria das Mercês e Bernardina de Carvalho, agradecem summamente a aquellas pessoas, que se dignaram acompanhar ao Cemiterio Publico, os restos mortaes de seu presadissimo pai, mano, filho, esposo e sobrinho; e de novo os convidam assim como os amigos do finado, para assistirem a algumas missas, que mandam rezar na matriz de Santo Antonio, sexta feira 27 do corrente, pelas 8 horas da manhã, 7° dia do seu fallecimento.

**Lino Antonio Saraiva**

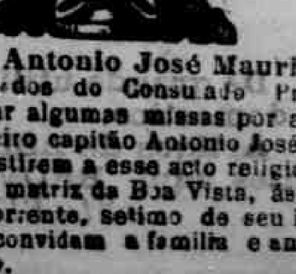
Maria Florinda de Mello Saraiva, Maria Balbina de Mello Saraiva, Estephania Saraiva, Francisca Saraiva, José Bertholdo Saraiva, Pedro Nolasco Saraiva, Salvina Amalia da Silva Saraiva, Francisco Coutinho e Herminia Saraiva, agradecem a todas as pessoas que levaram ao ultimo jazigo os restos mortaes de seu presado marido, pai e sogro, e de novo as convidam para assistirem as missas que mandam celebrar no dia 26 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz da Boa Vista.

O presidente da conferencia de N. S. da Soledade convida a todos os membros da sociedade de S. Vicente de Paulo a assistirem a uma missa que a mesma Conferencia mandará celebrar por alma do seu confrade Antonio José Mauricio, na igreja matriz da Boa Vista, ás 7 horas da manhã do dia 26 do corrente.



**D. Maria Dorothéa Moreira Martins**

Domingos Manoel Martins e filhos e sua irmã Manoel da Costa Moreira (ausente) e sua familia, agradecem a todas as pessoas que por amizade e consideração acompanharam ao cemiterio os restos mortaes de sua sempre chorada esposa, mãi, cunhada e irmã, D. Maria Dorothéa Moreira Martins, e de novo rogam e convidam aos seus parentes e mais pessoas que lhes dispensam consideração e amizade, para assistirem as missas e memento que por sua alma mandam celebrar na matriz do Corpo Santo, quinta feira 26 do corrente, pelas 8 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento. Desde já antecipam seus agradecimentos por tão justa obra de caridade e religião.



**Capitão Antonio José Mauricio**

Os empregados do Consulado Provincial mandam resar algumas missas por alma de seu companheiro capitão Antonio José Mauricio. Para assistirem a esse acto religioso, que terá lugar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas do dia 26 do corrente, setimo de seu infausto passamento, convidam a familia e amigos do finado.

# PHARMACIA AMERICANA
## 37—RUA DUQUE DE CAXIAS—37

Acha-se aberta das 6 horas da manhã ás 9 da noite

Aviam-se receitas com promptidão e o maximo cuidado: está esse serviço a cargo do pharmaceutico e socio da casa José Elias de Moura.

Grande sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, fundas de todas as qualidades, e todas as especialidades nacionaes e estrangeiras.

Tinta purpurina-inalteravel. Faz-se grandes abatimentos aos vendedores.

PHARMACIA AMERICANA
37—RUA DUQUE DE CAXIAS—37

# PRODUCTOS ESPECIAES
DO
## DR. CARLOS BETTENCOURT

### SALSAPARRILHA E CAROBA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE, SEM MERCURIO

Composição vegetal feita com o extracto fluido da salsa, caroba, velame e manacá, grandes depurativos e anti-syphiliticos da flora americana.

Este ELIXIR DEPURATIVO é o mais agradavel, aromatico e medicamentoso que se conhece até hoje.

Não tem rival na sua perfeição e nitidez. E' um preparado tão delicado que póde ser tomado por qualquer criança, por mais nova que seja.

Reconhecido primeiro preparado no seu genero, o mais energico depurativo, anti-rheumatico e anti syphilitico composto actualmente. E' um remedio certo no curativo de todas as molestias que tem por origem a syphilis, fonte de todos os males que affligem o genero humano e a que até hoje não se tem dado importancia, porém que temos verificado n'um sem numero de factos.

A SALSAPARRILHA E CAROBA do Dr. Carlos Bettencourt é o unico especifico recommendado nas syphilis, beriberi, rheumatismo, carbunculos, ulceras de máo caracter, empigens, darthros, erysipelas, cancros, inguas infartadas, gommas, papeiras, escrofulas, molestias de pelle e outras tantas molestias oriundas de um sangue impuro. A sua dosagem é feita com grande escrupulo e segundo as descobertas da pharmacia moderna.

### Elixir de jurubeba e pegapinto

Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescenças depois do parto, febres palustres, molestias do figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, cores pallidas ou falta de sangue, doenças nervosas e beriberi. E' um reconstituinte de energia, aromatico e agradavel ao paladar.

### PILULAS APERITIVAS

As PILULAS APERITIVAS constituem um medicamento simples, de uma efficacia certa no tractamento das doenças a que se destinam, como sejam desarranjos no ventre, doenças do estomago e intestinos, caracterisadas pelo enfranquecimento das contracções intestinaes ou a insufficiencia da secreção biliar, affecções do figado. Como derivativos nos encommodos da cabeça, congestões e molestias do encephalo, na congestão do pulmão, nas enxaquecas e dores de cabeça, assim como nas hemorrhoidas, na amenorrhéa ou irregularidade nas regras das moças ou senhoras chloroticas.

Como aperientes e estomachicas: na anorexia ou falta de appetite, dispepsia e atonia do estomago.

Essas pilulas formam um excellente catharthico, que deve ser usado, de preferencia a qualquer outro, nas prisões de ventre e indigestões.

### Sezões ou febres intermittentes
TRACTAMENTO CURATIVO COM AS
### PILULAS DE EUCALIPTINA

Medicamento novo, da propria invenção do autor e o melhor anti periodico. Empregado nas febres de qualquer natureza.

### *Injecção Bettencourt*
**anti-blenorrhagica, cura radical em seis dias**

Empregada com optimo resultado nos corrimentos agudos ou chronicos da uretra ou vagina, leucorrhéa ou flores brancas. Este medicamento é puramente vegetal.

### OLEO DE FIGADO DE BACALHAO CLARO E ESCURO
MEDICAMENTO DE CONFIANÇA

O autor d'este remedio, em consequencia das falsificações de que se queixa o publico, e para prevenil as e offerecer aos doentes que requerem este medicamento no seu maior grão de pureza, manda vir directamente da Terra Nova o seu oleo de figado, feito sob a direcção do seu correspondente. Em caso de tisica pulmonar deve ser tomado com o meu *Xarope de Jaramacarú* e *Vinho Tonico*.

### VINHO TONICO
**com lacto-phosphato de cal, coca, cascas de laranjas amargas e quina**

O melhor remedio que se tem formulado pela combinação d'estes heroicos medicamentos. Empregado no tractamento das molestias do peito, do estomago, anemia, menstruações difficeis, debilidade geral, cores pallidas e todas as vezes que se quer fortificar o organismo e dar desenvolvimento ao systema osseo e muscular. Convém as pessoas ou senhoras que criam, para tornar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças. Este remedio é superior a todos os tonicos estrangeiros que se annunciam por ahi.

Na dentição das crianças dá esplendidos resultados.

O VINHO TONICO deve ser tomado juntamente com o xarope de Jaramacarú nas doenças do peito.

### *XAROPE DE JARAMACARU'*
**GRANDE PEITORAL**

Tractamento curativo de todas as molestias do peito e da garganta, defluxos, tosses simples e convulsa coqueluche, constipações, asthma, bronchite, catharro chronico e tisica pulmonar e de larynge.

E' o primeiro peitoral que se conhece até na medicina.

**Vende-se em todas as pharmacias**

*Deposito em grosso e a retalho*

**PHARMACIA GALENO**
51—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—51

Importação — Louças — Vidros — Porcelanas — Crystaes — Exportação

26 — Rua Larga do Rosario — 26

### F. P. Gomes

Especialidades em apparelhos, para chá e jantar, de porcelanas branca e decoradas, em crystaes para serviço de mesa, e em bellissimas guarnições para toilette.

Completo sortimento da afamada louça branca fina, fabricada e marcada directamente para seu estabelecimento.

Grande escolha de cache-pots, jarros para flores, de apparelhos para chá, jantar e toilette, para crianças e bonecas, chicaras de côres diversas, ditas tendo nomes de familia, ditas para bigodes, e conchas para sorvetes.

Lustres á gaz e esplendido sortimento de candieiros e lamparinas.

Colheres, garfos e facas de metal fino, prateado.

**Completo fornecimento para casamentos**

CASA DE CONFIANÇA

26 — Rua Larga do Rosario — 26

VERDADEIRA MODICIDADE DE PREÇOS

Loja outr'ora da porta larga, aberta das 6 ½ da manhã até 7 ½ da noite.

# ASBESTOS

Em fio, codoalha, e folha
Para GAIXETAS, ESTUFAS de CYLINDROS
e cobrir tubos que conduzem vapor.

### TINTA DE ASBESTOS
**PROVA DE FOGO**

De grande utilidade para machinas, navios, THEATROS e uso domestico.

Artigos de ASBESTOS fabricados por John Bell. Unicos agentes aqui BROWNS & C.

*31—RUA DO MARQUEZ DE INDA—31*

### Por barato

Aluga-se o 3º e 4º andares do sobrado á rua do Brum n. 81; a tractar na rua larga do Rosario n. 24, botica.

### Compra-se

cautelas do Monte de Soccorro, paga-se bem: na rua de Marcilio Dias n. 24, 1º andar.

### Mofina

A nada disso o bruto se movia.
(*Camões.*)

Ha sete annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, ha sete annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36, e não vem nem manda.

E' muita dureza de coração.

Pois devia vir ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada á viola, a qual logo será publicada.

MEDICAMENTOS
### DA JURUBEBA
Preparados e estudados
**Por Bartholoneu & C.**

PARA USO INTERNO
*Preparados simples*

Xarope de jurubeba.—Vinho de jurubeba.—Pilulas de jurubeba.—Extracto de jurubeba.—Tintura de jurubeba.

*Preparados compostos*

Vinho ferruginoso de jurubeba.—Xarope ferruginoso de jurubeba.—Pilulas ferruginosas de jurubeba.

PARA USO EXTERNO

Oleo de jurubeba.—Pomada de jurubeba.—Emplastro de jurubeba.

*DEPOSITO*
34—Rua larga do Rosario—34

### Ao Cigano Budião
**2º Alexandrino**

Até quando quererá ser *pinto* de eterna galinha choca?

### Olaria

Vende-se uma olaria á rua do Visconde de Albuquerque n. 85, com porto de embarque, boa casa de moradia, bastante terreno, tudo em perfeito estado; a tractar na rua do Vigario Tenorio n. 31.

### Aluga se

a loja do sobrado n. 32 ao pateo do Terço, propria para qualquer estabelecimento por ser espaçosa e de esquina: a tractar na rua da Praia n. 23.

### *Attenção*

Vende-se a tabacaria n. 30 á rua do Imperador; a tractar na praça da Independencia ns. 19 e 21.

### Boa cozinheira

Quem precisar de uma ama para cozinhar, se dirija á rua do Coronel Suassuna n. 19.

**Ama** Precisa-se de uma ama para cozinhar; na rua Nova n. 50.

### Ao commercio

Nós abaixo assignados temos justo e contractado com os Srs. Silva & C. a compra da padaria sita á rua Vidal de Negreiros n. 147, livre e desembaraçada de qualquer onus; e se alguem se julgar seu credor apresente seus titulos no prazo de tres dias, á rua do Vigario Tenorio n. 4. Recife, 25 de julho de 83.

Martins & Pereira.

# Pennas d'agua
### Aos senhores proprietarios ou inquilinos

Tendo a companhia de Beberibe melhorado o fornecimento d'agua a esta cidade, e tendo concedido diversas pennas d'agua vem o abaixo assignado propor se a fazer os ditos encanamentos ou concertos, tudo de conformidade com o regulamento da companhia. Assim como se encarrega de tirar todas as licenças ou requerimento, fazendo tudo pelo preço mais barato que é possivel. Póde ser chamado a qualquer hora para se incumbir dos ditos trabalhos, á rua de Santo Amaro n. 3.

Antonio Ignacio Heitor.

### *Ama*

Precisa-se de uma ama para cozinhar; na rua do Marquez do Herval n. 61.

### Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e que durma em casa: na rua da Conceição n. 4, 1º andar.

### Criados

Dá-se bom ordenado a dous criados que exhibam attestado de sua conducta, e que sejam bons copeiros; se precisa igualmente de uma ama: na rua da Imperatriz n. 15.

### Criado

Precisa-se de um criado que saiba ler, durma em casa e bote agua; no largo do Corpo Santo n. 19, 2º andar.

### Cozinheiro

No 1º andar do predio n. 9, á praça do Conde d'Eu, se precisa de um cozinheiro que dê attestação de sua conducta.

### XAROPE DEPURATIVO DO Dr. GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris. Medico-Mór do Hospital S. Luiz.

CURA COM CERTEZA E RADICALMENTE OS RHEUMATISMOS, DOENÇAS DA PELLE AS MAIS INVETERADAS, HERPES, ESCROFULAS, ULCERAS, VICIOS DO SANGUE e todos os accidentes provindos das Doenças contagiosas (syphiliticas) recentes ou antigas e rebeldes a qualquer outro tratamento.

Acautelar-se contra as falsificações e exigir sobre o envoltorio [illegible] Governo francez e as firmas dos dois inventores:

Gibert — Boutigny

Paris, Pharmacia BOUTIGNY, DUHAMEL Succr, 3, rue [illegible]. Deposito em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

### SANDALO MIDY

Estas Capsulas contêm a **Essencia de Sandalo citrino de Bombaim** em toda a sua pureza. Numerosas experiencias, feitas nos Hospitaes de Paris, deram a prova que a Essencia de Sandalo citrino exerce uma acção muito maior e mais activa do que o *Copahú*, a *Cubeba* e a *Essencia de Terebenthina*. Bastam dois ou tres dias para que dessem cabo do corrimento mais doloroso e inveterado, sem communicar cheiro algum á urina; não provocam regurgitações, colicas nem diarrhea. Ainda mais, têm a mesma efficacia nas affecções catarrhaes da bexiga e hematuria.

**Deposito: Pharmacia L. MIDY, rua do Faubourg-Saint-Honoré, Paris**
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

### *Doenças Nervosas*
RADICALMENTE CURADAS COM O
# BROMURETO LAROZE
XAROPE SEDATIVO
*de Cascas de Laranjas amargas*
com **BROMURETO** de **POTASSIO**
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Bromureto de Potassio de Laroze**, como todos os productos feitos n'este estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effeitos **sedativos** e **anodynos** sobre o systema nervoso.

Dissolvido no **Xarope Laroze** de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza: **as affecções nervosas do coração, da vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as affecções nervosas.**

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

**XAROPE LAROZE** de cascas de laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.

**XAROPE DEPURATIVO** de cascas de laranjas amargas com **IODURETO DE POTASSIO**
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acides de sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

**XAROPE FERRUGINOSO** de cascas de laranjas e quassia amarga com **PROTO-IODURETO de FERRO**
Contra a Anemia, Chloro Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

*Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.*

Paris, J.-P. LAROZE e Cia Pharmaceuticos,
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.

### DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO

Estas **GRAGEAS**, admittidas nas **Exposições de Paris** e *privilegiadas*, curam rapidamente as **Molestias contagiosas** *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.**

Depositos em *Pernambuco*: **FRANco M. da SILVA e C**o e nas principaes pharmacias.

### PÓ PURGATIVO DE ROGÉ
POUDRE PURGATIVE DE ROGÉ
APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

*Nenhum purgativo tem gosto tão agradavel nem produz effeito mais certo. Numerosas observações nos hospitães de Paris demonstraram que os seos effeitos são constantes.*

*Com o* **PÓ DE ROGÉ** *qualquer pessoa póde preparar uma bebida purgativa, laxante e refrigerante. Conserva-se e transporta-se facilmente.*

*O* **PÓ DE ROGÉ** *unico e authentico é vendido em vidros envolvidos em papel côr de laranja traz a assignatura e o sinete do inventor em frente:* Rogé

ROGÉ — Tout flacon ne portant pas ce cachet imprimé en quatre couleurs devra être considéré comme ne sortant pas de la fabrique de l'inventeur. — PARIS

Estabelecimento especial para a producção do OLEO de FIGADO de BACALHAU MEDICINAL, fundado em 1849, na TERRA-NOVA.

### OLEO de FIGADOS FRESCOS DE BACALHAU DE HOGG

Efficacidade certa contra a *Molestias de Peito, a Tisica, Prisões do Ventre, Bronquitis, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas, Fraqueza geral, etc., etc.*

*ADVERTENCIA:* Desde o 1º de JANEIRO de 1883, EXIGA-SE no rotulo o SELLO-AZUL do ESTADO FRANCEZ.

HOGG, Pharmo. 2, RUA CASTIGLIONE, PARIZ. e principaes Pharmacias

### Arrebiques Vermelhos & Brancos
Para USO ORDINARIO e para o THEATRO
**CASA DORIN**
H. MONIN, Sucr, 27 rue Grenier-St-Lazare, PARIS
*Preparados Especiaes Daniel*
Deposito em *Pernambuco*: FRANco da SILVA & Co.

### GRANULOS ANTIMONIAES DO Dr PAPILLAUD

á Academia de Medicina de Paris *deu relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem* Approvado pela Junta de Hygiene do Brasil

**Granulos Antimoniaes** contra Doenças de Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

**Granulos Antimonio-Ferrosos** contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevroses, e Affecções escrophulosas.

**Granulos Antimonio-Ferrosos COM BISMUTH** contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias, Gastralgias*) e as Doenças nervosas.

Pha E. MOUSNIER, em Saujon (França)
Em *Pernambuco*:
FRANco M. da SILVA e Co.

### INJECÇÃO de RAQUIN
ao Copaivato de Soda
Cura certa e rapida.

A INJECÇÃO de RAQUIN é absolutamente inoffensiva e que permitte, o seu uso durante todo o tempo que for preciso sem temer os accidentes occasionados, tantas vezes, pelo uso abusivo de productos similares.

E' sufficiente para obter uma cura completa.

PARIS — 78, Faub. St-Denis, 78 — PARIS

Depositos em *Pernambuco*:
FRANco M. da SILVA & Co, 23, r. do Marquez de Olinda; BARTHOLOMEU & Co; — FARIA SOBRINHO & Co; A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

### PAPEL RIGOLLOT ou MUSTARDA em FOLHAS para SINAPISMOS

O mais seguro e prompto dos Revulsivos.

Não se deve aceitar como verdadeiro PAPEL RIGOLLOT senão o que traz inscripta de travez com tinta encarnada a assignatura em frente.

Deposito geral: 24, Avenue Victoria, PARIS
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

### AVISO A Casa L. LEGRAND DE PARIS (PERFUMARIA ORIZA)

Previne á sua Clientela que vende-se *FALSIFICADOS*

**ORIZA-OIL & ESS. ORIZA**

Para ter os verdadeiros Preparados cumpre dirigir-se ás casas cuja probidade são de notoriedade publica. *A Falsificação* é principalmente conhecida pela *má qualidade dos Preparados*.

O comprador enganado na natureza da mercadoria tem o direito de proceder contra o vendedor como defraudador.

### VELOUTINE
É uma especie de
*Pó de Flor de Arroz*
Especialmente preparado com BISMUTHO e por consequinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.
E' ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL dando á pelle uma frescura e aveludado natureza.
*Preço da Caixinha com borla, 5 fr.*
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
Depositos em todas as Pharmacias, Drogarias, Casas de Perfumarias.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
*Rio de Janeiro*
Unico agente em Pernambuco
**ADAMSON HOWIE & C.**
N. 3—Rua do Commercio—N. 3
A venda em todas as boticas a drogarias

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury EC.

### TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO transparente cristalino
**Wm RIEGER**

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
**Especialidade.**

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. **Superiores qualidades.**

**Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.**

Medalha de Progresso Vienna 1873.

# Agua figaro

Qualquer pessoa póde tingir a BARBA E OS CABELLOS tanto o modo de usar é simples e facil. O effeito é rapido, e completamente inoffensivo.

VENDE-SE por atacado e a retalho NA UNICA botica e drogaria franceza

**A. CAORS**

Rua da Cruz n. 22, defronte do chafariz

***Recife***

### Modista

**Rua larga do Rosario n. 36, 2º andar**

Continúa a preparar ricos enxovaes de noiva, de baptisados, toilettes pretos para a quaresma, para theatros, bailes etc., de accordo com lindos figurinos que recebe das primeiras modistas de Pariz, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão.

### Santa casa de misericordia

Arrenda se por preço muito commodo e por espaço de um á tres annos, o armazem da rua da Madre de Deus n. 10; a tractar na secretaria desta santa casa.

### Ama

Precisa se para lavar e outros serviços de casa de familia: na rua da Concordia n. 30.

### AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engomar para casa de familia, preferindo-se escrava, no pateo do Carmo, sobrado pintado de novo junto a Ordem 3ª, ou nesta typographia.

### Leis Provinciaes de Pernambuco

Compra-se as collecções das leis de Pernambuco dos annos de 1872, 1873 e 1874.

**Nesta typographia**

### Cal de Lisboa

Vende se na rua de Pedro Affonso numeros 5 e 9.

### Carne verde

No talho da rua do Rangel n. 59, pertencente a Joaquim Nicoláo Ferreira, esta semana é de 500 rs. o kilo, carne especial.

### ALUGA-SE BARATO

O armazem do caes da Companhia Pernambucana n. 4 A, com guindaste.

O armazem do becco do Campello n. 1 (Recife).

A casa terrea á rua do Coronel Suassuna numero 143.

O sitio na estrada de João de Barros n. 19.

A casa terrea á rua das Crioulas n. 15 B, (Capunga).

Tracta-se no largo do Corpo Santo n. 19.

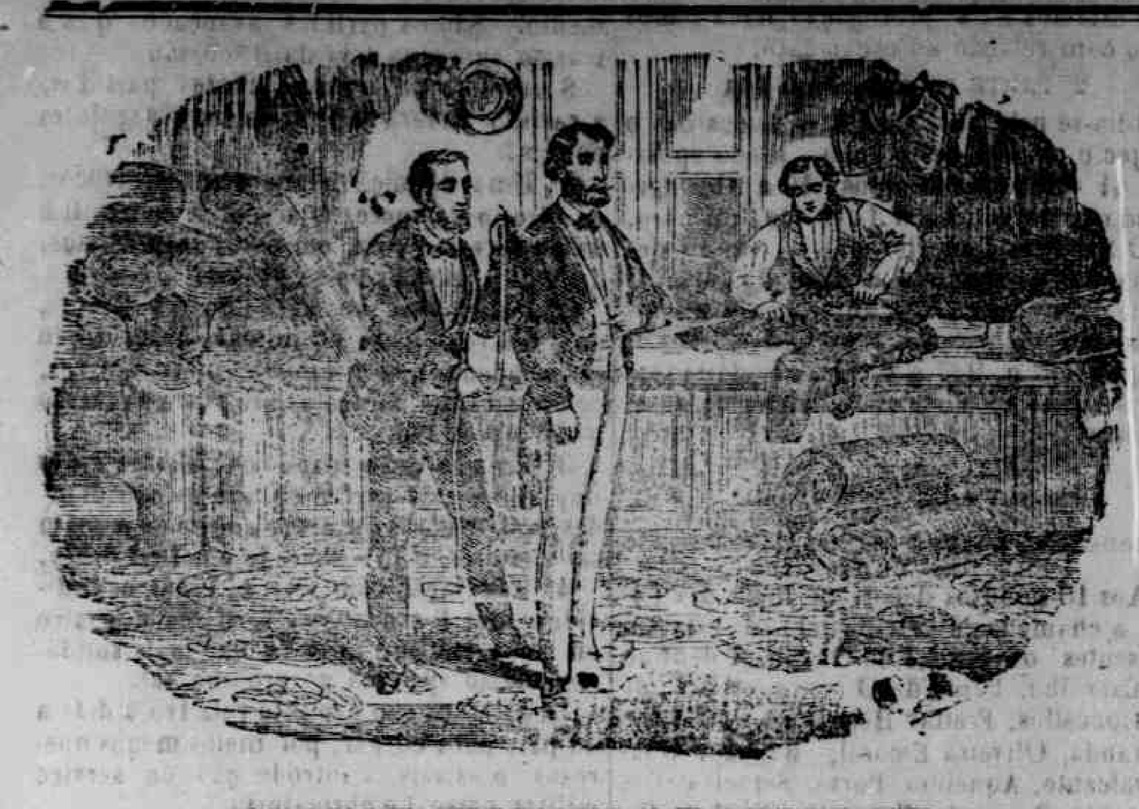
### Ensino primario

Tabellas mechanicas para facilitar aos meninos a sommar e a multiplicar, sem fatigal-os; é um brinquedo instructivo: vende-se nos depositos da fabrica Apollo.

### Escrava

Precisa se alugar uma escrava recolhida que seja carinhosa e de bons costumes, para andar com uma criancinha de 6 mezes e fazer mais algum serviço domestico; na rua do Marquez de Olinda n. 58, 3º andar.

ILEGÍVEL



# GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
DE
# ARRUDA LUSTOSA & C.
41—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento completo de pannos finos, casemira de todas as cores, proprios para costumes e calças recebemos directamente as nossas fazandas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de cores, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Apromptа-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

***41--Rua do Barão da Victoria--41***
RECIFE

# PHARMACIA LEVY
**Antiga pharmacia de P. Maurer**
N. 25 — Rua do Barão da Victoria — N. 25
***Elixir Depurativo e Regenerador do***
# SANGUE
PREPARADO PELO PHARMACEUTICO
**José Francisco Bettencourt**
**COM**
Salsaparilha, Vellame, Cainana e Caroba

Os resultados admiraveis d'esse medicamento e a grande aceitação que tem merecido fazem-o recommendado para as molestias—syphiliticas e impureza dos sangue.

# CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTRA ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes 2 quartos n. 3067 com a sorte de 4:000$000, 2 quartos n. 331 com a sorte de 100$000 além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$000, da loteria [341.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 171ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife (342ª) que se extrahirá na sexta-feira, 27 do corrente.

**PREÇOS**

| | |
|---|---|
| Inteiro | 4$000 |
| Meio | 2$000 |
| Quarto | 1$000 |

**Em quantidade maior de 100$**

| | |
|---|---|
| Inteiro | 3$750 |
| Meio | 1$750 |
| Quarto | $875 |

*Manoel Martins Sousa.*

# CASA FELIZ
Praça da Independencia
ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria (341ª) a sorte de 100$ em 2 meios n. 1004, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 342ª a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá sexta-feira, 27 do corrente.

PREÇOS

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 4$000 |
| Meio bilhete | 2$000 |
| Quarto | 1$000 |

**Em porção de 100$000 para cima**

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 3$500 |
| Meio bilhete | 1$750 |
| Quarto | $875 |

*Antonio Augusto dos Santos Porto.*

## Caridade

A viuva com seis filhos da loja da travessa da rua do Marquez do Herval n. 146, supplica ás almas caridosas que se condoerem de sua penuria, que a soccorram pelo amor de Deus.

## Aos senhores de engenhos

Vende se um magnifico touro de verdadeira raça tourina de cerca de 5 annos de idade. Este boi se acha em casa do Sr. P. F. Needham em Apipucos, e quem pretender póde entender-se com o mesmo senhor em Apipucos, ou em seu escriptorio n. 11, á praça do Corpo Santo.

# Aviso

Adamson, Howie & C., avisam ao commercio que nesta data deixa de ser empregado da sua casa, Antonio Abdias da Rocha Samico. Recife, 23 de julho de 1883.

# CASA DE OURO
aos 4:000$
Bilhetes garantidos
**Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume**

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes 2 quartos n. 3067 com a sorte de 4:000$000, e 2 quartos de n. 331 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham se á venda os felizes bilhetes garantidos da 171ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (342ª) que se extrahirá na sexta-feira, 27 do corrente.

**PREÇOS**

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 4$000 |
| Meio | 2$000 |
| Quarto | 1$000 |

**Em porção de 100$000 para cima**

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 3$500 |
| Meio | 1$750 |
| Quarto | $875 |

*João Joaquim da Costa Leite.*

# A VENTUROSA
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
16 RUA DO CABUGA 16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 2 meios com a sorte de 800$000 no n. 600, 2 quartos com a sorte de 200$ no n. 2353, além de outras de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria 341ª. Convida aos possuidores á virem receber sem desconto algum.

Acham se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria 342ª em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá na sexta-feira 27 do corrente.

**Preços**

| | |
|---|---|
| Inteiros | 4$000 |
| Meios | 2$000 |
| Quartos | 1$000 |

**Sendo quantidade superior a 100$000**

| | |
|---|---|
| Inteiros | 3$500 |
| Meios | 1$750 |
| Quartos | $875 |

*Joaquim Pires da Silva.*

# Mofina
## Attenção dos senhores proprietarios

O Sr. João da Silva Gomes, que se diz empregado da companhia da estrada de ferro do Limoeiro, e residio á rua de Dias Cardoso n. 80, se roga que uma vez que não queira pagar os alugueis que ficou a dever da dita casa, ao menos mande entregar as chaves para se poder mandar limpar a immundicia que deixou, e se fazer os concertos de que carece, visto o estrago feito pelo mesmo senhor e as pessoas que lhe pertencem, e que com elle moraram.

## Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra se, vende-se, aluga se e troca-se, novos e usados.

## Ama

Precisa-se de uma que compre para pequena familia, na rua do Jardim n. 46.

**--O Sr. Antonio de Paula Mello é rogado a vir á rua 1.º de Março n. 20 A. a negocio que não ignora.**

## Cidade da Escada

O abaixo assignado abrio um curso primario em casa de sua residencia á rua da Visção n. 28. Aceita alumnos internos por modico preço. Cidade da Escada, 27 de junho de 83.

Bartholomeu G. d'Anchieta e Silva.

## Maranguape

O abaixo assignado avisa e previne aos que pretenderem comprar a propriedade *Maranguape*, sita na comarca de Olinda, pertencente aos herdeiros do finado coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque, a qual se acha annunciada por edital do Dr. juiz substituto daquella comarca, publicado no *Diario* de hontem, para ser vendida em hasta publica no dia 23 de agosto proximo futuro, para pagamento do mesmo abaixo assignado, conforme este requereu e annuiram os referidos herdeiros, que a dita propriedade outr'ora conhecida pelo nome de *Vinculo de Maranguape* comprehende dentro de seus limites todos os sitios mencionados no referido edital, e mais outros annexos, conforme consta dos respectivos titulos existentes no cartorio do tabellião Theotonio daquella mesma cidade, e ora juntos por copia aos autos do inventario a que se está procedendo dos bens do dito finado; pelo que taes podem esses sitios ser vendidos senão englobadamente com a mesma *propriedade Maranguape* de conformidade e com a descripção feita no mesmo inventario, salvo convindo os referidos herdeiros e o abaixo assignado, á quem a dita propriedade está hypothecada.

Assim, para evitar duvidas e questões, o abaixo assignado se apressa em fazer o presente aviso, como uma explicação necessaria aos que pretenderem arrematar os ditos sitios e a quem mais interessar possa, e ao mesmo tempo como um protesto de fazer prevalecer os seus direitos de credor hypothecario contra quem quer que delles pretenda e bulir.

Recife 18 de julho de 1883.

Pedro Affonso de Mello.

# FABRICA TIGRE
## AVISO NECESSARIO

Gonçalves & C., proprietarios da fabrica de cigarros denominada *Tigre*, á rua do Barão da Victoria n. 4, julgam de seu dever prevenir os seus numerosos freguezes e amigos contra as falsificações constantes de que são victimas.

Os *industriosos falsificadores* que estudam diariamente o melhor meio de illudir os incautos servem-se agora dos proprios envolucros de nossa fabrica, arranjados por um meio que nao sabemos definir, e enchem-os com cigarros ordinarios, mas de tal fórma que o comprador mais experiente não dá pela fraude temos em nossas mãos um masso dos taes com a firma de *Gonçallo*, em vez de Gonçalves C. &, que é a nossa firma.

Assim, pois, será justo que os nossos freguezes quando forem obrigados a comprar cigarros em outra qualquer parte onde se acham á venda, examinem com cuidado a marca que trazem no papel que os envolve.

Aproveitando o ensejo, participamos aos nossos freguezes do interior que nesta data abrimos um deposito de nossos cigarros na cidade da Victoria, onde os nossos freguezes encontrarão as mesmas vantagens e a mesma sinceridade no tracto. O nosso deposito se acha aberto no pateo da feira n. 2. Recife, 15 de janeiro de 1883.

Gonçalves & C.

# GRANDE PHARMACIA
E DROGARIA
*DE BARTHOLOMEU & C*

Estabelecimento fundado em 1825, mui conhecido, de reputação firmada, e montado em grande escala, tendo os melhoramentos dos primeiros de seu genero na Europa, offerece precisa garantia, quer para vendas a retalho quer para as transacções em grosso.

Importam directamente das melhores fabricas da Europa e America todos os productos chimicos e pharmaceuticos, e são os representantes os depositarios de quasi todas as preparações pharmaceuticas inglezas e francezas.

Distribuem mensalmente preços correntes, que os senhores pharmaceuticos podem pedir por carta dirigida ao estabelecimento.

**34 — Rua do Rosario — 34**
PERNAMBUCO

## Santa casa de misericordia

O terreno da estrada do Dendê que vai em leilão do agente Gusmão é foreiro á Santa Casa; assim como o solo da casa n. 21 da rua dos Pescadores que vai á praça da Fazenda.

# CHARUTOS

Manoel da Costa Ferreira avisa aos consumidores de seus charutos, que os unicos recebedores dos mesmos em Pernambuco são os Srs. Bourgard & C., e todas as caixas que não tiverem ao lado a marca Bourgard & C são considerados falsificados.

*Manoel da Costa Ferreira.*

## VENDAS

— Vende-se a casa n. 78 á rua do Visconde Albuquerque, tem 4 quartos, 2 salas grandes, cozinha fóra, quintal grande, sahida para a campina da Alegria, chão proprio, e uma parte da casa da Passagem n. 2: a tractar no becco do Peixe Frito n. 1, 1º andar.

## Fabrica Vendôme

Venham ver cigarros TIVOLI; na rua do Barão da victoria n. 39, antiga rua Nova.

## Victoria e cabriolet

Vende-se uma bonita victoria e um lindo cabriolet para passeio, por preços muito commodos: a tractar na rua Duque de Caxias numero 47.

## Sellecta

dos quatro autores, de accordo com o novo programma, para os exames de preparatorios, a 1$500.

LIVRARIA FRANCEZA

## Vinho Madeira

de superior qualidade; vendem Orestes Travassos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

## Baga de Sabugueiro

Muito nova, vende-se na rua da Penha n. 7 fabrica.

## Barato

Farello de Lisboa e dito do Rio da Prata: vende-se na rua Imperial n. 59.

# Grande
## sortimento em roupa para homens, por preços baratissimos
**Rua da Imperatriz n. 40, loja dos barateiros da Boa Vista**
***Vendem***

| | |
|---|---|
| Calças de molesquim, padrões claros e escuros, muito bem feitas, e fazenda que não desbota a 2$500 e | 3$000 |
| Ditas de casemiras de listrinhas e quadrinhos, fazenda muito boa, e que se leva a | 5$500 |
| Ditas de casemiras escuras e encorpadas a | 6$500 |
| Ditas de casemira preta, fazenda muito boa, de 6$50 até | 10$000 |
| Paletots de casemira muito boa, lisa e de listrinhas e quadrinhos a | 6$500 |
| Ditos da mesma fazenda forrados a | 8$500 |
| Ditos de casemiras escuras, bastante encorpadas | 7$500 |
| Ditos da mesma fazenda, forrados e muito bem feitos | 10$000 |
| Ditos de casemira preta adelenada | 5$ 6( |
| Ditos de flanella azul e preta, sendo fazenda que não desbota | 6$500 |
| Ditos da mesma flanella, forrados e muito bem feitos | 8$500 |
| Ditos de casemira preta de cordão e diagonal, sendo muito bem feitos a 10$000 e | 12$000 |

Tudo isto é com grande reducção em preço e só na loja á rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

# DEPURATIVO VEGETAL
DO
**Pharmaceutico José Gonçalves de Albuquerque.**

Para o tratamento radical das molestias de pelle, as mais inveteradas, e sobre qualquer fórma que se manifestem. Affecções syphiliticas, por mais antigas e rebeldes a qualquer outro tratamento. Rheumatismos, erysipelas, escrophulas, boubas, exostoses, etc. E' um remedio certo e efficaz contra as irregularidades e falta de menstruação corrimentos recentes e antigos da urethra e da vagina, em uma palavra, contra todas as molestias provenientes de um vicio do sangue.

## Peitoral calmante
DO
**Phharmaceutico José Gonçalves de Albuquerque**

E' empregado com maravilhoso successo nas constipações, defluxos, catharros, bronchytes, tosses rebeldes, dores de peito, etc. Em summa em todas as affecções agudas e chronicas das vias respiratorias e dos pulmões. Tendo sobre o asthmatico uma acção especial.

A intima convicção que temos da efficacia destes novos preparados, procedente de uma larga e accurada observação sobre factos numerosissimos, é que nos anima a fazer o presente annuncio, recommendando os como remedios de confiança e efficacissimos contra as molestias preitadas, como melhor o justificará a propria experiencia do doente.

**Depositos em Pernambuco**

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23

Idem da Farias Sobrinho & C., rua do Marquez de Olinda n. 41.

Pharmacia Pernambucana, rua do Cabugá numero 11

Idem Suissa, antiga popular, rua da Imperatriz numeros 69 e 71.

## Fazendas brancas
## Na loja dos barateiros da Boa Vista
*N. 40 – Rua da Imperatriz—N. 40*
**Vende se**

| | |
|---|---|
| Madapolão—peças e madapolão francez enfestado com 12 jardas, a | 2$000 |
| Dito muito largo com 20 varas a 4$500 | 5$000 |
| Dito, fazenda muito encorpada, que parece cretone, com 20 varas, a 5$500, 6$ e | 6$500 |
| Dito francez americano, fazenda muito fina e encorpada, a 7$ até | 12$000 |
| Algorão enfestado com 2 palmos de largura, para fazer lenções de um só panno, metro a rs. | 900 |
| Dito trançado com a mesma largura, proprio para lenços e toalhas de mesa, metro | 1$200 |
| Bramante de algodão com 9 palmos de largura, proprio para fazer lençol de um só panno, metro | 1$280 |
| Dito de linho, sendo muito encorpado da mesma largura, metro | 2$ 00 |
| Creguellas, proprio para lenções, toalhas e ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas por 14$500, e a vara a | 500 |
| Dita com 20 varas a 7$500, e a vara a | 400 |
| Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo oito palmos de largura, metro | 1$800 |
| Dito idem idem idem | 1$500 |

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

## Vende-se tres bilhares

magnificos, com todas as suas pertenças, cada um de per si; assim como se vende fiteiros, tamboretes e bancos de palhinha, espelhos, quadros mesas proprias para jogo, e outros muitos objectos proprios para casa de bilhar. Tambem se vende as bebidas a retalho, uma carteira de amarello com banco, propria para escriptorio, 1 cofre francez em muito bom uso, e todas as bemfeitorias, encanamento de gaz e registro, do bilhar commercial, pertencente a Albino Baptista da Rocha, á rua Duque de Caxias n. 34 garantindo se aluguel de 30$0.0 a quem quizer ficar com elle: a tractar na mesma, das 10 horas do dia em diante. O proprietario deste estabelecimento roga de novamente a todos os seus devedores, sem excepção, que venham saldar os seus debitos até o fim do mez de julho, do contrario publicará os seus nomes por extenso neste jornal, depois não se arrependam.

## Roupa por medida
## Rua da Imperatriz n. 40, loja

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento das mais bonitas e melhores casemiras para calças e em córtes, ditas em peças para costume, pannos de todas as qualidades, até o mais fino sedan, brins de linho branco e de cores, merinó preto, proprio para luto; e de todas estas fazendas se manda fazer na mesma loja qualquer peça de roupa á vontade do freguez, sendo com a maior promptidão e esmero, e por preço muito mais barato do que em outra qualquer casa, afim de mais se afreguezarem, isto na loja dos barateiros da Boa Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

# AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender:
Vinho do Porto fino em caixas e barris.
Whiskey Dunville verdadeiro.
Linta de impressão, boa qualidade.
Brins de Marshall verdadeiros, de todos numeros.
Remedios de Ayer.
3—Rua do Commercio—3

— Vende se um deposito muito afreguezado, a tractar na rua de Marcilio Dias n. 139, pharmacia do Terço.

# Attenção
## Grande liquidação

Carneiro da Cunha & C., resolvendo acabar com as fazendas de seu grande deposito, chamam a attenção das Exmas. familias para os artigos que abaixo demonstram, como sejam:

Alpacas de cores. lisas, a 200 rs. o covado!
Cachimiras de quadrinhos, para roupas de meninos e para vestidos a 240 rs. o covado!
Popelinas modernas a 280 rs. o dito!
Setinetas lisas de cores a 320 rs. o dito!
Fustões brancos bordados, a 460 rs. o dito!
Merinós de cores, linda fazenda a 600 rs o dito! são de 900 rs. e 1$ é para acabar.
Dito preto, duas larguras, a 1$100 o covado! aproveitem.
Peças de cambraia Victoria fina, a 3$000!
Idem transparento, nausuk, fina, 3$800 10 jardas!
Idem de madapolão fino, pelle de ovo, 24 jardas, a 6$500.
Ceroulas de bramante, bordadas, a 16$000 a duzia!
Lençóes de dito, cama de casal, a 2$000 um!
Cobertas de ganga, forradas, a 2$500!
Córtes de brim para calça, a 1$!
Idem de dito pardo, lona, a 1$500!
Idem de casemiras inglezas finas, a 3$, 4$ e 5$ é de graça!
Damascos para pannos de mesas e de pianos, a 1$ o metro
Cortinados ricamente bordados, a 6$000 o par!
Panno de crochet, lindos, a 1$200!
Chales de casemira com pequeno defeito, a 3$000!
Brim branco n. 6, fino, a 1$600 a vara!
Flanella azul americana, propria para costumes 1$100 o covado!
Casemira diagonal verdadeira, a 2$400 o dito!
Idem de cores finas, a 1$800, 2$ e 2$ o covado! padrões os mais novos.
Camisas brancas francezas, finas, a 36$000 a dita!
Meias inglezas, a 3$500 e 5$500 a dita!
Fronhas feitas, grandes, a 4$500 a dita!
E outros muitos artigos que seria enfadonho mencionarmos.
Dispomos de pessoal para levar as fazendas em casa das Exmas. familias e amaveis leitores.

## Carneiro da Cunha & C.
**Rua Duque de Caxias n. 59**
*Por baixo do bilhar*

# Para partidas
## Só tem bom e por preços commodos o 59, a rua Duque de Caxias

Ricas setinetas damassés a 160 rs. o covado!
Idem Surah o que ha de mais gosto a 560 rs.!
Idem lisas, finas, todas as cores, a 500 rs. o covado.
Bonitas lãs com chuvisquinhos prateados a 640 rs. o dito!
Popelinas de seda de cores, lisas, a 800 rs. o dito!
Setins de todas as cores, verdadeiro macão, a 1$500 o covado!
Espartilhos de courinça a 4$000!
Para noivas temos popelinas brancas a 800 rs. o covado! aproveitem.
Colchas brancas bordadas, de fustão, o que ha de melhor.

59 — Rua Duque de Caxias — 59
Carneiro da Cunha & C

## Lindo e gordo cavallo

Quem precisar de um importante cavallo, novo, grande e gordo proprio para cabriolet, póde se dirigir á rua Duque de Caxias n. 47, que tem pessoa habilitada para fazer negocio.

## Como São bonitas!!

*As lindas fivelas de madreperola para regaços de vestidos, que acabam de receber o Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança*

## Especialidade, não ha duvida

A verdadeira agua de Dr. Faust, é especial para amaciar a pelle e armotisar, sem prejudicar a cutis; seu effeito se torna logo conhecido depois de usar. Aos cuidados de Pedro Antunes & C., Nova Esperança n. 63, á rua Duque de Caxias.

## Grande variedade

O Pedro Antunes & C. acabam de receber o que ha de mais gosto no mundo das modas, em leques desde o fino osso polido até a mais alva madreperola e seda, será bom ver: á rua Duque de Caxias n. 63.

## Para os cabellos

A côr dos cabellos e sua conservação é a flor da mocidade. Não póde haver nada melhor do que o verdadeiro Rhux e Quiquina, que vendem o Pedro Antunes & C. Outrosim não póde haver mais cabellos brancos do que agora pela grande falta de... e os proprietarios da bem conhecida Nova Esperança tem sanado aquelle mal com a verdadeira tintura ingleza, e a instantanea que torna os velhos moços, experimentei; á rua Duque de Caxias n. 63.

## Para os nervosos

Os bem conhecidos anneis electricos para nevralgias, enxaquecas e muitos outros incommodos, tem sempre a venda o Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

## Perfumaria

Alta novidade. O favonio dos bosques appareceu na mais alta sociedade, pelo seu perfume suave e fragante se torna recommendado: vendem Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63.

## Objectos para presentes

São poucos por enquanto, porém bem variados, que á vista do comprador chamará attenção: Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

## E' com as sympathicas crianças

Pede á vossa mamãi para dar um passeio até a loja do Pedro Antunes & C., afim de ver um brinquedo, uma bonita boneca, para vos entreter, afim de não incommodal as, (o que é muito natural): Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

## Resumo para não aborrecer

Alem do exposto teem os proprietarios da Nova Esperança muitos outros artigos, que só á vista do bello sexo poderá explicar: lindas gravatas, bons espartilhos couraça, bonitas fêitas para dous lados, lindos alfinetes de madreperola para peito, invisiveis e os respectivos grampos para os penteados da moda. E confiando na protecção do sexo amavel!! está melhorando consideravelmente o seu sortimento, que só a vista poderá prover: Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63.

# SALVA VIDAS

Kerosene inexplosivo e colorido de Coral & Cardoso.

## UNICOS AGENTES
em Pernambuco e todo o norte
# PENNA & C.
Rua de Pedro Affonso n. 17, antiga rua da Praia.

# Pechincha
## Para vestidos
*N. 40—Rua da Imperatriz—N. 40*
## Vende-se

| | |
|---|---|
| Chitas — grande pechincha em chitas claras e escuras, e riscados, fazenda de muito maior valor, liquida se, o covado a rs. | [illegible] |
| Ditas com lindos padrões, claras e escuras, covado | [illegible] |
| Linhos francezes de uma só côr e de listrinhas, covado | [illegible] |
| Baptistes de cores muito delicadas, padrões miudos e mais graúdos, covado | [illegible] |
| Ditas lisos com differentes cores, covado | [illegible] |
| Cretones com barra, sendo fazenda muito fina, com os melhores gostos, covado a 360, 400 rs e | [illegible] |
| Ditos sem barra, fazenda escura e de muito gosto | [illegible] |
| Ditos claros, fazenda muito bonita, covado | [illegible] |
| Alpacas lisas de todas as cores, covado | [illegible] |
| Merinós de uma só côr, fazenda bonita, covado | [illegible] |
| Lãzinhas prateadas, fazenda da mais alta phantazia que tem vindo ao mercado, covado | [illegible] |
| Gorgorões — bonitos gorgorões de lã, tendo de todas as cores, covado | [illegible] |
| Fustões brancos, proprio para vestido, sendo fazenda muito encorpada, covado a 500 rs. e | [illegible] |
| Setinetas de cores lisas e lavradas a 500 rs. e | [illegible] |
| Lãzinhas — bonitas lãzinhas de cores para ... a rs. | [illegible] |
| Cambraias brancas tapadas e transparentes, com oito jardas, peça | [illegible] |
| Ditas muito finas, tanto tapadas como transparentes, tendo 10 jardas cada peça a 4$, 4$500, 5$, até | [illegible] |
| Organdy branco com listras, fazenda de muito gosto, para vestido, tendo oito varas cada peça | [illegible] |

De todas estas fazendas se dá amostras com penhor, na loja dos barateiros da Boa Vista na esquina do becco dos Ferreiros.

# Roupa branca
## Na loja
## á rua da Imperatriz n. 40
*VENDE SE*

| | |
|---|---|
| Ceroulas de Creguella muito bem feitas a | [illegible] |
| Ditas da mesma fazenda, muito encorpada | [illegible] |
| Camisas brancas francezas e inglezas a imitação de linho, sendo pechincha a 2$000 e a | [illegible] |
| Ditas francezas de cretones de cores, sendo muito boa fazenda, 2$, 2$500 | [illegible] |
| Collarinhos de creguella para dentro a 80 rs e | [illegible] |
| Ditos de flanella de algodão | [illegible] |
| Cambraes de chita e cretones de cores, sendo claros e escuros, para acabar a | [illegible] |

Tudo isto é com grande reducção em preço, e só na loja á rua da Imperatriz n. 40, na esquina do becco dos Ferreiros.

## Casinetas para calças e palitots a 320 rs.

Os barateiros da Boa Vista vendem um grande sortimento de casinetas muito encorpadas propria para calças e paletots, lindos padrões claros e escuros, em gosto de casemira, a 320 rs. o covado, ou 1$120 o córte para calça; é grande pechincha!!! na loja á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

## Os barateiros da Boa Vista
*Rua da Imperatriz n. 40*
**Novas lãsinhas prateadas a 500 rs. o covado**

Vende se as mais bonitas lãsinhas prateadas para vestidos, sendo de uma só côr, e cores differentes, com brilho, a imitação de seda, a 500 rs. o covado; assim como bonitos gorgorões lavrados de uma só côr para vestidos a 640 rs. Sendo estas duas qualidades de lãsinhas o que tem vindo de mais moderno ao mercado: isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros. Dão-se as amostras com penhor.

## Flanella para costumes a 2:000 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se superior flanella azul e preta, sendo americana e com duas larguras, propria para paletots, calças e colletes, pelo baratissimo preço de 2$ o covado; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

## Grande pechincha em chitas
**Covado a 240 rs.**
**A 240 rs. o covado**
**Covado a 240 rs.**
***Não avariadas***

Os barateiros da Boa Vista vendem uma grande porção de chitas de cores, tanto claras como escuras, com superiores pannos, e lindos padrões nos gostos de Pompadour, Petit-pois e matisadas, todas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, por se ter feito uma grande compra e terem um leve toque de mofo, cujo mofo larga logo que se lave; os freguezes que comprarem peças inteiras terão o abatimento de 5 0/0. De todas se dão amostras com penhor, isto só na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

## Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno, o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve se pois evitar confiar o filhinho a uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosas molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55—RUA DO IMPERADOR—55
*Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle*

## Fustões brancos a 360, 400, 500 e 640 rs.

Na loja a rua da Imperatriz n. 40, se vende grande quantidade de fustões com bonitos lavrores, proprio para vestidos e roupa de criança a 400, 500 e 640 rs. o covado, é pechincha! na loja dos barateiros da Boa Vista, á esquina do becco dos Ferreiros.

## Farinha de milho

moida a vapor, de 1ª, 2ª e 3ª qualidade, a 160 rs. a libra, e de 4ª a 80 rs.; e em arroba [illegible] vende se na rua do Cotovello n. 25.

MUTILADO

ILEGÍVEL

# ASSEMBLÉA GERAL

## CAMARA DOS DEPUTADOS

DISCURSO PROFERIDO NA SESSÃO DE 4 DE JULHO DE 1883

(*Conclusão*)

Embora o nobre deputado por Minas ga que o projecto é de pouca importancia, o procedimento de S. Exc., requerendo então que fosse ouvido o governo, e o da camara approvando o requerimento e additamento, mostram a necessidade de proceder-se com toda a prudencia e mediante informações completas, caso a illustre maioria não queira dar uma autorização ampla ao governo com as bases que julgar convenientes.

Eu não me animo a apresentar um requerimento: está elle no interesse da propria maioria que apoia o gabinete.

O honrado *leader* da maioria é o mais competente para fazel-o.

Limito-me, Sr. presidente, a estas considerações. Não desejo que V. Exc. illustre mineiro, bem como os nobres signatarios do projecto e membros da commissão todos mineiros, julguem que da minha parte ha má vontade para com a importante provincia de Minas, quando eu não tenho senão desejo de ser-lhes agradavel, bem como á provincia que tão dignamente representam.

O meu voto não póde deixar de ser contra o projecto e emendas.

Tenho concluido. (Muito bem. Muito bem).

# ASSEMBLÉA PROVINCIAL

## SESSÃO DE 1882

SESSÃO DE 16 DE JUNHO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. JOSÉ NICOLÁO TOLENTINO DE CARVALHO

Aos dez minutos depois de meio dia, feita a chamada e achando-se presentes os Srs. José Osorio, Tolentino de Carvalho, Freitas Henriques, Oliveira Escorel, Barão de Tabatinga, Democrito Cavalcante, Beltrão, Goes Cavalcante, Arruda Falcão, Aquilino Porto, Santos Pinheiro, Antonio Venancio, Ladislão, Rosa e Silva, Juvencio Mariz, Maximiano Duarte, Antonio Victor, Moreira Alves, Pitanga e Luiz de Andrada, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Compareceram depois os Srs. Olympio Marques, Estevão de Oliveira, Paulo de Oliveira, Meira de Vasconcellos, Augusto Leão, Barão de Itapissuma, Nilo de Miranda, Siqueira Cavalcante, Barão de Nazareth, Ferreira Jacobina, Leonardo de Almeida, e Espinosa, tendo faltado os Srs. Barão de Muribeca, Lourenço de Sá, Drummond Filho, Regueira Costa e Luiz Paulino.

Lida a acta da sessão antecedente, é, sem debate, approvada.

Achando-se na ante sala o Sr. deputado reconhecido Alfredo Correia de Oliveira, é introduzido com as formalidades do estylo na sala das sessões pelos Srs. Arruda Falcão e Oliveira Escorel, presta juramento e toma assento.

O Sr. 1º secretario lê o seguinte:

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo, remettendo as informações acerca dos factos arguidos ao collector provincial de Aguas Bellas, Candido Marques de Vasconcellos Ramos.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, devolvendo um exemplar de cada uma das resoluções sanccionadas sob ns. 1660 a 1666 e 1668, e de uma que deixou de sel-o.—A archivar as primeiras indo a ultima a commissão de exame de leis não sanccionadas.

Outro do mesmo, devolvendo informada a petição de Francisco Tavares de Lima.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, remettendo as informações sobre o projecto n. 151 deste anno.—A' quem fez a requisição.

Submettido a discussão do parecer da commissão de . . . . . . . . . . . sobre o projecto n. 212 deste anno, vem a mesa a seguinte emenda:

Supprimam-se as palavras—outra sobre o riacho Matheus na freguezia de Gameleira.—*Moreira Alves,—Aquilino Porto*—*Dr. F. A. Rosa e Silva.*

Encerrada a discussão, é o parecer approvado com a emenda.

**O Sr. Olympio Marques** (pela ordem) requer a continuação da discussão do seu requerimento sobre propostas para a construcção das estradas de ferro do norte.

**O Sr. Democrito Cavalcante** (pela ordem) offerece o seguinte additamento ao requerimento do Sr. deputado Olympio Marques.

Additamento.—E bem assim quanto aos ultimos contractos de estradas de ferro de Palmares ao Bonito e de Palmares a Jacuipe.—*Dr. Democrito Cavalcante.*

1ª PARTE DA ORDEM DO DIA

O Sr. Presidente declara que não se achando presentes dous dos membros da commissão de petições, deixa de submetter a discussão o projecto n. 23 deste anno, até que elles compareçam.

Entra em discussão o parecer n. 310 deste anno.

Vem a mesa, são apoiadas e postas em discussão as seguintes emendas:

N. 1—Emenda a clausula 10ª—Que se solicite do Governo Geral os meios necessarios para a construcção da penitenciaria em vez de—devendo esta Assembléa munir a Presidencia, etc.—*Dr. Pitanga.*

N. 2.—Sub emenda.—E que seja enviada á commissão de orçamento, cópia do parecer afim de marcar quota para as despezas de saneação da Casa de Detenção.—*Estevão de Oliveira.*

N. 3.—Emenda additiva.—E que seja quanto a 8ª conclusão adiada a discussão do parecer, para ser attendida a sua materia quando entrar em discussão o projecto de orçamento provincial.

**O Sr. Pitanga**:—Eu creio que a emenda do nobre deputado não póde ser aceita em toda a sua extensão.

O additamento do projecto, importa a não execução de medidas que não dependem d'esta casa na parte relativa ao credito que a commissão pede que seja votado para auxilio de despezas.

O nobre deputado relator da commissão de orçamento, póde pedir que deixe para ser consignada quando se tractar do orçamento, mas pedindo o adiamento do projecto que promove medidas que não dependem de votação do credito, não póde ser adiado senão com o prejuizo das proprias partes.

O Sr. Olympio Marques dá um aparte

O Sr. Pitanga:—V. Exc. pede o adiamento do projecto para ser votado no tempo em que se tractar da 3ª discussão do orçamento.

V. Exc. restringindo a sua emenda na parte em que tracta do credito, eu aceito e annuo, porque desde já a commissão póde reclamar as obras publicas e esta então fará a escolha, e nestas condições esta não póde ser preterida.

Pedi a palavra somente para esta explicação.

**O Sr. Estevão de Oliveira** faz ligeiras considerações sobre a materia.

**O Sr. Olympio Marques**:—Sr. presidente, tinha pedido a palavra, quando fallou o meu nobre amigo, relator da commissão de saude, para mandar á mesa uma emenda, ou antes um requerimento para que ficasse adiada a discussão do parecer, até que se discutisse o projecto de orçamento, isto quanto as conclusões relativas a despesa que a commissão julgava necessaria para o melhoramento da Casa de Detenção, salvo, porém, a conclusão relativa a penitenciaria que for objecto da emenda que o nobre deputado apresentou.

Quando se tractar do orçamento e chegar as mãos da commissão de orçamento a copia do parecer da commissão de saude, examinará a commissão de orçamento e proporá os recursos necessarios ao melhoramento da Casa de Detenção.

A commissão de orçamento já sabe, por informação prestada pela repartição das Obras Publicas; que é ingente fazer grandes reparos n'aquelle edificio, e por esta razão dotou com a quantia necessaria a verba destinada aos reparos dos edificios publicos. Por conseguinte, creio que nesta parte o parecer pode ficar addiado, votando-se, porém, a emenda do nobre deputado, na parte em que se requisita do Governo Geral um auxilio para a construcção da penitenciaria. Isto será remedio demorado; acredito que não virá tão cedo. Antes, porém, de vir, vamos estabelecendo na Casa de Detenção um principio de officinas de trabalho para os detentos e sentenciados.

Um Sr. Deputado:—E' prejudicial.

O Sr. Olympio Marques:—O que vamos fazer na penitenciaria? Não vamos estabelecer officinas até? Porque não se ha de iniciar esse serviço na Casa de Detenção? Appello para os medicos desta casa, elles que me respondam, se um, senão principal motivo das molestias que se desenvolvem na Detenção não é devido á falta de trabalho, inacção a que se acham reduzidos os presos? Eu, portanto, entendo que temos necessidade de estabelecer alli officinas de trabalho para os presos, ainda que em condições modestas. E' uma necessidade palpitante quer em attenção ao melhoramento das condições hygienicas, quer como medida economica para os cofres da provincia. A provincia está alimentando sem a devida compensação, não só os presos de Pernambuco como os das outras provincias que vem em transito do norte e do sul, para o presidio de Fernando.

Esta despesa pode ser diminuida ou annullada, se se estabelece em officinas n'aquelle estabelecimento.

Um Sr. Deputado:—E tem accommodações?

O Sr. Olympio Marques: Tem as que bastam, e se faltarem, não é difficial preparal-as.

A difficuldade não é esta, assim haja boa direcção no serviço.

Sr. Presidente, estou convencido de que a penitenciaria não teremos tão cedo: quer seja feita pela provincia, quer pelo Governo Geral, porque penitenciaria quer dizer muito dinheiro, não só com a sua construcção, como tambem com a sua conservação e costeio.

Se não podemos fazer muita cousa, façamos alguma cousa tendente a diminuir a despesa da provincia com aquelle estabelecimento.

Um Sr. Deputado:—Cadeia não é fonte de renda.

Outro Sr. Deputado:—E' fonte de renda.

(Trocam se outros apartes)

O Sr. Olympio Marques:—Se o nobre deputado reflectir no sentido do seu aparte, não pode continuar a sustental-o.

O mesmo Sr. Deputado:—Um estabelecimento que custa mais e produz menos, é fonte de renda? (Riso)

Outro Sr. Deputado:—Sem duvida.

O Sr. Olympio Marques:—Não deixa de ser fonte de renda.

O mesmo Sr. Deputado:—Pode ser fonte de especulação.

O Sr. Democrito Cavalcante:—Pode ser fonte de especulação; esta é que é a verdade.

O Sr. Olympio Marques:—Se esta razão procedesse, procederia contra a penitenciaria, porque não admitto penitenciaria sem trabalho; e esta razão do nobre deputado excluiria o trabalho dos presos na penitenciaria.

Creio, Sr. presidente, que por ora não devemos contar com essa penitenciaria: façamos, pois, alguma cousa de pratico, de realisavel; forneça esta Assembléa ao presidente da provincia os recursos necessarios para o melhoramento dos condições da Casa de Detenção, não só quanto a hygiene como no que fôr relativo ao melhoramento moral dos presos.

Uma vez dito o que tinha a dizer em sustentação da minha emenda, aproveito a occasião para explicar um aparte com que interrompi o nobre deputado pelo 1º districto quando se referio á injustiça do governo geral para com esta provincia, e as suas compacencias para com a do Rio Grande do Sul. A provincia do Rio-Grande do Sul está em condições um tanto especiaes, desde que se attender que é uma provincia fronteira com dous estados, com os quaes o Brasil tem relações muito melindrosas. Já vê, pois, o nobre deputado que qualquer beneficio que o governo faça áquella provincia tem a sua razão de ser. O facto, referido pelo n. deputado com relação á secca do norte, é d'aquelles de que só póde resultar censura aos delegados do governo que em tempo não cumpriram os seus deveres, gastaram mais do que deviam e sacrificaram os interesses publicos aos interesses partidarios.

O Sr. Estevão de Oliveira dá um aparte.

O Sr. Olympio Marques:—E' da nossa historia de hontem, o governo geral, por intermedio de seus delegados, tem na nossa legislação competencia para abrir credito toda a vez que se tratar de soccorros publicos. Se o não fizeram, a culpa não é das instituições mais ou menos centralisadoras; é dos homens que sacrificaram os interesses publicos aos do seu partido.

Creio ter explicado o sentido do meu aparte, quando contestei o nobre deputado pelo 1º districto.

Entra em 2ª discussão o projecto n. 240 deste anno.

São lidas, apoiadas e postas em discussão as seguintes emendas:

N. 1.—No art. 1º diga-se: concessionarios Barão de Sirinhaem, Sebastião Alves da Silva e José Alves da Silva.—*Barão de Nazareth*

N. 2—Em vez de—concedeu o privilegio—diga-se: concedeu o outro privilegio.—*Moreira Alves*

**O Sr. Moreira Alves**:—Acabo de verificar, Sr. presidente, que effectivamente está comprehendida no parecer da commissão de redacção a emenda n. 4, que fôra rejeitada, mandando construir uma ponte sobre o riacho Matheus. Esta emenda é dos Srs. Barão de Nazareth e Santos Pinheiro.

Um Sr. Deputado:—Foi rejeitada.

O Sr. Moreira Alves:—Sim, senhor, foi rejeitada; mas a nota da mesa estava escripta de modo que escapou a commissão, estava muito pouco visivel. Todas as notas estão tomadas a lapis de côr, mas esta está com lapis preto (mostrando).

Nestas condições, parece-me que o parecer póde ser approvado com uma emenda em que se mande supprimir as palavras—outra sobre o riacho Matheus.

Neste sentido mandarei á mesa uma emenda.

Encerrada a discussão é o projecto approvado, bem como a emenda n. 2 e rejeitada a de n. 1.

Após é approvada em 2ª discussão a emenda ao projecto n. 92 deste anno.

Vem á mesa a seguinte declaração de voto:

«Declaramos que votámos contra a emenda que prohibe estudos.—*Dr. Pitanga.—P. de Oliveira.—Barão de Itapissuma.—E. de Oliveira.*

*Ao projecto n. 164.*

N. 1.—Ficam elevados os vencimentos do servente da Bibliotheca Provincial a 2$ diarios.—*Leonardo de Almeida.*

N. 2—Ficam elevados a 1:500$ os vencimentos do amanuense do Asylo de Mendicidade, Augusto Theophilo da Cunha Pernê.—*V. Cavalcante*

N. 3.—Accrescente se: e o escrivão da receita do Thesouro Provincial terá a mesma cathegoria dos chefes de secção, sem alteração dos vencimentos que este funccionario actualmente percebe.—*Góes Cavalcante.*

N. 4.—Ficam equiparados os vencimentos do medico dos Lazaros e Asylo de Mendicidade aos dos medicos do Hospital Pedro II.—*Estevão de Oliveira.—Dr. Pitanga.—Dr. Beltrão.*

N. 5.—Ficam igualmente equiparados os vencimentos do barbeiro da Casa de Detenção aos de guarda.—*Estevão de Oliveira.*

N. 6.—Offereço como emenda o projecto n. 180 de 1881.—*Luiz de Andrada.*

N. 7.—Apresento como emenda o projecto n. 163 deste anno.—*Estevão de Oliveira.*

**O Sr. Barão de Itapissuma**:—Sr. presidente, falta pouco para se findar a hora, porem, sempre costumo dizer pouco, e agora principalmente, porque fallou o meu collega e tomo como minhas as suas palavras.

Senhores, eu venho dar as razões por que censurei a mesa...

Um Sr. Deputado:—V. Exc. disse...

O Sr. Barão de Itapissuma:—Eu censurei a mesa por ver que ella pretere os projectos de orçamento e força policial por projectos que eu reputo de interesse pessoal.

Um Sr. Deputado:—Vá com vistas a S. Exc.

O Sr. Barão de Itapissuma:—V. Exc. não quer eu tenha a mesma opinião. Dito, pois, isto, eu sento-me; fico a vontade a S. Exc.

Um Sr. Deputado:—Ainda estamos na primeira parte da ordem do dia.

O Sr. Barão de Itapissuma:—E' justamente o que eu reclamo: eu requeiro urgencia para serem discutidos os projectos de orçamento e força policial, porque vejo que estamos na 4ª prorogação nada temos feito com relação ao orçamento.

2ª PARTE DA ORDEM DO DIA

Adia-se pela hora com tres discussões o projecto n. 194 deste anno, sendo apoiadas 44 emendas sob os ns. 49 a 91, deixando-se de votar por falta de numero.

O Sr. Presidente levanta a sessão designando a seguinte ordem do dia: 1ª parte: continuação da antecedente e mais discussão dos pareceres n. 215 e 373; 2ª do projecto n. 227 e 2ª da de n. 240 todos deste anno; 2ª parte continuação da antecedente.

SESSÃO DE 18 DE JULHO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. JOSÉ NICOLÁO TOLENTINO DE CARVALHO

Aos 10 minutos depois de meio dia feita a chamada e verificando-se estarem presentes os Srs. José Osorio, Tolentino de Carvalho, Paulo de Oliveira, Meira de Vasconcellos, Freitas Henriques, Nilo de Miranda, Oliveira Escorel, Beltrão, Góes Cavalcante, Aquelino Porto, Siqueira Cavalcante, Barão de Nazareth, Santos Pinheiro, Luiz Paulino, Ladislão, Juvencio Mariz, Jacobina, Leonardo de Almeida, Espinosa, Pitanga e Alfredo Correia, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Compareceram depois os Srs. Estevão de Oliveira, Augusto Leão, Barão de Tabatinga, Democrito Cavalcante, Arruda Falcão, Drummond Filho, Antonio Venancio e Rosa e Silva.

Faltaram os Srs. Olympio Marques, Barão de Itapissuma, Barão de Muribeca, Lourenço de Sá, Regueira Costa, Maximiano Duarte, Antonio Victor e Luiz de Andrada.

O Sr. Oliveira Escorel, servindo de 2º secretario, procede a leitura da acta da sessão antecedente que é approvada, depois de orar o Sr. Meira de Vasconcellos, que pede para declarar que elle compareceu á referida sessão depois de terem sido votadas as emendas sobre a subvenção da Companhia Lyrica e n. 286.

O Sr. 1º secretario procede a leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do Governo, devolvendo um exemplar da resolução não sanccionada, autorisando a incorporação de um banco de credito real.—A' commissão de exame de leis não sanccionadas.

Outro da Camara Municipal de Agua-Preta, pedindo relevação da multa de 100$ por não ter enviado as contas do exercicio de 1880—1881.—A' commissão de orçamento municipal.

São lidos, julgados objecto de deliberação e vão a imprimir os projectos ns. 281 e 282.

O Sr. presidente declara que não estando presente o Sr. Estevão de Oliveira, deixava de continuar a discussão do requerimento do Sr. Góes Cavalcante, sobre a Escola Normal.

ORDEM DO DIA

Continuando a 2ª discussão do projecto n. 265 deste anno, vem á mesa o seguinte requerimento e emendas, que são apoiados, depois de algumas considerações dos Sr. Rosa e Silva, Góes Cavalcante, José Osorio, ficando a discussão adiada pela hora:

Requeiremos o adiamento da discussão por 24 horas, pedindo-se que, pelos canaes competentes se informe: se a companhia de estrada de ferro do Recife á Caxangá tem satisfeito todas as obrigações constantes do seu contracto.—*Rosa e Silva.—Meira de Vasconcellos*

N. 5. Que as passagens de segunda classe sejam reduzidas no novo ramal.—*Ferreira Jacobina.—Arruda Falcão*

N. 6. Que o privilegio será augmentado por mais 10 annos contados da terminação do actual.—*Ferreira Jacobina.—Arruda Falcão.*

Achando-se sobre a mesa, foi á imprimir a redacção dos projectos n. 72, 188, 256 e 270 deste anno.

O Sr. Presidente levanta a sessão, designando para ordem do dia: continuação da antecedente.

# VARIEDADE

## Reforma da constituição na Hollanda

A questão da reforma da constituição vae tomando na Hollanda grande incremento. São os partidos avançados que a trazem agora na tela da discussão.

Seguindo o programma d'estes partidos, a revisão deverá referir-se aos seguintes pontos:

1º Uma definição clara sem equivocos, de direito de successão á coroa com o fim de preservar o paiz, em casos imprevistos, de toda a especie de surpresas.

2º Instituição ao conselho do Estado, com o direito de se pronunciar d'um modo independente nos litigios administractivos, como garantia contra as arbitrariedades do poder executivo.

3º Emancipação para os eleitores dos impostos directos afim de que as capacidades e os mestres de artes e officios possam ser eleitores, como succede em Inglaterra.

4º Renovação completa de todos os individuos dos Estados geraes, de cada quatro ou cinco annos, afim de dar mais solidariedade ao systema governamental.

5º Alteração no capitulo relativo á defeza do paiz para chegar, por meios menos onerosos possiveis, a introducção do serviço militar pessoal e obrigatorio.

6º Abolição do juramento obrigatorio.

7º Substituir a maioria das duas terças partes de votos, que hoje se exige para as mudanças de constituição por uma condição menos rigorosa, sem que por isso deixe de ser garantia de soberania.

## Os amores d'uma costureira horrivelmente feia

A' JOSÉ REGUEIRA

Fifina era uma menina — tinha 28 annos *apenas*—vesga, desdentada e sem a menor penugem que indicasse cabellos nas pestanas e sobrancelhas, sendo coxa d'uma perna.

D'uma côr anemica, quando pela manhã, depois d'uma demorada visita ao espelho, tendo passado mil vezes o pente pela supposta cabelleira, — porque, quando mettia se na cama era calva como um velho careca—, abria sua janella para ver os transeuntes, os estudantes que moravam defronte batiam as palmas, curvavam-se com risco de perder o equilibrio, atiravam-lhe os fragmentos das flores que na vespera haviam comprado para offerecer as actrizes, no theatro, emfim acabavam rindo-se, como se quizessem encolerisar mais a sua vizinha.

Ella batia-lhes a vidraça e injuriava-os com a mesma naturalidade que uma colareja, quando algum gaiato faz lhe uma das suas.

Não ficava somente n'isto a Fifina.

Intrigava todo o bairro, ora procurando um marido para contar-lhe algum pedacinho, que conhecia, de sua mulher, ora intrigando a criada grave com a senhora e ainda sorprehendendo os estudantes, quando, indo a noite em meio, conversavam com suas amantes.

Era pelo ultimo facto que elles não a deixavam chegar a sua janella.

Fifina era costureira.

No armazem, onde ia buscar roupas brancas, havia um rapaz de 16 annos, chegado de pouco.

Era elle sempre quem contava-lhe as peças.

N'essa occasião, ella dirigia-lhe gracejos, deixava que sua mal feita mão sentisse o roçar da d'elle, procurava lugar para permittir-lhe mais alguma liberdade......

Fifina, como nunca encontrara quem amasse-a, amava loucamente — se era a primeira vez!... — o bello caixeiro, mais elle é que... parecia ter nojo d'ella.

O pobre rapaz achava-a horrivelmente feia.....

Além d'isto ella era odiada e evitada por todos: seu nome tornara-se maldicto.....

* *

Haviam muitos dias que a costureira não ia ao armazem de roupas.

O patrão sabia que a Fifina era uma mulher má, porém ...... offerecia-lhe duas vantagens: — suas obras eram bem acabadas e por menos dinheiro que as das outras.

Ora, o homem tinha amor ao dinheiro, portanto, não convinha-lhe perder aquella mulher que costurava-lhe por metade do que as outras.

(*Continua*)

# FOLHETIM

# AS DUAS IRMÃS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

A NOITE DE SANGUE

(Continuação do n. 169)

LIV

Depois que Mauricio sahio, o falso padre Meyriss e o falso capitão Van Broecke ficaram sós.

Tu estás enthusiasmado por esse rapaz, isso salta aos olhos, disse Verdier a Pedro Lartigues. Toma cuidado, meu amigo.

— Cuidado de que?

— Mauricio é muito habil, não o nego, mas tem o fogo da sua idade, não é bastante senhor de si, e eu receio que um dia ou outro elle nos comprometta com alguma imprudencia.

Lartigues encolheu os hombros.

— Eu já te disse e repito, meu caro, respondeu elle, tenho inteira confiança n'elle... A despeito de ser moço, tem um sangue frio imperturbavel. Nada o perturba... nada o commove. Essa é uma das qualidades raras e preciosas que são dadas somente aos grandes aventureiros. Quando vejo Mauricio, sinto uma sensação que até aqui me era desconhecida. Parece-me reviver n'elle. Elle é hoje o que eu era outr'ora, e creio que nunca comprometti os interesses da associação.

— Meu caro, a tua memoria é-te infiel... Esqueces-te do negocio Kourawieff.

— Não me esqueço, mas creio que nada tenho a exprobar-me a esse respeito. Eu tudo previ, menos uma creatura diabolica que lançou a policia na boa pista.

— Sim, Aimée Joubert... Tu eras então o amante de uma mulher, como Mauricio o é hoje. Essa mulher quasi perdeu-te. A amante de Mauricio póde perdel-o.

— Crês tu que elle pensa em confiar-lhe o que se está passando?

— Não, certamente, não o creio, mas tu sabes até que ponto as mulheres são destras. Para que fiquem ao facto de tudo, basta o menor indicio: a sua imaginação trabalha e adivinha o que se lhes occulta. Fallavas ha pouco do sangue frio de Mauricio. Que prova temos nós de que elle a conserva sempre? Eu não desconfio d'esse rapaz, concedo que se possa contar com elle, porém a prudencia mais elementar aconselha que o vigiemos. Lembra-te de que elle é senhor do nosso segredo. Lembra-te de que uma imprudencia da sua parte póde trazer o desmoronamento da nossa sociedade, o que seria a ruina, porque então seria impossivel pôr a mão na herança de Armando Duarville, que deve enriquecer-nos e habilitar nos a viver como gente honesta, como bons burguezes millionarios, cercados de estima universal...

— Receias da sua parte essa imprudencia!

— Pois bem, francamente, sim.

— Por que?

— Porque hontem á noite, esse sangue frio, que tanto elogias, faltou-lhe.

— Em que occasião?

— Quando foram prender entre os amigos, esse joven russo, o conde Smoiloff, Mauricio teve medo. Ao ver o commissario e os seus agentes, julgou que a elle é que procuravam. Empallideceu, tremeu, e prestes a trahir-se, tomou da mesa uma faca para defender-se.

— Ou para matar-se, replicou Lartigues. Estou convencido de que Mauricio preferiria mil vezes a morte á prisão. Mas, como sabes tu o que passou-se hontem á noite? Por acaso estavas lá?

— Não, não estava lá, mas um certo Noel, criado da casa de pasto, está á minha disposição.

Lartigues teve um sobresalto.

— Tu tens confidentes nessa classe e fallas de habilidade? exclamou elle. Procedendo assim commettes a mais imperdoavel das imprudencias!..

— De modo nenhum. O homem em questão não me conhece... Ignora o meu nome, a minha posição e os meus projectos... sabe somente que eu tenho um segredo do seu passado, e que com esse segredo posso envial-o ás galés. Não é nem um confidente nem um cumplice, é um escravo.

— Quero crer que assim seja: emfim, a conclusão de tudo isso é que na tua opinião devemos desconfiar de Mauricio...

— Não d'elle, repito, mas da sua pouca idade. Se escapar-lhe uma palavra na embriaguez do vinho ou na do amor, hão de reconhecer n'elle o assassino procurado em vão. Preso, interrogado, ha de cahir n'um d'esses laços que um juiz um pouco fino arma aos accusados e a policia logo saberá que a sociedade dos *Cinco* tem dous dos seus membros em Paris, occultos sob os nomes do capitão Van Broecke e do padre Meyriss; eu, condemnado a galés perpetuas; tu, condemnado á morte por contumaz. Se dão com a nossa pista, não a largam mais. Seremos seguidos, agarrados, como imbecis, o que ha de parecer-te, como a mim, muito humilhante.

— Por acaso déste em medroso? perguntou Lartigues, com um riso de mofa. Não ha nada disso a receiar, ao menos para ti, porque com o primeiro aviso tu pódes desapparecer... Se seguirem o padre Meyriss até a morada do Sr. Marchais, boulevard do Templo; se depois das citações do costume, mandarem abrir a porta por um serralheiro e entrarem nos aposentos, hão de encontral-os vazios, porque o padre Meyriss terá subido, graças ao seu ascensor invisivel, para o quarto do Sr. Martin, e o Sr. Martin, tendo mudado de cara e de roupa, poderá sahir tranquillamente pela rua Beranger, bem certo de que ninguem se lembrará de reconhecer n'elle Verdier, o ex-galé!

— Sem duvida, tomei as minhas precauções, respondeu o falso padre. A prova é que ha quinze annos estou em Paris, onde tenho levado a bom fim alguns excellentes negocios, que metteram grandes sommas na caixa da sociedade, porém o homem mais vivo póde um dia deixar-se apanhar. Mas, não é por mim que receio, mas por ti.

— Por mim? repetio Lartigues, admirado.

— Justamente.

— Porque diabo ha de a policia lembrar-se de me procurar na pelle do capitão Van Broecke?

— Porque a policia sabe perfeitamente que ha disfarces, sob os quaes se procura um abrigo.

— Desafio a policia a que descobra em mim Pedro Lartigues, o assassino da condessa Kourawieff. Lembra-te que ha vinte e tres annos tenho viajado toda a Europa com nomes falsos e com papeis muito em ordem. Na Italia chamava-me Julio Peppi; na Hespanha Antonio Mercuzza; na Allemanha Franck Muller; na Belgica Van Amburger; em Londres John Thompson; na Escossia, William Duke; na Suissa tive a audacia de tomar o meu verdadeiro nome, ha dous ou tres mezes, e não foi sem um fim; eu queria, no caso de estar a policia franceza ainda á minha procura, o que não creio, fazer-lhe suppor que eu morava na Suissa. Na Russia, chamei-me Paulo Toogoff. Uma unica vez fui encontrado e conhecido.

— Por quem?

— Pelo proprio conde Kourawieff. Sem duvida procurou fazer-me prender, mas eu já tinha desapparecido. Ninguem me pega, meu caro.

— Até agora, mas é preciso prever tudo.

— Concordo.

— Tu sabes a cantiga?

— Qual?

— Aquella que tem por estribilho:

« *Petite souris qui n'a qu'un trou*
« *Dans sa remise*
« *Est prise...*»

— O que queres dizer com isso?

— Que é preciso teres aqui o que se póde chamar uma porta escusa...

— Já pensei nisso...

— Vendo a porta inutilisada, que punha outr'ora em communicação o teu jardim com o do collegio da rua da Ville l'Evêque, não é assim?

— Justamente.

— Pois bem, é por alli que devemos procurar uma sahida, para o caso de uma sorpresa. A porta estará fechada somente pela fechadura e pelos ferrolhos que estão do teu lado, ou haverá ferrolhos iguaes do lado do collegio?

— Não sei... não perguntei ao porteiro da rua Tronchet.

— E' preciso saber.

— Como?

— Isso é commigo. Primeiramente examinemos a porta do teu lado.

— Já?

— Sim.

— Vamos.

Lartigues sahio da sala, onde teve lugar esta conversa e desceu ao jardim.

Verdier seguio-o.

O tempo estava frio e secco.

Um bello sol de inverno lançava os seus raios dourados no jardim, através da ramagem desfolhada das grandes arvores do collegio.

Os dous homens dirigiram-se para a porta de communicação.

Esta, nós o sabemos, estava meio occulta pela hera de folhagem escura.

O falso padre Meyriss ergueu essa coberta vegetal e examinou longamente a fechadura massiça.

— Tens a chave? perguntou elle, depois.

— Não, respondeu Lartigues.

— E' preciso mandar fazer uma já.

— Seria imprudente.

— Seria imprudente, não ha duvida, se mandasses chamar um serralheiro para tomar as medidas... Elle, evidentemente, quereria saber o que ias fazer na casa do visinho. Por felicidade isso não será necessario. Os parafusos da fechadura estão d'este lado. Tu mesmo has de desparafusal-a e a levarás a um bairro longinquo, a um serralheiro, a quem encommendarás uma chave...

— Comprehendo..

— Restam os ferrolhos... Estão de algum modo soldados pela ferrugem, mas com algumas gotas de azeite a cousa arranja-se. Trata esta noite de tirar a fechadura de modo que os visinhos não possam ver a tua operação.

— Não temos que receiar isso, replicou Lartigues, mostrando á direita e á esquerda os muros altos das casas visinhas. Nenhuma janella dá para o jardim, não ha senão oculos guarnecidos de grades de ferro.

— Por esses oculos um olho curioso póde observar. E' bom tomar todas as precauções. Faz o que te digo.

— Eu o farei.

— Parece-me que a porta abre-se para o teu lado, tornou o falso padre Meyriss.

— Sim, respondeu Lartigues, mas a hera que a cobre, ha de impedir que a movam.

— No primeiro dia de degelo mandarás plantar ahi uma meia duzia de pinheiros de dous metros de altura. Hão de occultar a entrada. Afastarás a hera para a direita e para a esquerda, e fica tudo arranjado.

— Tudo isso está muito bem combinado, respondeu Lartigues sorrindo-se, mas esqueces uma cousa.

— Qual é?

— E' que uma vez no jardim do collegio, será preciso sahir de lá. Como fazel-o? Tens um meio?

— Ainda não. Para achar esse meio e mesmo para poder indical-o, é preciso que eu vá visitar o collegio.

— Então vai visital-o o mais breve possivel.

— Hoje mesmo.

— Com que pretexto.

— Não te dê isso cuidado. A roupa de padre, que trajo, deve dar-me accesso facil á casa.

— Voltas aqui depois d'essa visita?

— Sem duvida, para communicar-te as informações que tiver colhido.

Verdier dirigio-se, seguido de Lartigues, para a porta da rua. (*Continua.*)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO

ILEGÍVEL